

1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) 2022



**São José
dos Pinhais**
PREFEITURA



RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)

1º QUADRIMESTRE 2022



MAIO/2022

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022

Apresentação ao CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 25/05/2022

EDIÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Departamento de Ações Estratégicas em Saúde
Divisão de Instrumentos de Gestão do SUS e Articulação com a Comunidade

41-3381-6391

Responsável: Alessandro Albini

PREFEITA MUNICIPAL

Margarida Maria Singer

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Giuvana Casagrande

DIRETORIA GERAL

Rafael Antonio Gabriel

DIRETORIA GERAL - HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

Ana Paula de Moraes Maia Barros

DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

Elvira “Pali” Aparecida Piovezan Valaski

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Eurides Fabio Castro

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO

ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

Roberta do Amaral de Melo

DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE

Carla Patrícia Batista dos Santos

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Amilton Jose Ferreira de Paula

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Pedro Jorge Maliski Junior

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Cintia Mazur

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Scheila Maria Graczyk Takayasu

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

Claudiana Litaver Kozan

DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleberon Vieira dos Santos

ÍNDICE DE IMAGENS

IMAGEM 1 - FOLDER SOBRE CUIDADOS NO PERÍODO MENTRUAL – ESP/SJP.....	30
IMAGEM 2 - CARTAZ INFORMATIVO PARA VACINAÇÃO COVID-19	31

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1853 ATÉ 2021.....	13
GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS 2015.....	14
GRÁFICO 3 - NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP.....	21
GRÁFICO 4 - RECLAMAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP	22
GRÁFICO 5 - DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP	22
GRÁFICO 6 - SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP.....	23
GRÁFICO 7 - ELOGIOS – OUVIDORIA SEMS SJP.....	23
GRÁFICO 8 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	52
GRÁFICO 9 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE	53
GRÁFICO 10 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	54
GRÁFICO 11 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)	55

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	13
QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS.....	16
QUADRO 3 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS	20
QUADRO 4 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO / SETOR.....	21
QUADRO 5 - AUDITORIAS REALIZADAS	25
QUADRO 6 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES).....	25
QUADRO 7 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME	26
QUADRO 8 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU	31
QUADRO 9 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME	33
QUADRO 10 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-SEMS/SJP	36
QUADRO 11 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS AD.....	41
QUADRO 12 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS i.....	42
QUADRO 13 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS TM	43
QUADRO 14 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE – CASA VERDE	45
QUADRO 15 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE – CASA VERDE.....	45
QUADRO 16 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE – CASA VERDE	45
QUADRO 17 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS – AMBULATÓRIO SENTINELA	46
QUADRO 18 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA.....	47

QUADRO 19 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA	47
QUADRO 20 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI – AMBULATÓRIO SENTINELA	47
QUADRO 21 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR PROFISSÃO.....	48
QUADRO 22 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS	50
QUADRO 23 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID-19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	50
QUADRO 24 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL/ESPECIALIDADE	50
QUADRO 25 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS PARA ATUAÇÃO NA PANDEMIA POR COVID-19 (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL.....	51
QUADRO 26 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	52
QUADRO 27 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)	53
QUADRO 28 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	54
QUADRO 29 - PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO E CUSTO MENSAL - ATENÇÃO TERCIÁRIA (ALTA COMPLEXIDADE).....	55
QUADRO 30 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	56
QUADRO 31 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	58
QUADRO 32 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS	59
QUADRO 33 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS	59
QUADRO 34 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	61
QUADRO 35 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC.....	62
QUADRO 36 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.....	63
QUADRO 37 - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN) - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL.....	65
QUADRO 38 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO	68
QUADRO 39 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	68
QUADRO 40 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	70
QUADRO 41 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO	70
QUADRO 42 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO	71
QUADRO 43 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA.....	71
QUADRO 44 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS.....	72
QUADRO 45 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	72
QUADRO 46 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE.....	72
QUADRO 47 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	75
QUADRO 48 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	80
QUADRO 49 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	81
QUADRO 50 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - 1º RDQA 2022	81
QUADRO 51 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA.....	86

QUADRO 52 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	86
QUADRO 53 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	86
QUADRO 54 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	87
QUADRO 55 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	93
QUADRO 56 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS	93
QUADRO 57 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP	96
QUADRO 58 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP	96
QUADRO 59 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL.....	97
QUADRO 60 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	98
QUADRO 61 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO.....	99
QUADRO 62 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	100
QUADRO 63 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS, EXCETO COMESP	100
QUADRO 64 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS, EXCETO COMESP	102
QUADRO 65 - NÚMERO DAS PRINCIPAIS CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS PELO COMESP.....	103
QUADRO 66 - NÚMERO DOS PRINCIPAIS EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS PELO COMESP	104
QUADRO 67 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL	104
QUADRO 68 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	106
QUADRO 69 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	106
QUADRO 70 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE	107
QUADRO 71 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR.....	108
QUADRO 72 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADE - CAM.....	109
QUADRO 73 - NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICAS - CAM	110
QUADRO 74 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS - CAM.....	110
QUADRO 75 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA	113
QUADRO 76 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL	114
QUADRO 77 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	114
QUADRO 78 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR	114
QUADRO 79 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	115
QUADRO 80 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO NUTES	115
QUADRO 81 - DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID-19.....	116
QUADRO 82 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES	118
QUADRO 83 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL	119
QUADRO 84 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	119
QUADRO 85 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS	119
QUADRO 86 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE	120
QUADRO 87 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES.....	122
QUADRO 88 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS	123
QUADRO 89 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES	123
QUADRO 90 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES	123
QUADRO 91 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES	124
QUADRO 92 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	124
QUADRO 93 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL.....	126
QUADRO 94 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS	127
QUADRO 95 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE	127
QUADRO 96 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E A UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES	128
QUADRO 97 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	128

QUADRO 98 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	131
QUADRO 99 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT.....	134
QUADRO 100 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU.....	135
QUADRO 101 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP).....	136
QUADRO 102 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE.....	137
QUADRO 103 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO.....	137
QUADRO 104 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS - UAA RB.....	139
QUADRO 105 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR CONSULTA MÉDICA, CONFORME O SEXO - UAA RB.....	139
QUADRO 106 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR CONSULTA MÉDICA, POR FAIXA ETÁRIA - UAA RB.....	140
QUADRO 107 - NÚMERO DE PACIENTES CADASTRADOS, ABSENTEÍSMO, ATENDIMENTOS, ATENDIMENTOS EM DOMICÍLIO E PACIENTES QUE RECEBERAM ALTA - AMBULATÓRIO DE FERIDAS.....	140
QUADRO 108 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS RELIZADOS, POR PROFISSIONAL DE SAÚDE - AMBULATÓRIO DE FERIDAS.....	141
QUADRO 109 - NÚMERO DE VISITAS DOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR - SAD.....	143
QUADRO 110- NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SAD SJP.....	143
QUADRO 111- NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS CONFORME O SEXO - SAD SJP.....	144
QUADRO 112- NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS POR FAIXA ETÁRIA - SAD SJP.....	144
QUADRO 113- NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS - UPA AFONSO PENA.....	145
QUADRO 114- NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA.....	146
QUADRO 115- NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	146
QUADRO 116- NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	147
QUADRO 117- NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL.....	147
QUADRO 118- NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA.....	148
QUADRO 119- NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA.....	148
QUADRO 120- IMUNOBOLÓGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS - UPA AFONSO PENA.....	148
QUADRO 121- NÚMERO DE PACIENTES ANTENDIDOS COM UTILIZAÇÃO DE IMUNOBOLÓGICOS (SOROS E IMUNOGLOBULINAS) - UPA AFONSO PENA.....	149
QUADRO 122- NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA.....	150
QUADRO 123- NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA.....	150
QUADRO 124- NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP.....	157
QUADRO 125- NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP.....	157
QUADRO 126- PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS.....	157
QUADRO 127- PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS.....	158
QUADRO 128- PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP.....	158
QUADRO 129- NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP.....	159
QUADRO 130- TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE.....	160
QUADRO 131- INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS).....	160
QUADRO 132- ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE.....	160
QUADRO 133- NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	161
QUADRO 134- NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	161
QUADRO 135- FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	162
QUADRO 136- MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	162
QUADRO 137- MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SERVIÇOS DE SAÚDE, EXCETO UBS.....	163

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	13
2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	14
3 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL	14
4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	18
4.1 DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE.....	18
4.2 DIVISÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	24
4.3 DIVISÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	26
4.3.1 Comissão de Residência Multiprofissional.....	29
4.3.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais	32
4.3.2.1 Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP.....	34
4.3.3 Edital de Chamamento Público nº 12/2012 – Credenciamento de Instituições de Ensino	34
4.3.4 Edital de Chamamento Público nº 15/2018 – Credenciamento de Instituições de Ensino	35
4.3.5 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.....	35
4.4 NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL.....	36
4.4.1 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas	39
4.4.2 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil.....	41
4.4.3 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental.....	42
4.4.4 Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde	44
4.4.5 Ambulatório Sentinela	46
4.5 DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	48
4.5.1 Investimento Financeiro em Recursos Humanos.....	52
4.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – CMS/SJP	56
4.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais.....	57
5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE	58
5.1 SERVIÇO SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	58
5.1.1 Programa de Ostomias.....	59
5.2 SERVIÇO DE FISIOTERAPIA.....	60
5.2.1 Serviço de Práticas Integrativas e Complementares	62
5.3 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO	63
5.3.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional	64
5.3.2 Programa Auxílio Brasil.....	65
5.4 SERVIÇO DE ODONTOLOGIA.....	66
5.4.1 Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde.....	67
5.4.2 Saúde Bucal Especializada e Urgência e Emergência Odontológica.....	69
5.5 SERVIÇO DE REGULAÇÃO MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	73
5.6 SERVIÇO DE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA.....	74
5.7 SERVIÇO DE SAÚDE DO IDOSO.....	76
5.8 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - DAS.....	76

5.9	DIVISÃO DE APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA	78
5.9.1	Atenção Primária em Saúde - DAAP-DAS	79
5.9.1.1	Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	80
5.9.1.2	Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família	81
5.9.1.3	Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Profissionais	81
5.9.1.4	Cobertura da Atenção Primária em Saúde	85
5.9.1.5	Atenção à Saúde Indígena	87
5.9.1.6	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica	87
5.10	DIVISÃO DE POLÍTICAS E PROJETOS - DAS	87
6	DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	89
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	90
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica.....	90
6.1.2	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	91
6.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	91
6.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	92
6.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	92
6.3.1.1	Farmácias Básicas.....	93
6.3.2	Assistência Farmacêutica nos Serviços de Urgência e Emergência	94
6.3.3	Assistência Farmacêutica Hospitalar	94
6.3.4	Farmácia Especial Municipal	96
6.3.5	Programa de Automonitoramento Glicêmico - Insulinodependentes	98
7	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	99
7.1	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ.....	103
7.2	LABORATÓRIO MUNICIPAL	104
7.3	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	105
7.4	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA.....	106
7.5	NÚCLEO DE TELESSAÚDE	107
7.6	OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	108
7.7	CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL	108
8	DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	111
8.1	DIVISÃO ADMINISTRATIVA - DPV	112
8.2	DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	115
8.2.1	Núcleo de Agravos - DVE.....	117
8.2.2	Núcleo de Dados Epidemiológicos - DVE	119
8.2.3	Núcleo de Vacinas - DVE.....	120
8.2.4	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde	121
8.3	DIVISÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	124
8.4	DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	129

8.5	DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	131
9	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	135
9.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU	135
9.1.1	Núcleo de Educação em Urgências	136
9.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência	136
9.1.3	Transporte de Pacientes	137
9.1.4	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa	138
9.1.4.1	Ambulatório de Feridas	140
9.1.5	Serviço de Atendimento Domiciliar	141
9.1.6	Departamento Administrativo da Unidade de Pronto Atendimento – Afonso Pena	144
9.1.6.1	Farmácia - UPA Afonso Pena.....	147
9.1.6.2	Serviço Social - UPA Afonso Pena	149
9.1.6.3	Serviço de Psicologia - UPA Afonso Pena.....	150
10	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	151
10.1	SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP	152
10.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	154
10.3	PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	154
10.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	154
10.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR	155
10.6	MATERNIDADE	158
11	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO SUS EM NÍVEL PARANÁ.....	161
12	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	162
12.1	FROTA VEICULAR.....	162
12.2	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	162
13	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.....	165
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2022	174

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

Ressalta-se que durante a confecção do 1º RDQA 2022 e momento de entrega do documento ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, a Secretaria Municipal de Saúde enfrentou a variante Ômicron do COVID-19 e está reestruturando o serviço para o pós-enfrentando da crise pandêmica da Síndrome Respiratória Aguda – Coronavírus 2 (SARS-CoV-2), conforme pronunciamento do Ministro da Saúde em Rede Nacional de Rádio e Televisão de 17 de abril de 2022, anunciando o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional do COVID-19.

Ademais, conforme a Resolução CMS/SJP nº 196/2022 (Publicada em Diário Oficial Eletrônico de 14/03/2022), relata-se, que o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 de São José dos Pinhais está sendo elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde, sendo que o atraso na últimação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 deve-se à realização extemporânea (devido à pandemia Mundial por COVID-19 e entraves na contratação de Serviço de Plataforma de Votação *Online* Auditável) da 14ª Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, primeira Conferência Saúde com Etapa Municipal 100% *Online*, com 15 salas virtuais de discussão em simultâneo, sendo precedida por 26 Pré-Conferências Locais e 03 Plenárias de diferentes Segmentos, em cumprimento a Lei nº 8.142/1990 e recomendações do Conselho Nacional de Saúde 2021.

Assim, estando o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 indisponível, não será possível o acompanhamento das realizações da Programação Anual de Saúde (PAS) 2022 no RDQA, pois a PAS é a atualização do Plano Municipal de Saúde.

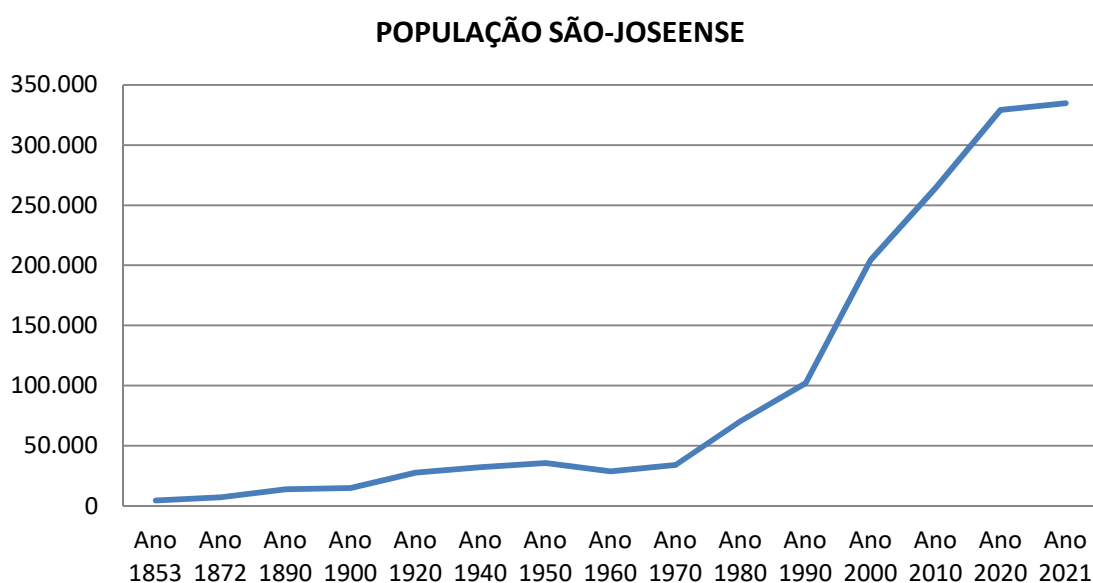
1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o Município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,6% ao ano no período, em comparação a 1,01% do Estado do Paraná e no país.

A população são-joseense estimada para o ano de 2021 (IBGE) é de 334.620.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1853 ATÉ 2021



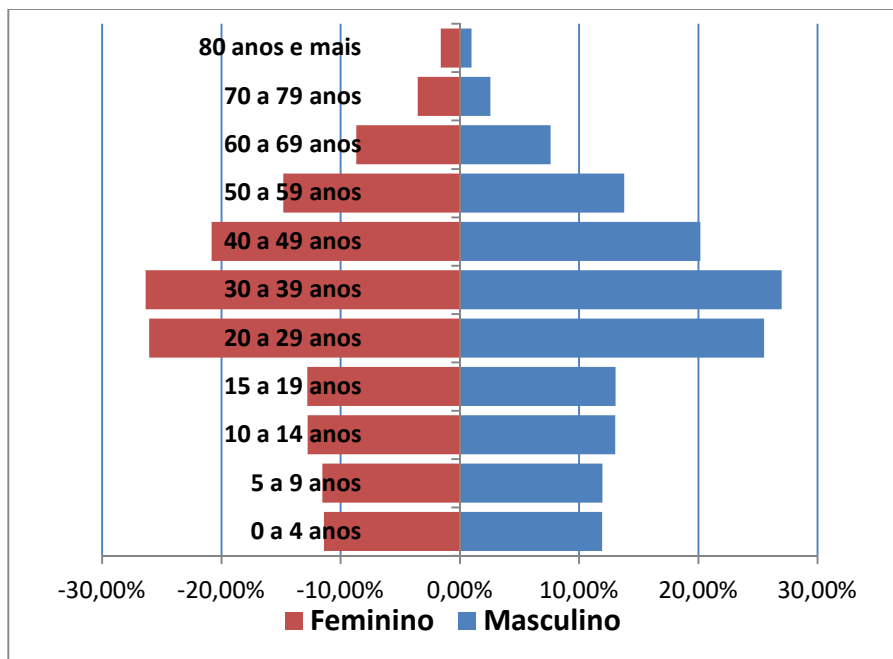
FONTE: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (2021).

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População Estimada 2015	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	11.927	11.387	23.314
5 - 9	11.947	11.534	23.481
10 - 14	13.031	12.765	25.796
15 - 19	13.059	12.787	25.846
20 - 29	25.510	26.059	51.569
30 - 39	27.000	26.355	53.355
40 - 49	20.173	20.816	40.989
50 - 59	13.783	14.811	28.594
60 - 69	7.619	8.674	16.293
70 - 79	2.555	3.521	6.076
80 +	981	1.605	2.586
TOTAL	147.585 (49,54%)	150.314 (50,46%)	297.899 (100%)

FONTE: IBGE e Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2015



FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE
- Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para assistência médica é de 25,2% da população brasileira. (ANS, 2021; IBGE, 2012).

Em São José dos Pinhais, segundo a ANS, até dezembro de 2021, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 33,82% (IBGE, 2021); no entanto, ressalta-se que muitos dos planos privados requerem coparticipação no pagamento de exames e consultas pelos usuários, além de não haver cobertura total, dependendo do plano de contratação; consequentemente, resultando na utilização do Sistema Público de Saúde Municipal (universal e integral).

3 ESTABELECIMENTOS DA REDE DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL

- Ambulatório de Sentinela;
- Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES – COMESP);
- CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde (CRA – Casa Verde);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP);
- Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP);
- Farmácia Especial Municipal (FEM);

- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais;
- Ouvidoria SUS (SEMS SJP);
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- SAMU 192 SJP;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA-RB);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena), com Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Agaraú;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira;
- Unidade de Saúde CAIC, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral;
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê, com Farmácia Básica (Escola Especial Madre Paulina - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Parque da Fonte, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza, com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradas Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Parque da Fonte – CNES: 0255335	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		

CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) – CNES: 9462740			X
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971			X
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa – CNES 0115444	X		
TELESSAÚDE			
Núcleo de Telessaúde de São José dos Pinhais – CNES: 0862134	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU Alfa 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU Victor 22 – CNES: 0617857	X		
SAMU Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
SAMU Bravo 24 – CNES: 7212488	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTE: DG SEMS (Serviço Municipal de Auditoria – CNES SJP).

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde por meio da infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

Avanços e Conquistas: Postagens constantes e realização de *Lives* no *FaceBook* (Assuntos gerais de Saúde Pública) / Realizadas visitas técnicas às Unidades Básicas de Saúde (Contenda e Martinópolis) / Reabertura da Unidade Básica de Saúde Ipê, após reforma e ampliação (15/02) / Aquisição do terreno para o novo hospital de São José dos Pinhais (com mais de 28 mil m², que faz frente à Avenida Rui Barbosa e Rua Tenente Djalma Dutra) / Mais de 600 mil vacinas contra o COVID-19 foram aplicadas em SJP / Servidor Médico Veterinário da Unidade de Vigilância de Zoonoses de SJP recebe Medalha de Honra do Prêmio Internacional de Guangzhou (China) na Sede da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) / SEMS SJP e Força Nacional do SUS promovem Treinamento para Incidentes com Múltiplas Vítimas, para atuação em situações de emergência em desastres (23, 24 e 25 de Março) / Manutenção do Teleatendimento ao COVID-19 / Reinauguração da Unidade Básica de Saúde Riacho Doce (11/04).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

4.1 DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE

Conforme Lei nº 1303, de 14 de novembro de 2008 ficou instituído o serviço de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, cujo objetivo é promover à fiscalização e intermediação entre o gestor municipal de saúde e os usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, os prestadores de serviços públicos ou privados e os servidores da área de saúde.

São atribuições da Ouvidoria de Saúde:

I - ouvir e receber denúncias, reclamações ou sugestões dos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, servidores ou prestadores de serviços, devendo encaminhá-las aos setores competentes, observada a linha hierárquica institucional, a fim de que o órgão próprio se manifeste e tome as providências que julgar adequadas;

II - comunicar aos titulares de denúncias, reclamações ou sugestões, as providências tomadas pela Secretaria Municipal de saúde;

III - fornecer orientações e informações a respeito do funcionamento do SUS - Sistema Único de Saúde, bem como de serviços oferecidos à população pelo Município;

IV - indicar ao gestor municipal, sempre que necessário, as ações corretivas ou saneadoras de problemas eventualmente verificados e que envolvam prestadores, servidores ou usuários; e,

V - cadastrar as demandas recebidas e as respectivas ações corretivas eventualmente indicadas, de modo a sistematizar os dados em relatórios gerenciais.

A metodologia abordada para a coleta de dados:

- Sistema OUVIDORSUS;
- Sistema IDS SAÚDE;
- Planilha gerada pela Divisão de Ouvidoria em Saúde para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, e-mail, Portal OUVIDORSUS, E-SIC/FALE CONOSCO da PM SJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

As manifestações recebidas pelo Sistema E-SIC/FALE CONOSCO do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são todas registradas no Sistema IDS Saúde como atendimento imediato totalizando **2.101** atendimentos;

A Ouvidoria respondeu pela Central de Informações do COVID-19 (CIC) até o dia 04/02/22 totalizando **1.459** atendimentos imediatos referente ao COVID-19.

Os atendimentos telefônicos e presenciais cuja orientação se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OUVIDORSUS, mas no Sistema IDS SAÚDE como atendimento imediato, totalizando **642** atendimentos imediatos, para assuntos diversos. Maiores registros foram: **230** atendimentos referentes ao ConecteSUS.

A planilha alimentada pelo OUVIDORSUS demonstra que foram geradas **561** demandas no 1º quadrimestre 2022, sendo **117** demandas encaminhadas que ainda aguardam resposta e **444** demandas foram encerradas no Sistema.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Suporte ao Teleatendimento nas informações diárias referente aos calendários da vacinação COVID-19.

Avanços e Conquistas (Resolutividade): Notificação extrajudicial de Clínica credenciada por agendamento de exames para um período superior a 30 dias / Clínica notificada extrajudicialmente por não agendamento de exames e ou não entrega de resultados de exames / Inclusão da servidora na equipe da Divisão de Ouvidoria em Saúde / Divulgação dos serviços da Divisão de Ouvidoria em Saúde através da TV Prefeitura e Redes Sociais / Criado cronograma de visita às Unidades Básicas de Saúde, para divulgação da Ouvidoria aos usuários.

Desafios: Recursos Humanos / Receber informações dos Departamentos para repassar aos usuários referentes às mudanças realizadas nos serviços.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Foram entregues 110 Cartilhas de Direitos dos Usuários da Saúde (Desenvolvida pela SESA-PR) nos atendimentos presenciais na Ouvidoria em Saúde / Foram encaminhados 800 *folders* de Orientações para Usuários do SUS (Desenvolvido pela SECOM), além dos 400 *folders* distribuídos aos usuários atendidos na recepção da Secretaria Municipal de Saúde.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Setor: Curso em Gestão em Ouvidoria (Escola Nacional de Administração Pública – ENAP).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 3 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Destino/Status	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Assistência Farmacêutica	4	0	4	1	0	1	7	0	7	3	0	3	15	0	15
CAM	1	1	0	4	4	0	3	3	0	7	5	2	15	13	2
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	0	2	1	1
CAPS I	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Central de Ambulância	0	0	0	2	0	2	2	2	0	2	1	1	6	3	3
CEO	0	0	0	2	0	2	1	0	1	3	3	0	6	3	3
Departamento Administrativo	1	0	1	3	0	3	0	0	0	1	1	0	5	1	4
DAS	17	1	16	26	0	26	12	2	10	3	2	1	58	5	53
DPV	13	5	8	13	2	11	13	0	13	15	0	15	54	7	47
Farmácia Especial	1	0	1	2	1	1	2	2	0	0	0	0	5	3	2
Gabinete	1	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	1	3	1	2
HMMSJP	8	1	7	13	3	10	8	4	4	5	1	4	34	9	25
NUTES	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	1	0	4	1	3
Ouvidoria	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2
PROMAN	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	11	1	10	7	1	6	46	12	34	21	6	15	85	20	65
SAMU	2	0	2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	3	0	3
Saúde Mental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Afonso Pena	8	0	8	13	5	8	9	2	7	4	4	0	34	11	23
UBS Agaraú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	3	0	3	4	0	4	2	0	2	2	1	1	11	1	10
UBS Cachoeira	2	0	2	1	0	1	1	0	1	0	0	0	4	0	4
UBS CAIC	0	0	0	2	0	2	6	0	6	2	2	0	10	2	8
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	1	0	1	2	0	2	0	0	0	3	0	3
UBS Castelhana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Central	2	0	2	7	1	6	1	0	1	2	1	1	12	2	10
UBS Cidade Jardim	5	0	5	1	0	1	5	3	2	3	3	0	14	6	8
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cotia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
UBS Cristal	0	0	0	2	0	2	3	0	3	4	4	0	9	4	5
UBS Faxina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	4	0	4	2	0	2	3	0	3	6	3	3	15	3	12
UBS Ipê	2	0	2	1	0	1	2	2	0	1	0	1	6	2	4
UBS Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	1	0	1	4	2	2	3	0	3	2	1	1	10	3	7
UBS Moradas Trevisan	1	0	1	1	0	1	4	0	4	0	0	0	6	0	6
UBS Murici	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Parque da Fonte	7	1	6	6	0	6	16	2	14	3	3	0	32	6	26
UBS Quississana	10	0	10	2	0	2	2	0	2	4	1	3	18	1	17
UBS Riacho Doce	1	0	1	1	0	1	1	0	1	3	3	0	6	3	3
UBS São Marcos	4	0	4	0	0	0	3	0	3	0	0	0	7	0	7
UBS Veneza	8	0	8	3	0	3	2	1	1	2	1	1	15	2	13
UBS Xingu	1	0	1	4	0	4	4	0	4	1	0	1	10	0	10
Unidade de Atendimento Avançado RB	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	1
UPA	9	0	9	10	0	10	10	0	10	5	1	4	34	1	33
Total	132	12	120	144	19	125	177	37	140	108	49	59	561	117	444
TOTAL DE DEMANDAS GERADAS NO QUADRIMESTRE: 561															
1º Quadrimestre de 2021: 441															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

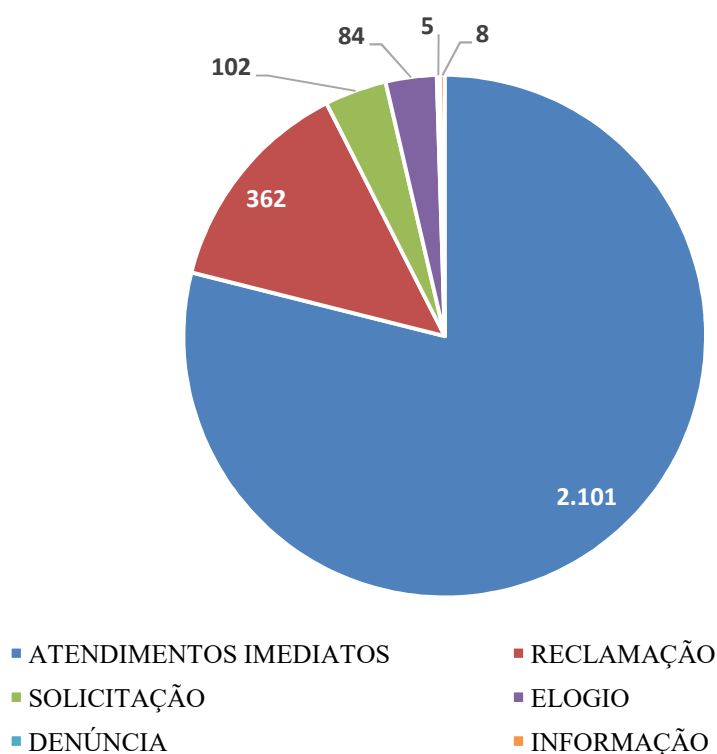
QUADRO 4 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO / SETOR

Mês Destino/Status	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	1	0	1	3	0	3	0	0	0	1	1	0	5	1	4
Departamento da UPA	9	0	9	10	0	10	10	0	10	5	1	4	34	1	33
Departamento de Atenção à Saúde	78	3	75	85	8	77	84	13	71	47	33	14	294	57	237
Departamento de Assistência Farmacêutica	5	0	5	3	1	2	9	2	7	3	0	3	20	3	17
Departamento de Promoção e Vigilância	14	5	9	15	2	13	13	0	13	16	1	15	58	8	50
Departamento de Regulação em Saúde	11	1	10	11	5	6	49	15	34	28	11	17	99	32	67
Departamento de Urgência	5	2	3	2	0	2	3	2	1	2	1	1	12	5	7
Divisão de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gabinete SEMS SJP	1	0	1	2	0	2	1	1	0	1	0	1	5	1	4
HMMSJP	8	1	7	13	3	10	8	4	4	5	1	4	34	9	25
Núcleo de Saúde Mental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	132	12	120	144	19	125	177	37	140	108	49	59	561	117	444

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

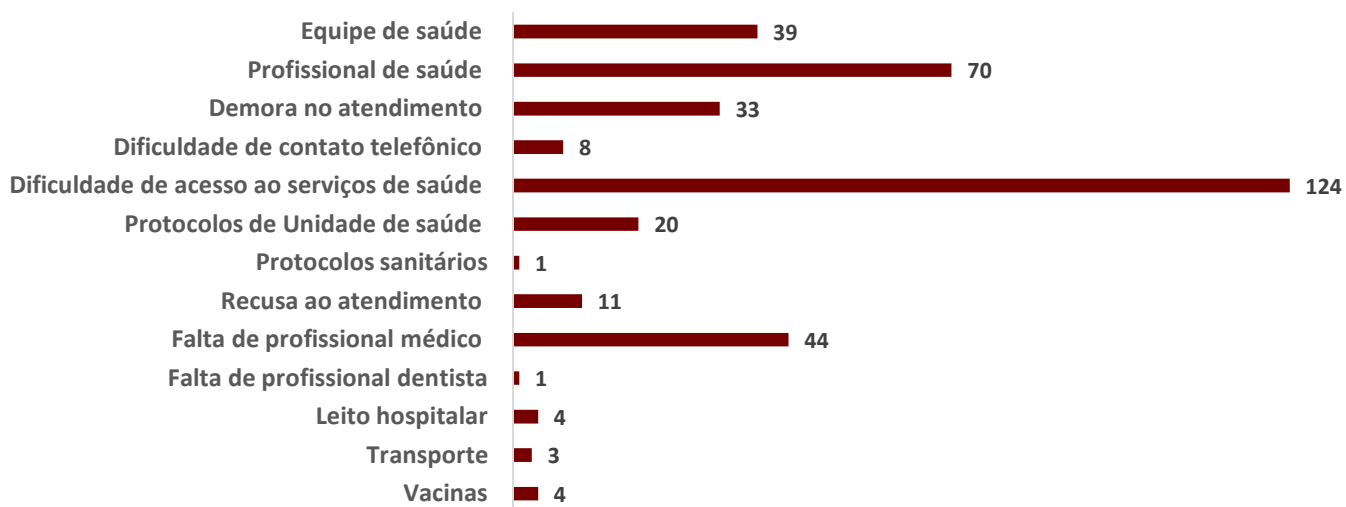
LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

GRÁFICO 3 – NATUREZA DO ATENDIMENTO - OUVIDORIA SEMS SJP



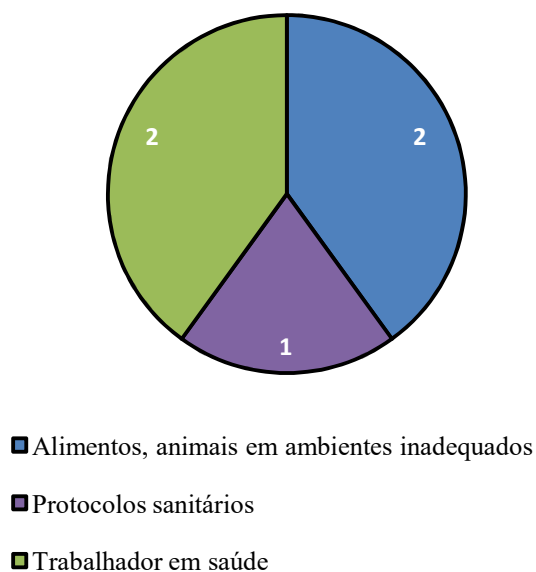
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 4 – RECLAMAÇÕES - OUVIDORIA SEMS SJP



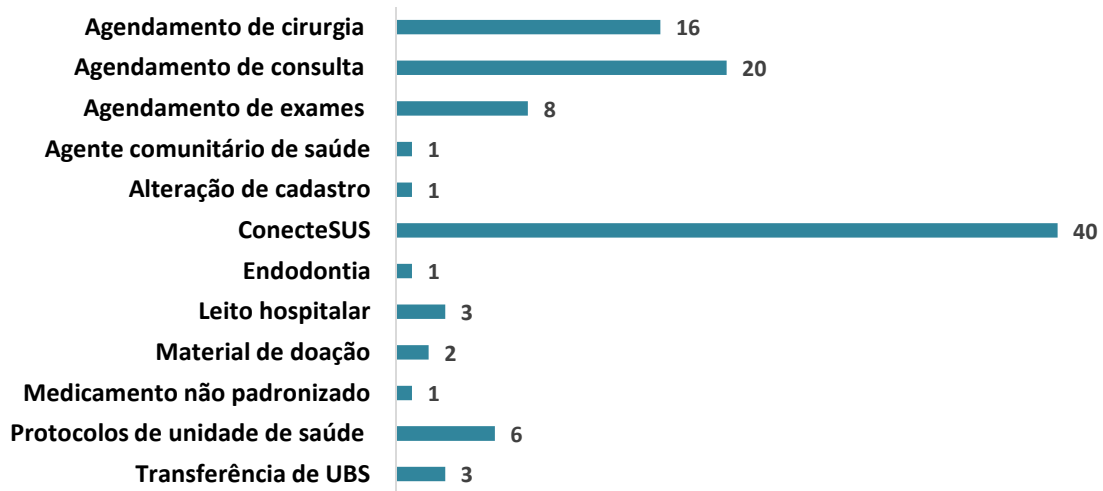
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 5 – DENÚNCIAS – OUVIDORIA SEMS SJP



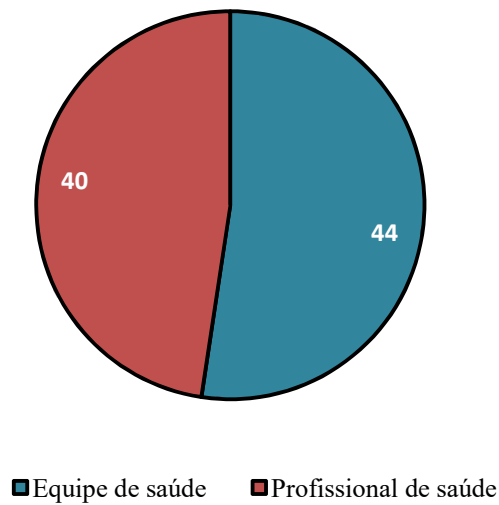
FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 6 – SOLICITAÇÕES – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

GRÁFICO 7 – ELOGIOS – OUVIDORIA SEMS SJP



FONTE: Ouvidoria SEMS SJP.

4.2 DIVISÃO DO SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

O Serviço Municipal de Auditoria (SMA) visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 1º Quadrimestre de 2022, destacamos as seguintes:

AUDITORIA ANALÍTICA

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.
- Procedimentos oftalmológicos realizados no CAM, tais como: consultas, exames, procedimentos cirúrgicos- Alto- custos.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

CEPAME

- A Câmara Executiva de padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário – CEPAME tem seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais médicos, odontológicos, equipamentos) na Secretaria de Saúde, levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos Técnicos multiprofissionais da Câmara Executiva;
- Início da Consulta Pública nº 01/2022 – Revisão da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (em andamento).

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

Avanços e Conquistas: Ampliação de dois servidores ao quadro do Setor de Auditoria (Enfermeiro e Agente Administrativo).

Desafios: Recursos Humanos.

Material Adquirido/Recebido: 01 computador.

QUADRO 5 - AUDITORIAS REALIZADAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Auditorias de Rotina <i>in loco</i> nos Prestadores e UBS	-	-	-	-	-	-
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	-	-	-	-	3	-
Atendimentos Tratamento fora do Domicílio (TFD)	-	-	-	-	3	-
Auditoria Pós-faturamento nos Prestadores (Alticlín, Medimagem e Ultradiagnose)	380	218	300	119	1.676	1.017
Autorização de Autorização de Procedimentos Ambulatorial (APAC)	1.915	1.945	1.951	1.926	1.907	7.737
Autorização de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	964	892	1.199	1.078	3.698	4.133
Auditoria em Oftalmologia (Consultas e exames / Procedimentos cirúrgicos) / Alto Custo	245	498	778	725	161	2.246
TOTAL	3.504	3.553	4.228	3.848	7.448	15.133

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

NOTA: Auditoria de rotina *in loco* nos Prestadores e UBS não foram realizadas devido ao quadro de funcionários reduzido.

QUADRO 6 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Inclusões de Estabelecimentos	2	2	-	3	16	7
Exclusões de Estabelecimentos	-	-	-	1	-	1
Inclusões de Profissionais de Saúde	88	105	61	123	226	377
Exclusões de Profissionais de Saúde	81	44	33	79	90	237
Reativação de Estabelecimentos	-	-	-	-	1	-
TOTAL	171	151	94	206	333	622

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

QUADRO 7 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Processos de Solicitações de Medicamentos Não Padronizados	5	16	22	13	79	56
Processos de Solicitações de Produtos Não Padronizados	8	11	10	9	10	38
Processos de Demanda Jurídica	-	-	3	2	-	5
TOTAL	13	27	35	24	89	99

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria - SEMS SJP.

4.3 DIVISÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Escolas de Saúde Pública são instituições públicas, que se constituem como equipamentos específicos do SUS, criadas com a finalidade de promover processos de educação formal e não formal aos trabalhadores do SUS e à comunidade, cujo funcionamento vise atender às necessidades do seu território de atuação, tendo como eixo estruturante a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a articulação de redes como diretriz.

Atualmente, a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) presta ações administrativas e acadêmicas contínuas para 04 Instituições de Ensino de Nível Técnico, 04 Instituições de Ensino de Nível Superior, 10 Programas de Residência, totalizando, atualmente, cerca de **740** discentes, 160 profissionais servidores municipais e 01 Comitê de Ética em Pesquisa. Três instituições estão em processo para assinatura do termo de cooperação técnica.

A educação em saúde é atribuída aos serviços de saúde pela Constituição Federal de 1988 (Inciso III, Art. 200), que determina como competência do próprio sistema o ordenamento e a formação de recursos humanos na área da saúde, cujo compromisso é reafirmado na Lei 8.080/90 que institui o Sistema Único de Saúde. Por sua vez, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi instituída pela Portaria nº 198/2004 - GM/MS.

Em 16 de maio de 2011 a Lei Municipal nº 1.726 instituiu o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE), onde cada serviço de saúde da Rede Municipal é caracterizado como cenário para o ensino e aprendizagem em parceria com instituições de ensino, além de prever o pagamento bolsas para residentes e preceptores de residência.

Por meio do Decreto Municipal nº 2.549, de 14 de dezembro de 2016, foi criada a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) como setor e subunidade administrativa da SEMS SJP e foram estabelecidos os seguintes objetivos: oferecer cursos de formação e atualização de qualidade, contribuir para a atualização profissional, manter e ampliar os Programas de Residência em Saúde, promover o envolvimento e interação da comunidade com vistas a uma melhor participação nos processos de saúde, manter e ampliar parcerias com instituições de ensino e incentivar o desenvolvimento de conhecimento científico.

A Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) hoje é composta pela Divisão de Coordenação da Escola Municipal de Saúde, que respondem à Direção Geral da SEMS SJP, mas também compreende como extensão, o Núcleo de Educação em Urgências e Núcleo de Educação Permanente do Hospital Municipal, o Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção Primária, o Núcleo de Educação Permanente de Odontologia, além das atividades de matriciamento (Odontologia Especializada, Saúde Mental e Feridas).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Participação dos residentes médicos e multiprofissionais nos serviços de saúde atuando na prevenção e promoção a saúde por meio do atendimento na Atenção Primária e nos casos de urgência por meio do atendimento no hospital, UPA e Unidade de Atendimento Avançado. Treinamento para os servidores da Atenção Primária sobre Técnicas de vacinação contra o COVID-19.

Avanços e Conquistas: Mudança de sede da Escola de Saúde Pública, o local conta com espaço amplo e adequado para atender as necessidades dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional e dos departamentos da Secretaria Municipal de Saúde / Apoio as Instituições que firmaram termo de cooperação técnica com o Município em atividades de saúde para a comunidade e para outras Secretarias / Realizado formatura para os egressos dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional 2022 / Realização da aula inaugural e organização da semana de integração dos novos residentes com apoio do Núcleo de Educação do HMSJP e do DAS / Realizado articulação com a equipe do Centro Formador de RH da Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná para discussão de cursos na área de saúde do idoso / Realizado articulação com a equipe do Departamento de Atenção Psicossocial e Núcleo de educação Permanente e Eventos em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Araucária para discussão sobre a Política de Educação Permanente e os Programas de Residências Médicas e Multiprofissionais / Realizado parceria com o Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção a Saúde para a realização de telematriciamento / Aprovação por unanimidade no Conselho Municipal de Saúde do projeto para a implantação da complementação financeira na bolsa dos residentes do Programa de Medicina de Família e Comunidade / Realizado reunião com representante da editora do PROMEF ARTME para discutir sobre a plataforma de atualização em Medicina de família e Comunidade / Implementação de bolsas de estudo de extensão e pós - graduação provenientes das contrapartidas dos Editais de Chamamento Público nº 12/2012 e 15/2018 / Realização do evento do I Encontro Municipal de Prevenção de Doenças Relacionadas ao Trabalho: LER-DORT em parceria com o Conselho Municipal de Saúde e o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba / Realizado articulação com a Secretaria de Saúde e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná para discutir a implementação de projetos de capacitação voltados aos enfermeiros da Atenção Primária em Saúde do Município / Financiamento de cursos e congressos aos servidores do Departamento de Promoção e Vigilância / Apoio estrutural para a capacitação de servidores da Secretaria da saúde, bem como de outras secretarias / Certificação dos cursos e capacitações realizados nas redes de atenção a saúde.

Desafios: Recursos Humanos / Comunicação com outros Departamentos.

Materiais Adquiridos/Recebidos: Móveis (mesa, gaveteiro, persianas, móvel de recepção), sofás, notebook, microfones, câmeras de monitoramento e cerca elétrica.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: A Escola de Saúde Pública tem ofertado espaço físico para realização de capacitações dos Departamentos da Prefeitura de São José dos Pinhais, a citar o promovido

pelo Departamento de Regulação e Departamento da Atenção a Saúde cuja temática é o Transtorno do Espectro Autista para professores dos CMEI do Município / Os vídeos educativos oriundos dos matriciamentos, e treinamentos, são postados em redes sociais da ESP/SJP para acesso comunitário / Os vídeos educativos do serviço de fisioterapia foram inseridos nas redes sociais da ESP/SJP, fortalecendo a parceria entre os departamentos e fornecendo subsídios para promoção da Educação continuada em todos os setores

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Escola: Recrutamento de servidores efetivos da Secretaria Municipal de Saúde para ingressar com bolsa integral em cursos de Pós-Graduação das Faculdades Pequeno Príncipe. Trata-se de contrapartida proveniente do Termo de cooperação técnica firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais e a Instituição de Ensino Associação Hospitalar de Proteção a Infância Dr. Raul Carneiro, conforme estabelecido no processo administrativo de chamamento público nº 15/2018. A distribuição das vagas ficou da seguinte maneira: 31 vagas para Cuidados Paliativos; 03 para Enfermagem Pediátrica e Cuidados Intensivos Neonatais; 05 para Farmácia Clínica e 01 para Urgência e Emergência. A previsão de início é 04/06/2022, condicionado ao fechamento de turma. Foram concedidas duas bolsas de estudo para servidores da saúde para realizarem o Curso de Socorrista na Instituição Menna Barreto por meio do Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Instituição de Ensino Menna Barreto e a Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, através do Edital de Chamamento Público nº 12/2012. Foram concedidas duas bolsas de estudo para servidores da saúde para realizarem o Curso de Instrumentação Cirúrgica na Instituição CEAP por meio do Termo de Cooperação Técnica firmado entre o CEAP e a Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, através do Edital de Chamamento Público nº 12/2012 / Realizado dois encontros do Núcleo de Educação Permanente do Departamento de Atenção a Saúde em parceria com a Escola de Saúde Pública com as temáticas: Saúde da Mulher – Climatério e Tuberculose / Realizado capacitação para Agentes Comunitários à Saúde sobre a temática saúde do idoso, em parceria com o Departamento de Atenção a Saúde. O evento contou com a participação de 21 ACS / Realizado capacitação para profissionais da Saúde sobre o Estatuto do Idoso, em parceria com o Departamento de Atenção a Saúde. O evento contou com a participação de 23 profissionais da saúde / Realizado o I Encontro Municipal de Prevenção de Doenças Relacionadas ao Trabalho: LER/DORT em parceria com o Conselho Municipal de Saúde e o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba com a presença dos servidores do DAS, VISAT e DASS / Fornecido subsídio financeiro para o custeio do Curso de Medicina Veterinária do Coletivo e de Formação de Oficiais de Controle de Animais da Vigilância Epidemiológica do Município / Fornecido subsídio financeiro para o custeio de passagem aérea e hospedagem para 4 servidores para participar X Congresso Latino Americano e XVI Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos e VIII Encontro do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

4.3.1 Comissão de Residência Multiprofissional

Os Programas de Residência Multiprofissional da ESP/SJP (Saúde da Família e Urgência e Emergência) são vinculados ao órgão regido pelas Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), que em parceria com a Secretaria Municipal de Curitiba, constituem modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* chamada Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU.

Tais programas têm como finalidade a formação profissional, como orientação para o processo de cuidar em saúde, focado na concepção de promoção de saúde, prevenção de doenças ou agravos, recuperação e reabilitação da saúde segundo as necessidades dos seres humanos, tendo em vista os princípios do SUS, o direito à saúde e cidadania.

Assim sendo, no ano de 2016, em parceria com as Faculdades Pequeno Príncipe (órgão proponente e certificador), o Município de São José dos Pinhais (entidade executora) passou a ofertar vagas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, distribuídas em duas áreas de concentração e cinco áreas profissionais, sendo: Saúde da Família (enfermagem, farmácia, odontologia, psicologia); e, Urgência e Emergência (enfermagem, psicologia e serviço social).

Os Programas de Residência têm duração de dois anos e ofertam normalmente **16 vagas anuais**, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), conforme Portaria Conjunta MS/MEC nº 379, de 24 de dezembro de 2015. Para o ano de 2022 optou-se em ofertar apenas uma vaga para o serviço social do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência e uma vaga para odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família para adequação do campo prático.

No 1º quadrimestre de 2022, os **23 residentes** estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital Municipal, UBS São Marcos, UBS Moradias Trevisan, UBS Cristal, UBS Afonso Pena, UBS Guatupê, UBS Riacho Doce e UPA Afonso Pena, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREMU foi de **55 servidores municipais** (Coordenadores, Tutores e ou Preceptores).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Apoio na vacinação contra COVID-19 / Orientações quanto ao uso e descarte de máscaras de proteção, utilização de álcool em gel e protocolos de segurança, público alvo: usuários dos seguintes serviços: CAPS TM, CAPS AD, NUTES e Hospital Municipal e Maternidade São José dos Pinhais / Orientação sobre a técnica de lavagem das mãos, público alvo: usuários do CAPS AD.

Avanços e Conquistas: Apresentação de nove trabalhos científicos de Conclusão de Residência / Realização da formatura dos egressos dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) da Família / Ingresso de 13 novos residentes, sendo no PRMS em Saúde da Família - 02 psicólogos, 02 farmacêuticos, 03 enfermeiros e 01 cirurgião dentista / No PRMS em Urgência e Emergência – 02 enfermeiros, 02 psicólogos e 01 assistente social / Inserção dos Programas de Residência Multiprofissional no Sistema Nacional de Arquivos (SINAR) / Aprovação de aumento no quantitativo de bolsas para pagamento de preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Desafios: Reestruturação dos serviços para atendimento a população após melhora dos casos de COVID-19 / Alta demanda de pacientes com Doença Crônica em condições agudas.

Atividades Educativas Oferecidas pela COREMU à Comunidade: / Oferecido folder educativo: lombalgia na gestação - produzido folder para distribuição lombalgia na gestação / Com intuito de educação em saúde à comunidade, com foco no público adolescente, três residentes de enfermagem da saúde da família, desenvolveram um material teórico sobre o Período Menstrual e deste um *folder* educativo, com intuito é levar esse material às escolas, com o objetivo de orientar aquelas que menstruam os cuidados em geral durante o período, higiene e proteção, conforme IMAGEM 1.

Atividades Educativas Oferecidas pelos Residentes ou Preceptores da COREMU aos Servidores: Orientações quanto ao uso e descarte de máscaras de proteção, utilização de álcool em gel e protocolos de segurança (CAPS TM, CAPS AD, NUTES e Hospital Municipal e Maternidade São José dos Pinhais) / Orientação sobre a técnica de lavagem das mãos (CAPS AD) / Realizada capacitação para 13 servidores da Unidade de Saúde Moradias Trevisan sobre a Campanha de vacinação influenza e sarampo (Fluxo de solicitação de imunobiológico especial - desenvolvido fluxograma de solicitação de imunobiológico especial pela Unidade de Saúde) / Com a descentralização da vacinação da COVID19 para todas as Unidades Básicas de Saúde, a equipe necessitou de informações quanto às particularidades de cada grupo prioritário (Exemplos: gestantes e crianças), número de doses, intervalos e quantidade a ser aplicada. Assim, visando a orientação dos funcionários, bem como, efetividade na aplicação das vacinas COVID-19, foi criado um cartaz informativo, que foi utilizado para explicação e discussão com os servidores, conforme IMAGEM 2.

Atividades Educativas Atendidas pelos Residentes ou Preceptores da COREMU: Participação em capacitações referente à Saúde da Mulher: Climatério; Saúde do Idoso: Tuberculose; Descentralização da vacina COVID 19; Campanha de Vacinação 2022.

IMAGEM 1 – FOLDER SOBRE CUIDADOS NO PERÍODO MENSTRUAL – ESP/SJP



FONTE: ESP/SJP.

IMAGEM 2 – CARTAZ INFORMATIVO PARA VACINAÇÃO COVID-19 – ESP/SJP



FONTE: ESP/SJP.

QUADRO 8 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DA COREMU

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º RDQA 2022
SAÚDE DA FAMÍLIA	13	FICHA DE ATENDIMENTO	130	352	343	229	1.732	1.054
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	378	1.146	822	587	4.153	2.933
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	10	FICHA DE ATENDIMENTO	856	769	503	628	2.822	2.756
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	118	506	55	184	427	863
Total	23		1.482	2.773	1.723	1.628	9.134	7.606

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro dependem de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando.

4.3.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

Em 1977 a Residência Médica foi regulamentada e foi instituída a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), pelo Decreto Federal nº 80.281, de 5 de setembro de 1977. Em São José dos Pinhais, no ano de 2010, o Decreto Municipal nº 230, de 23 de agosto, criou a Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde (COREME SEMS/SJP).

O Programa de Residência Médica (PRM), cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. Os PRM oferecidos pela Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais acontecem na Rede de Serviços de Saúde do Município e entes conveniados. As atividades pedagógicas têm como cenário todos os equipamentos e pontos de Atenção Primária, Secundária e Terciária em Saúde, caracterizando uma rede integrada de atenção à saúde.

Os Programas de Residência Médica têm duração de dois ou três anos e ofertam cerca de 30 vagas anuais, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde).

Os PRM hoje conduzidos pelo COREME SEMS/SJP são: Cirurgia Geral (duração de três anos), Clínica Médica (duração de dois anos), Obstetrícia e Ginecologia (duração de três anos), Medicina de Família e Comunidade (duração de dois anos), Ortopedia e Traumatologia (duração de três anos), Pediatria (duração de três anos), Psiquiatria (duração de três anos) e Anestesiologia (duração de três anos).

No 1º quadrimestre de 2022, **72 médicos residentes** (conforme o Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica – SisCNRM) estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital e Maternidade Municipal, CAM, CAPS AD, CAPS II, CAPSI i, NUTES, UPA, UBS Campina do Taquaral e UBS Quississana. E, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREME foi de cerca de **120 médicos servidores municipais** (Supervisores ou Preceptores).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Os residentes médicos estão em campo prático atendendo os casos de COVID-19 em todos nos pontos da rede de Atenção a Saúde.

Avanços e Conquistas: Ingresso de 25 novos residentes médicos (Hospital São Vicente).

Desafios: Estrutura de campo prático e recursos humanos para a permanência de Programas de Residência Médica / Aumento do valor da bolsa para preceptor e supervisor / Baixa procura de candidatos para residente de Medicina de Família e Comunidade / Dificuldade com o Programa de Ortopedia e Traumatologia, devido à estrutura do Hospital, ambulatório de ortopedia e organização dos preceptores.

QUADRO 9 - FICHAS DE ATENDIMENTO E PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELOS MÉDICOS RESIDENTES DA COREME

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA	Número de Residentes	ATIVIDADE REALIZADA	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º RDQA 2022
ANESTESIOLOGIA	6	FICHA DE ATENDIMENTO	87	150	402	379	1.371	1.018
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	3	2	21	6	391	32
CIRURGIA GERAL	4	FICHA DE ATENDIMENTO	2.521	3.316	5.094	6.342	7.544	17.273
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	742	1.062	962	1.575	2.055	4.341
CLÍNICA MÉDICA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	12.038	10.660	9.521	7.486	39.426	39.705
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	2.627	2.659	1.445	846	5.398	7.577
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	14	FICHA DE ATENDIMENTO	4.689	3.817	3.932	4.570	18.242	17.008
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	4.849	3.841	3.558	3.504	14.116	15.752
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	4	FICHA DE ATENDIMENTO	93	-	-	-	476	93
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	336	-	-	-	1.104	336
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	2	FICHA DE ATENDIMENTO	3.824	3.981	2.943	1.870	17.775	12.618
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.490	1.122	743	520	6.438	3.875
PEDIATRIA	12	FICHA DE ATENDIMENTO	3.080	3.597	2.932	4.283	8.782	13.892
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.816	1.167	811	1.044	2.046	4.838
PRÉ-REQUISITO EM ÁREA CIRÚRGICA BÁSICA	4	FICHA DE ATENDIMENTO	4.165	2.204	2.168	660	11.970	9.197
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	1.853	838	553	186	2.336	3.430
PSIQUIATRIA	12	FICHA DE ATENDIMENTO	506	544	610	510	1.948	2.170
		PROCEDIMENTOS REALIZADOS	589	616	704	616	1.996	2.525
Total	72		45.308	39.576	36.399	34.397	143.414	155.680

FONTE: WINSAUDE (Procedimentos Realizados e Fichas de Atendimentos por Residente).

NOTA 1: Fichas de Atendimento - Exame Físico, Prescrição de Cuidados e Medicamentos, Evolução no histórico do paciente e outros. / Procedimentos Realizados - Consultas, Teste Rápido, Aferição de Pressão Arterial, Coleta de Material para Exame Citopatológico de Colo de Útero, Glicemia Capilar, Teste da Mãezinha, Coleta para Material para Exame Laboratorial e outros.

NOTA 2: Entende-se que as diferenças de um mês para outro depende de em que campo das inúmeras atividades práticas previstas em Projeto Pedagógico o Residente está atuando, inclusive realizando estágio externo em hospitais da Região Metropolitana de Curitiba.

NOTA 3: Alguns Programas de Residência Médica foram afetados diretamente pela crise pandêmica por COVID-19, pois alguns serviços foram suspensos (Exemplo: Cirurgias Eletivas), mas está havendo retorno gradativo das atividades.

NOTA 4: O Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade está sem Residentes (a partir de fevereiro de 2022).

4.3.2.1 Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP

As Instituições Hospitalares conveniadas com a COREME SEMS/SJP para Estágio Externo (envio de Médicos Residentes para estágio externo) são: Complexo Hospitalar do Trabalhador; Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR; Hospital Angelina Caron; Hospital Erasto Gaertner; Hospital Erastinho; Hospital Nossa Senhora das Graças; Hospital Pequeno Príncipe; Hospital Psiquiátrico San Julian; Hospital Santa Casa de Curitiba; Hospital Universitário Cajuru; Hospital Universitário Evangélico Mackenzie; Hospital São Vicente; Instituto de Neurologia de Curitiba.

4.3.3 Edital de Chamamento Público nº 12/2012 – Credenciamento de Instituições de Ensino

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - Curso de Enfermagem: UBS Borda do Campo, UBS CAIC, UBS Central, UBS Guatupê e UBS Moradias Trevisan;
 - Curso de Biomedicina: Laboratório Municipal;
 - Curso de Psicologia: CAPS-AD e HMMSJP;

- ✓ Centro de Educação Menna Barreto
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP; UAA; UPA; UBS Afonso Pena;

- ✓ Centro de Educação Profissional Anísio José Pedrussi (CEAP)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP.

- ✓ Instituto Federal do Paraná (IFPR)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP.

- ✓ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC SJP)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP; UPA; UAA; UBS Parque da Fonte.

- ✓ Sociedade Educacional Herrero S/C Ltda. (Faculdade Herrero)
 - Curso de Enfermagem: HMSJP.

- ✓ Centro Universitário INGÁ-UNINGÁ (UNINGÁ)
 - Curso de Nutrição: Sem solicitação de campo no momento.

- ✓ Associação Paranaense de Cultura – APC (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR)
 - Graduação em ciências biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia: Sem solicitação de campo no momento.

4.3.4 Edital de Chamamento Público nº 15/2018 – Credenciamento de Instituições de Ensino

A Instituição de Ensino credenciada ao Edital tem acesso a vagas de campo de estágio de Internato em Medicina, sendo prevista em Edital contrapartida financeira mensal.

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - O Internato de Medicina está presente nos seguintes serviços de saúde: HMMSJP, UPA, CAM, NUTES, UBS CAIC e UBS Rural Contenda, UBS Rural Córrego Fundo e UBS Rural Agaraú.

4.3.5 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais é uma instância colegiada multidisciplinar e autônoma de natureza consultiva, deliberativa e educativa, vinculada administrativamente à Prefeitura de São José dos Pinhais. É composto por profissionais de várias áreas do conhecimento e por representantes da comunidade externa.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CEP-SEMS/SJP) foi instituído pelo Decreto nº 3.049/2018 de 30 de maio de 2018, e aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP em 21 de janeiro de 2019. Está vinculado à Escola de Saúde Pública – SJP, por sua vez subordinada ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O CEP-SEMS/SJP tem como objetivos pronunciar-se na defesa dos interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, garantindo, desta forma, seguridade aos direitos e deveres dos mesmos, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa em saúde, respeitado os padrões éticos estabelecidos nas diretrizes internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos – CIOMS) e nacionais (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

A missão do comitê é promover, proteger e valorizar os participantes de pesquisas, zelando para que os pesquisadores possam sempre “tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia, e defendê-los em sua vulnerabilidade”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

O comitê também visa apoiar e orientar os pesquisadores, zelando para que seus projetos atendam “as exigências éticas e científicas fundamentais”. (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

Avanços e Conquistas: Renovação do registro do CEP junto à CONEP / Entrada de novo membro representante de participante de pesquisa indicada pelo Conselho Municipal de Saúde / Mudança de sede com espaço físico exclusivo.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo CEP: Reuniões de orientação aos pesquisadores médicos residentes quanto à submissão dos protocolos de pesquisa e resposta às pendências.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CEP: Seminário sobre Harmonização da análise ética e elaboração de pareceres do Sistema CEP/CONEP: Lançamento de guias práticos (CONEP).

QUADRO 10 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP-SEMS/SJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Reuniões do CEP SEMS/SJP Realizadas	-	1	1	2	3	4
Número de Submissões Inscritas / Recebidas	3	9	5	5	16	22
Número de Submissões Em Análise	-	1	4	1	16	6
Número de Submissões Aprovadas	-	4	3	1	10	8
TOTAL	3	15	13	9	45	40

FONTE: CEP-SEMS/SJP

4.4 DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL

A Reforma Psiquiátrica teve seu início no final da década de 1970 e desde então há um contínuo movimento de adequação das Políticas Públicas de Saúde Mental. Costuma-se dizer que a Reforma Psiquiátrica iniciou e ainda está em curso, pois, são necessários muitos movimentos e estudos para a consolidação das conquistas, bem como a ampliação dos direitos e acesso aos diferentes serviços.

Em 2001 houve a promulgação da Lei nº 10.216, que dispõe sobre os direitos das pessoas com transtorno mental e ao longo dos próximos anos diversas portarias que fortaleceram os novos direcionamentos dos tratamentos na Saúde Mental.

Em todos esses anos, foram realizados trabalhos para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial do Município. Em 2005, foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), em 2010 o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS i) e em 2012 o Centro de Atenção Psicossocial II para Transtornos Mentais (CAPS II-TM).

A Rede de Atenção Psicossocial de São José dos Pinhais é constituída dos seguintes componentes: Núcleo de Saúde Mental presente na Secretaria de Saúde e composto por equipe especializada em Saúde Mental, as Unidades de Saúde, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS i e CAPS II-TM), Ambulatório Sentinela (violência sexual), Centro de Referência do Adolescente (CRA – Casa Verde), Ambulatório de Psicologia e Psiquiatria (Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM), Ambulatório de Psiquiatria no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192, UPA 24 horas, Pronto Socorro do Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP).

Em 2019, foi criado o Núcleo de Saúde Mental para adequar a prestação do serviço à crescente demanda de trabalho; e, em junho de 2021, o Núcleo se desmembrou do Departamento de Atenção à Saúde (DAS), pois se constatou que as situações que envolvem a Saúde Mental perpassam todos os níveis de atenção, passando a responder diretamente à Direção Geral da SEMS. Também ficou evidente a necessidade de trabalhos integrados com outras secretarias, tais como: Secretaria de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer, Habitação, Trabalho, entre outras. Nosso setor conta com equipe especializada com diferentes formações: psicólogos, enfermeira, assistente social, psiquiatras e estagiárias de psicologia. O objetivo do Núcleo de Saúde

Mental é ser o ordenador do serviço de Saúde Mental no Município trabalhando em parceria com os diferentes equipamentos de diferentes níveis de atenção. Atualmente, os trabalhos gerenciados pelo Núcleo são:

- a) Gerenciamento da Central de Leitos Psiquiátricos do Município,
- b) Articulação entre todos os envolvidos no processo de internamento hospitalar, podendo este ser: voluntário (paciente deseja o tratamento), involuntário (paciente não quer, mas os profissionais entendem que se faz necessário) e o compulsório (quando há determinação judicial para o internamento). Cada tipo de internamento demanda diversos contatos, tais como: com o paciente e familiares, Unidades de Saúde, Hospitais Especializados (psiquiátricos), com a Rede de Transporte, Rede de Urgência Emergência, com o Ministério Público, Conselho Tutelar, entre outros atores envolvidos na ação.
- c) Projetos de capacitação e educação continuada juntamente com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.
- d) Acompanhamento e busca ativa junto as Unidades de Saúde das Notificações de Tentativas de Suicídio.
- e) Cadastro e fornecimento da Carteirinha de Pessoas portadoras do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).
- f) Articulação com os diferentes conselhos profissionais na consolidação da identidade, papel e função dos trabalhadores da saúde mental.
- g) Apoio e articulação junto ao trabalho desenvolvido com os Programas de Residências da Escola de Saúde Pública de São Jose dos Pinhais em: Psiquiatria, Urgência e Emergência e Estratégia da Saúde da Família.
- h) Coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais e dos diferentes equipamentos que compõe a RAPS do município: psicólogos da atenção primária, psiquiatras, CAPS AD, CAPS i, CAPS II-TM, ambulatório Sentinela, Centro de Referência do Adolescente e Ambulatório de Psiquiatria e Psicologia.
- i) Criação de dispositivos para o fortalecimento da RAPS no município: Centro de Referência em Saúde Mental (composto pelo CAPS II-TM, Ambulatório Sentinela e Ambulatório de Saúde Mental – ainda em fase de execução).
- j) Coordenação da contratação e pagamentos dos médicos psiquiatras do município.
- k) Fiscalização, contratação e pagamento de Casas de Apoio para abrigamento de munícipes que estão encontravam-se em vulnerabilidade social e foram esgotadas todas as possibilidades de permanência em residência própria ou em convivência com familiares.
- l) Fiscalização, contratação e pagamento de Comunidades Terapêuticas para o tratamento da dependência química.
- m) Participação em conselhos e comitês municipais: Comitê de Saúde Mental, Conselho Municipal de Saúde (Conselhos Locais de Saúde), Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho de Economia Solidária.
- n) Participação na Comissão de Acolhimento de Pessoas em Vulnerabilidade (Idosos, Pessoas com deficiência e Pessoas com Transtorno Mental) em parceria com a Secretaria de Assistência

- o) Trabalho em conjunto com o Departamento de Regulação em Saúde com a Criação da Regulação dos casos de Saúde Mental: profissionais de diferentes níveis de atenção podem solicitar encaminhamento ou matriciamento através do e-mail saude.mental@sjp.pr.gov.br e profissionais do Núcleo de Saúde Mental direcionarão o usuário para o dispositivo da RAPS mais adequado para receber atendimento.
- p) Articulação do trabalho em rede com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Educação e com as demais Secretarias Municipais.
- q) Matriciamento presencial multiprofissional dos casos mais complexos que envolvem diversos atores de Rede de Proteção.
- r) Respostas aos questionamentos dos diferentes Órgãos de Controle através de ofícios, memorandos, reuniões presenciais, entre outras estratégias.
- s) Articulação dos casos de Urgência e Emergência em Saúde Mental com a equipe de Saúde Mental da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- t) Articulação dos casos que envolvem questões relativas à saúde mental com as diferentes equipes do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais através do matriciamento com psicólogas e psiquiatras.

A competência da Atenção Primária em Saúde (Unidades Básicas de Saúde) no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional; médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde.

Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na Atenção Secundária, o cuidado é realizado por meio dos diferentes ambulatórios e os Centros de Atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados (média complexidade). As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o Infantojuvenil, Álcool e Drogas ou Transtorno Mental, são destinados as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas masculinas e uma feminina para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e seis instituições de acolhimento especializado. Também conta com convênios com Residências Terapêuticas (Casas de Apoio) que realizam o acolhimento de pessoas com transtorno mental em situação de vulnerabilidade.

Os serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Articulam com a Regulação de Saúde Mental os possíveis encaminhamentos do usuário dependendo de suas necessidades.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realização de atendimento domiciliar por médicos psiquiatras e equipe multiprofissional, bem como os matriciamentos, mantendo as medidas de prevenção no contágio do COVID-19 / Foi organizada pela Secretaria Municipal de Saúde, a realização de testes Antígeno para identificar a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 em profissionais de Saúde sintomáticos, obtendo o resultado no mesmo dia.

Avanços e Conquistas: Início do contrato de substituição de médico psiquiatra / Remanejamento de enfermeira especialista em saúde mental do CAPS infantojuvenil para o Núcleo de Saúde Mental / Início do Grupo de Trabalho para construção da Linha Guia em Saúde Mental, envolvendo todos os níveis de atenção em saúde / Início das atividades dos novos médicos residentes em psiquiatria.

Desafio: Recursos Humanos (Agente Administrativo) / Estrutura Física (fundos do CAPS TM) / Telefonia (somente uma linha telefônica) / Rede de Internet instável / Equipamentos de Informática (Computadores) / Desligamento de profissionais (psicóloga) / Falta de um carro com motorista mais dias na semana, para a realização de visitas domiciliares e matriciamentos.

Material Adquirido/Recebido: 01 geladeira.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Capacitação para as estagiárias de Psicologia do Projeto Flor de Lótus / Apresentação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para os membros do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMPED).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Núcleo: Integração dos novos residentes de psicologia / Capacitação dos Residentes de Psiquiatria sobre solicitação de leitos psiquiátricos / Capacitação dos Residentes de Psiquiatria sobre utilização do Sistema IDS.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Núcleo: Palestra sobre Violência Sexual / III Congresso Brasileiro de Psiquiatria / III Congresso Internacional de Boas Práticas em Saúde Mental / Mini-curso sobre Acolhimento Colaborativo em Saúde Mental na Atenção Básica.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

4.4.1 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas

Com início das suas atividades em abril de 2005, o Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD) oferecem atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes álcool e de substâncias psicoativas, se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD oferece atendimento diário classificado como um serviço *Porta Aberta*, não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento de pacientes que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. O CAPS AD é a única unidade de saúde especializada em atender os dependentes de álcool e drogas no Município, dentro das diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social e familiar.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram realizadas as consultas médicas psiquiátricas e da equipe multiprofissional, mantendo as medidas de prevenção no contágio para COVID-19 / Foi ofertada máscara descartável a todos os pacientes que compareceram ao CAPS AD, que não estavam fazendo uso de máscara / Orientação a todos os pacientes e familiares quanto à higienização com álcool gel que está disponível na entrada da Unidade, de fácil acesso / Em caso de aglomeração de pessoas na recepção, são colocadas cadeiras moveis no lado externo da Unidade, para que possamos manter o distanciamento apropriado, e de preferência mantemos os acompanhantes na área externa / Disponibilidade, em todas as salas de grupos e consultórios, de álcool gel 70% para as mãos e álcool líquido spray para limpeza de móveis e cadeiras, sendo higienizadas a cada paciente / Realização de grupos terapêuticos obedecendo as normas de segurança com uso de máscara, higienização com lavagem das mãos e uso de álcool gel, mantendo no Máximo de 10 pacientes e 01 profissional, com distanciamento entre eles / Pacientes orientados quanto à importância da vacina contra o COVID-19, sendo encaminhados à Central de Vacinação os casos omissos / Realização de testes de Antígeno, para identificar a infecção pelo vírus SARS-CoV-2 em profissionais de Saúde sintomáticos, obtendo o resultado no mesmo dia.

Avanços e Conquistas: Mantidas as reuniões semanais com discussão dos casos / Em fevereiro, o CAPS AD deixou de usar prontuários físicos, reduzindo o número de papéis e o tempo de profissionais na procura de prontuários em arquivos / Inserção de Implante Intradérmico em pacientes em idade fértil, com quadro de dependência química e Transtorno Mental / Início de Estagiário Técnico de Enfermagem.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo, Psicólogo e Médico Clínico Geral) / Estrutura Física / Equipamentos de Informática (computadores novos com melhor tecnologia) / Nos grupos terapêuticos dos CAPS no intervalo é oferecido lanche aos pacientes, estes lanches também fazem parte da terapia e é garantido pela Portaria nº 336 de 19/02/2002; Artigo 3º; Inciso 4.2.2; item h (no momento, está sendo oferecido somente chá).

Material Recebido/Adquirido: 06 *Pallets*.

Principais Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo CAPS AD: Reunião Familiar sobre o tema da Dependência Química e suas consequências na família e comunidade.

Principais Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo CAPS AD: Capacitação do atendimento no Sistema IDS, como realizar os registros de atendimento mantendo o sigilo profissional, agendamentos e dúvidas em comum do Sistema / Capacitação (solicitada pelos servidores) sobre Manutenção de Horta, com o Agrônomo da Secretaria Municipal de Agricultura.

QUADRO 11 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS AD

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	85	190	82	82	40	439
	ATENDIMENTOS	927	1.198	1.536	1.992	2.155	5.653
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	1	-	3	2	4	6
	PACIENTES EM OFICINA	138	172	107	104	M	MÉDIA
						87	130
	Nº DE GRUPOS	5	24	28	32	M	MÉDIA
-						22	

FONTE: TABWIN e RAAS

NOTA 1: Os atendimentos estão acontecendo individualmente, já os pacientes inseridos em tratamento está sendo realizado presencial com consulta médicas psiquiátricas e nos grupos terapêuticos, assim como, atendimento individual na equipe multiprofissional e com Técnico de Referência. Reunião familiar uma vez ao mês para comunidade. Toda última segunda-feira do mês está sendo atendida as mulheres em idade fértil para inserção do Implante Intradérmico pelo médico da SEMS-DAS.

NOTA 2: No mês de Janeiro, houve um grande número de faltas de pacientes agendados, início de tratamento e aumento do número de casos de COVID-19.

NOTA 3: No mês de Fevereiro foi realizado mutirão de final de semana, para triagem de pacientes e por este motivo o número elevado de triagens no mês.

NOTA 4: Foi realizado alta a pacientes com má adesão e para paciente estáveis com transferência de cuidados para ambulatório e atenção primário para conseguir inserir paciente novos.

4.4.2 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i) é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações aos pacientes e familiares quanto aos cuidados necessários e importância da vacinação.

Avanços e Conquistas: Reposição da Coordenação e servidores (enfermeiro, assistente social e pedagoga) / Retorno aos atendimentos em grupos terapêuticos e oficinas oferecidas aos pacientes do serviço desde março de 2022.

Desafios: Recursos Humanos (psicólogo, terapeuta ocupacional, oficinairos e Médico Psiquiatra) / Necessidade de fornecimento de lanches para os usuários do serviço / Aquisição de materiais para as oficinas terapêuticas.

QUADRO 12 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS i

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	23	27	49	40	104	139
	ATENDIMENTOS	697	633	1.091	1.062	3.979	3.483
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	-	-	-	56	-
	PACIENTES EM OFICINAS	118	112	119	139	Média	MÉDIA
						100	122
	Nº DE GRUPOS	-	-	35	48	Média	MÉDIA
-						42	

FONTE: TABWIN e RAAS

NOTA 1: Não houve realização de grupos em janeiro e fevereiro devido ao enfrentamento da Pandemia decorrente do Coronavírus.

NOTA 2: O número de pacientes em oficinas é referente aos número de pacientes inseridos para tratamento no serviço.

4.4.3 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental

O Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS II ou TM), foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe multiprofissional, como psiquiatra, psicólogo, assistente social, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

Para os pacientes que buscam o CAPS são realizados acolhimentos e triagens. Após a triagem, o caso do paciente é discutido pela equipe multiprofissional com o intuito de decidir se o paciente tem critérios no momento para ser incluído no serviço, ou o caso do paciente é repassado para a Regulação de Saúde Mental, para dar seu devido encaminhamento.

Quando o paciente passa a ser inserido no serviço, contará com um membro da equipe multiprofissional como seu Técnico de Referência, ou seja, este profissional estará acompanhando de modo mais próximo este paciente, discutindo sempre que necessário o Plano Terapêutico para este paciente em equipe, afim de melhor aproveitamento de seu tratamento.

O paciente também contará com consultas regulares com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo e individual se necessário, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersectorial, oficinas e grupos terapêuticos, encaminhamentos para internamentos em hospitais psiquiátricos, encaminhamento para Ambulatório de Saúde Mental e/ou para Unidade Básica de Saúde após alta melhorada do CAPS.

A equipe multiprofissional está em constante articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações aos pacientes e seus familiares quanto a cuidados básicos necessários para prevenção da disseminação do COVID-19 e orientações relacionadas à importância da vacinação pessoal e quais os pontos de vacinação, horários e datas.

Avanços e Conquistas: Retorno dos grupos terapêuticos e oficinas.

Desafios: Recursos Humanos (oficineiros, artesãos e Técnico de Referência) / Estrutura Física (sacadas, escadas, acessibilidade, portas com vidros e corredores estreitos que dificultam os atendimentos às situações de crise / Equipamentos de Informática (computadores) / Equipamentos em Geral (TV, projetor multimídia, impressora com scanner e aparelho de som) / Materiais para Oficinas Terapêuticas (produtos culinários, materiais para artesanatos, jogos terapêuticos, bolas, equipamento para horta e outros) / Houve aumento de demanda de atendimentos / Sistema de telefonia não está em funcionamento há dois meses (Empresa Oi notificada).

QUADRO 13 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS TM

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	90	77	63	54	203	284
	ATENDIMENTOS	478	354	430	363	1.389	1.625
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	-	-	-	20	-
	PACIENTES EM OFICINA	100	100	100	100	M	MÉDIA
						133	100
Nº DE GRUPOS	36	30	34	22	M	MÉDIA	
					-	31	

FONTE: TABWIN e RAAS

4.4.4 Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde

O Centro de Referência do Adolescente - Casa Verde (CRA – Casa Verde), iniciou suas atividades em 2006, conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias Municipais de Saúde (aluguel do prédio, despesas com água e luz, coordenação, psicólogos, médico, estagiário e sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, consertos em geral, lanches, materiais de expediente e materiais para limpeza), Educação (pedagogas) e demais Secretarias (Por exemplo: Cultura e Esporte e Lazer).

O CRA – Casa Verde tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável; ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção, contrair doenças sexualmente transmissíveis ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro de Referência do Adolescente trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania. Ademais, tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o Artigo 227 da Constituição Federal.

O CRA - Casa Verde atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atendimentos do Serviço Social, Psicologia, Psicopedagogia, Espaço Pedagógico e Oficinas de: violão, teatro, dança, informática e oficina livre. Em adição, os adolescentes são também atendidos por Médico Clínico Geral, especialista em Hebiatria (parte da medicina voltada à saúde do adolescente); assim, os adolescentes são observados, além das doenças típicas da faixa etária, mas também recebem suporte emocional e orientação, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões e, quando necessário, os adolescentes são encaminhados a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico ocorre através de terapias breves, com aconselhamento e orientação individual e em grupo, propondo o plano terapêutico com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente, familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno há oportunidades de participação em palestras, cinema, parques e etc., bem como, a participação em eventos diversos do Município.

Finalmente, por estarmos vivenciando momentos de pandemia, em consequência, foram necessárias adaptações aos novos padrões de atendimentos, com mudanças na forma de execução de tarefas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: O atendimento presencial está em processo de retomada, com atendimentos, obedecendo às normas do Ministério da Saúde, quanto à higienização das mãos e uso de máscara (presença de qualquer sintoma respiratório).

Avanços e Conquistas: Reinício das Oficinas (teatro, dança, violão e informática).

Desafios: Recursos Humanos / Em processo de locação de novo imóvel.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Serviço: Palestra Quebrando o Silêncio, alusiva ao Maio Laranja, no Colégio Adventista / Roda de conversa sobre, o sofrimento psíquico do adolescente.

QUADRO 14 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE – CASA VERDE

Profissional / Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2022
Atendimento Psicológico Individual	Atendimento aos Adolescentes	-	45	83	46	174
	Atendimento aos Pais	-	2	4	2	8
TOTAL		-	47	87	48	182
1° Quadrimestre de 2021: -						

FONTE: Coordenação do CRA - Casa Verde.

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

NOTA: Janeiro - Psicóloga em férias.

QUADRO 15 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE – CASA VERDE

Profissional / Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2022
Atendimento Psicológico em Grupo	Grupo de Atendimento aos Adolescentes	-	-	-	9	9
	Grupo de Atendimento aos Pais	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	9	-
1° Quadrimestre de 2021: -						

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência: Atividade Educativa e Terapia em Grupo: Código 1389 e 6115.

NOTA: atendimentos presenciais em grupo em processo de retorno (Pós-COVID-19).

QUADRO 16 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE – CASA VERDE

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2021	1° Q 2022
Médico Hebiatra	18	12	5	17	-	52

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

4.4.5 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Avanços e Conquistas: Articulação para implantação do Centro Integrado de Políticas de Atenção e Prevenção a Violência (CINVI) no Município / Articulação para a implantação de um Sistema Informatizado para a Rede de Proteção do Município / Articulações para a alteração do Protocolo de Atendimento de Pessoas em Situação de Risco Pessoal e Social (RS) e alteração da mesma no Portal da Prefeitura / Participação nas reuniões da Equipe de Referência do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) / Participação das reuniões da Comissão de Enfrentamento a Violência Doméstica e Exploração Sexual contra Criança e Adolescentes (CEVIDES) / Participação das reuniões da Comissão Municipal Intersetorial de Acompanhamento e Avaliação do Plano Municipal do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) / Articulações e reuniões para resolução de demandas da rede entre as Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social e o Núcleo Regional de Educação – Área Metropolitana Sul / Articulações e reuniões para a implantação da Escuta Qualificada no Município (Lei nº 13.431 de 04 de abril de 2017) / Articulações e reuniões entre os Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde para o preenchimento das planilhas de monitoramento de diversos Planos Municipais.

Desafios: Recursos Humanos (Médico Ginecologista vinculado ao serviço e Psicólogo) / Vale transporte para os pacientes.

QUADRO 17 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Consulta Médica Ginecológica	-	-	-	-	-	-
Consulta de Psicologia 2x40h	88	201	274	207	544	770
Atendimento de Serviço Social 1x30h	38	46	58	49	191	191
TOTAL	126	247	332	256	735	961

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

NOTA 1: Consulta Médica Ginecológica está sendo agendada pelo Departamento de Regulação em Saúde.

NOTA 2: Uma das profissionais da psicologia esteve em férias no mês de janeiro de 2022.

QUADRO 18 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Casos Triados	11	9	16	15	49	51
Número de Casos Notificados	2	3	4	2	7	11

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

QUADRO 19 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
1ª Infância	-	4	2	1	6	7
2ª Infância	-	4	4	5	23	13
Adolescência	10	3	10	9	18	32
Adulto	3	1	4	2	9	10
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13	12	20	17	56	62

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

QUADRO 20 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI - AMBULATÓRIO SENTINELA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Atendimentos de Adolescentes em Conflito com a Lei	-	-	-	-	Novo Item	-

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela.

4.5 DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

QUADRO 21 - NÚMERO DE SERVIDORES ESTATUTÁRIOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	1º QUADRIMESTRE 2022
AGENTE ADMINISTRATIVO	159
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	170
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR DE COORDENADOR II	6
ASSESSOR DE COORDENADOR NA AREA DE SAUDE III	6
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE II	7
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE III	7
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETARIO DE SAUDE	5
ASSESSOR ESPECIAL D	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	14
ASSISTENTE SOCIAL	16
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	141
AUXILIAR DE ENFERMAGEM - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	15
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	71
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	53
BIÓLOGO	3
CHEFE DE DIVISÃO	10
CIRURGIÃO DENTISTA	89
CIRURGIÃO DENTISTA - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	4
COORD DE UNID DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	1
COORDENADOR DE UNIDADE BASICA DE SAUDE I	4
COORDENADOR I	4
COORDENADOR NA AREA DE SAUDE II	1
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	2
ENFERMEIRO	255
ENFERMEIRO - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	3
ENFERMEIRO - TESTE SELETIVO PSS	89
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	45
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO - TESTE SELETIVO PSS	13
FISIOTERAPEUTA	32
FISIOTERAPEUTA - TESTE SELETIVO PSS	10
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	37
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	20
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA	35
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA - TESTE SELETIVO PSS	44
MÉDICO CLÍNICO GERAL	124
MÉDICO GINECO OBSTETRA	34

MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	4
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE	16
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE - TESTE SELETIVO PSS	8
MEDICO NA AREA DE SAUDE PUB. E VIG EPIDE.	1
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	23
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	54
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF - SERVIDOR PÚBLICO REGIME CLT	10
MÉDICO UROLOGISTA	3
MÉDICO VETERINÁRIO	4
MOTORISTA	85
NUTRICIONISTA	17
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	2
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	5
PSICÓLOGO	25
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	70
SERVENTE MASCULINO	1
TÉC.APAR.ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	408
TÉCNICO EM ENFERMAGEM - TESTE SELETIVO PSS	245
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	19
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	39
TÉCNICO EM RADIOLOGIA - TESTE SELETIVO PSS	1
TÉCNICO EM SANEAMENTO	18
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
TOTAL SERVIDORES	2.647
1º Quadrimestre de 2021: 2.302	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS SJP estão apresentados neste QUADRO.

NOTA 2: 78 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 22 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Servidores e Funcionários do Processo Seletivo Simplificado (PSS) Nomeados	92	42	18	13	8	165
Número de Servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	12	17	10	12	22	51
Número de Servidores Aposentados	1	10	2	1	23	14

FONTE: RH SEMS SJP.

QUADRO 23 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID-19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Servidores Afastados por pertencerem a Grupos de Risco	-	-	-	-	12	-
Número de Servidores Afastados por Atestados Médicos (Sintomáticos)	474	220	56	39	461	789
Número de Servidores Chamados de Licença Prêmio, Licença sem Vencimento e Férias (interrompidas)	2	-	1	-	49	3

FONTE: RH SEMS SJP.

QUADRO 24 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL/ESPECIALIDADE

CATEGORIA PROFISSIONAL / ESPECIALIDADE	DEPARTAMENTO OU LOCAL DE ATUAÇÃO	1º QUADRIMESTRE 2022
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	HMMSJP	2
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	HMMSJP	1
MÉDICO CIRURGIÃO TORÁCICO	HMMSJP	2
MÉDICO CIRURGIÃO VASCULAR	HMMSJP	4
MÉDICO CLÍNICO GERAL	UPA; UAA-RB; e, HMMSJP	4
MÉDICO GINECOLOGISTA	HMMSJP	1
MÉDICO HEMATOLOGISTA	HMMSJP	1

MÉDICO INFECTOLOGISTA	HMMSJP e NUTES	2
OFTALMOLOGIA	Departamento de Regulação em Saúde	2
MÉDICO ORTOPEDISTA	HMMSJP	2
MÉDICO PEDIATRA	HMMSJP	1
MÉDICO PEDIATRA NEONATAL	HMMSJP	1
MÉDICO PSIQUIATRA	CAM; Núcleo de Saúde Mental; e, HMMSJP.	14
MÉDICO RADIOLOGISTA	HMMSJP	3
TOTAL		40
1º Quadrimestre de 2021: Novo Item		

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) - Divisão de Contratos

QUADRO 25 - NÚMERO DE PROFISSIONAIS CREDENCIADOS PARA ATUAÇÃO NA PANDEMIA POR COVID-19 (CONTRATO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA), POR CATEGORIA PROFISSIONAL

CATEGORIA PROFISSIONAL	1º QUADRIMESTRE 2022
ENFERMEIRO	3
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	1
MÉDICO CLÍNICO GERAL	10
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	10
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	7
TOTAL	31
1º Quadrimestre de 2022: Novo Item	

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP) - Divisão de Contratos

4.5.1 Investimento Financeiro em Recursos Humanos

O Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece a cultura de que o maior bem do SUS são os trabalhadores do SUS. Assim, o investimento financeiro em recursos humanos da SEMS SJP está demonstrado por profissão, por mês e por nível de atenção.

QUANDRO 26- CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

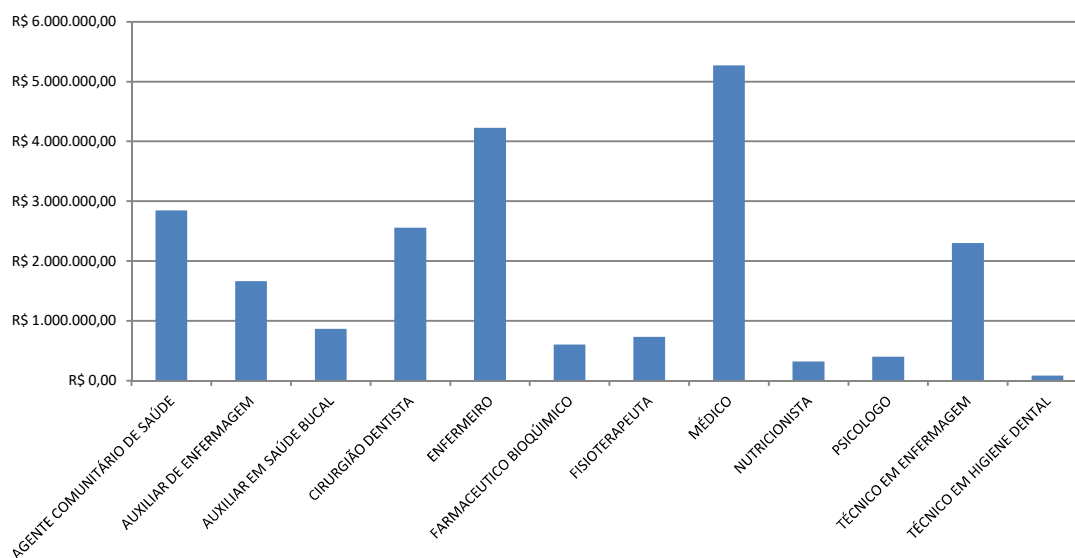
CARGO / CUSTO EM REAIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 712.479,52	R\$ 638.160,66	R\$ 852.999,80	R\$ 640.624,08	R\$ 2.844.264,06
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 397.890,28	R\$ 397.889,88	R\$ 477.738,58	R\$ 390.944,52	R\$ 1.664.463,26
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	R\$ 202.132,89	R\$ 204.782,29	R\$ 256.480,95	R\$ 203.792,85	R\$ 867.188,98
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 641.859,05	R\$ 623.946,52	R\$ 681.221,88	R\$ 608.175,26	R\$ 2.555.202,71
ENFERMEIRO	R\$ 1.014.863,98	R\$ 1.008.453,53	R\$ 1.156.784,16	R\$ 1.046.698,16	R\$ 4.226.799,83
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 143.960,75	R\$ 144.061,78	R\$ 165.617,47	152.103,42	R\$ 605.743,42
FISIOTERAPEUTA	R\$ 179.922,59	R\$ 198.708,66	R\$ 190.257,38	165.747,57	R\$ 734.636,20
MÉDICO	R\$ 1.437.272,10	R\$ 1.339.689,71	R\$ 1.334.541,13	R\$ 1.157.999,62	R\$ 5.269.502,56
NUTRICIONISTA	R\$ 78.730,68	R\$ 76.649,15	R\$ 87.723,50	R\$ 80.272,19	R\$ 323.375,52
PSICOLOGO	R\$ 100.089,33	R\$ 100.600,02	R\$ 100.839,84	R\$ 101.853,29	R\$ 403.382,48
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 471.491,86	R\$ 541.687,37	R\$ 699.080,51	R\$ 587.882,27	R\$ 2.300.142,01
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	R\$ 15.255,28	19.405,94	R\$ 45.379,26	R\$ 7.092,79	R\$ 87.133,27
TOTAL	R\$ 5.395.948,31	R\$ 5.294.035,51	R\$ 6.048.664,46	R\$ 5.143.186,02	R\$ 21.881.834,30

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 8 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

QUANDRO 27 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO SECUNDÁRIA (ESPECIALIZADA)

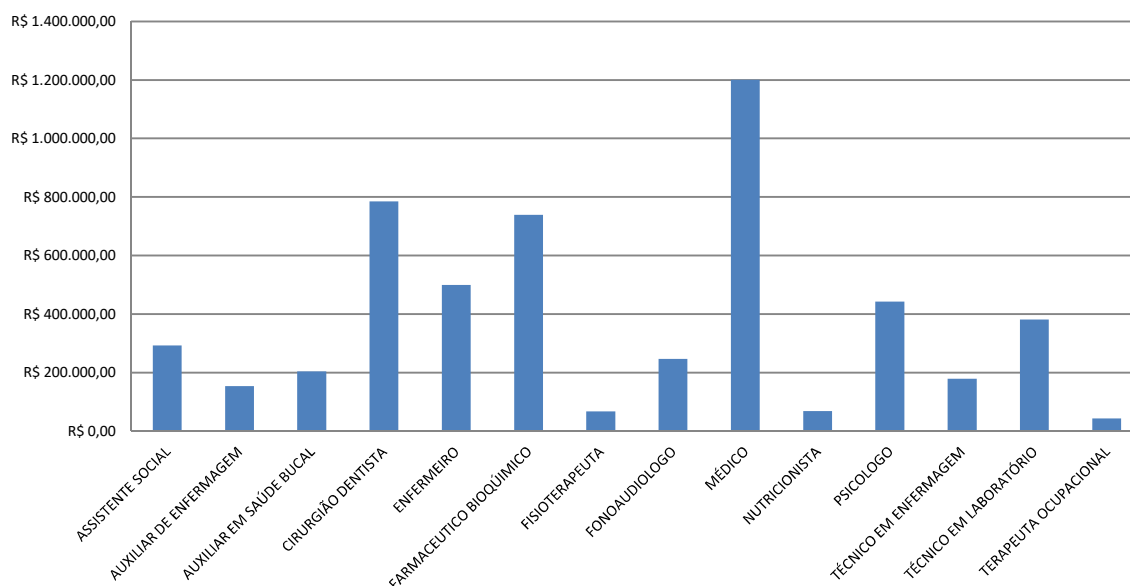
CARGO / CUSTO EM REAIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 66.910,39	R\$ 67.040,77	R\$ 77.404,52	R\$ 81.637,15	R\$ 292.992,83
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 46.694,23	R\$ 34.787,99	R\$ 40.174,93	R\$ 32.519,93	R\$ 154.177,08
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	R\$ 44.427,80	R\$ 71.939,10	R\$ 48.443,34	R\$ 39.968,42	R\$ 204.778,66
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 190.597,22	R\$ 192.535,31	R\$ 211.196,89	R\$ 190.802,89	R\$ 785.132,31
ENFERMEIRO	R\$ 119.505,98	R\$ 119.016,60	R\$ 144.521,16	R\$ 116.281,87	R\$ 499.325,61
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 172.449,95	R\$ 189.879,42	R\$ 206.828,02	R\$ 170.134,73	R\$ 739.292,12
FISIOTERAPEUTA	R\$ 16.191,69	R\$ 15.983,39	R\$ 18.880,89	R\$ 16.480,89	R\$ 67.536,86
FONOAUDIOLOGO	R\$ 59.804,66	R\$ 59.211,69	R\$ 67.296,82	R\$ 61.257,69	R\$ 247.570,86
MÉDICO	R\$ 294.766,31	R\$ 298.695,56	R\$ 319.351,28	R\$ 287.623,89	R\$ 1.200.437,04
NUTRICIONISTA	R\$ 15.661,71	R\$ 17.459,19	R\$ 18.061,71	R\$ 17.632,80	R\$ 68.815,41
PSICOLOGO	R\$ 108.444,67	R\$ 100.272,73	R\$ 130.357,70	R\$ 103.720,26	R\$ 442.795,36
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 41.693,44	R\$ 41.710,08	R\$ 48.418,31	R\$ 47.707,35	R\$ 179.529,18
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	R\$ 92.272,81	R\$ 91.276,31	R\$ 109.037,45	R\$ 88.668,26	R\$ 381.254,83
TERAPEUTA OCUPACIONAL	R\$ 9.266,18	R\$ 8.516,95	R\$ 10.240,11	R\$ 16.337,94	R\$ 44.361,18
TOTAL	R\$ 1.278.687,04	R\$ 1.308.325,09	R\$ 1.450.213,13	R\$ 1.270.774,07	R\$ 5.307.999,33

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 9 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

QUANDRO 28 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

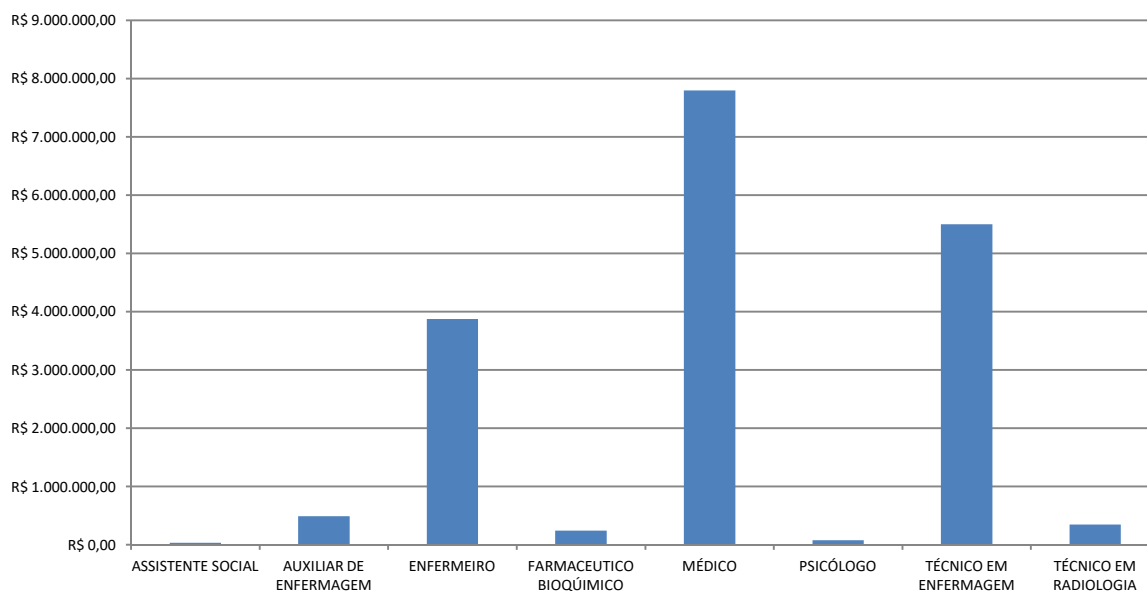
CARGO / CUSTO EM REAIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 8.385,16	R\$ 8.385,16	R\$ 9.585,16	R\$ 10.284,33	R\$ 36.639,81
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 116.743,75	R\$ 115.081,18	R\$ 142.797,95	R\$ 116.150,33	R\$ 490.773,21
ENFERMEIRO	R\$ 910.584,12	R\$ 938.607,46	1.059.297,84	967.484,51	R\$ 3.875.973,93
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 66.288,57	R\$ 61.566,58	R\$ 62.806,32	R\$ 54.839,63	R\$ 245.501,10
MÉDICO	R\$ 1.871.012,15	R\$ 1.979.876,53	R\$ 2.009.060,26	R\$ 1.936.751,49	R\$ 7.796.700,43
PSICÓLOGO	R\$ 18.889,94	R\$ 18.400,93	R\$ 19.600,93	R\$ 19.912,21	R\$ 76.804,01
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1.170.374,79	R\$ 1.342.180,34	R\$ 1.600.079,67	R\$ 1.388.934,20	R\$ 5.501.569,00
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	R\$ 79.796,39	R\$ 80.189,61	R\$ 98.208,94	R\$ 87.723,89	R\$ 345.918,83
TOTAL	R\$ 4.242.074,87	R\$ 4.544.287,79	R\$ 5.001.437,07	R\$ 4.582.080,59	R\$ 18.369.880,32

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 10 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

QUANDRO 29 - PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO E CUSTO MENSAL - ATENÇÃO TERCIÁRIA (ALTA COMPLEXIDADE)

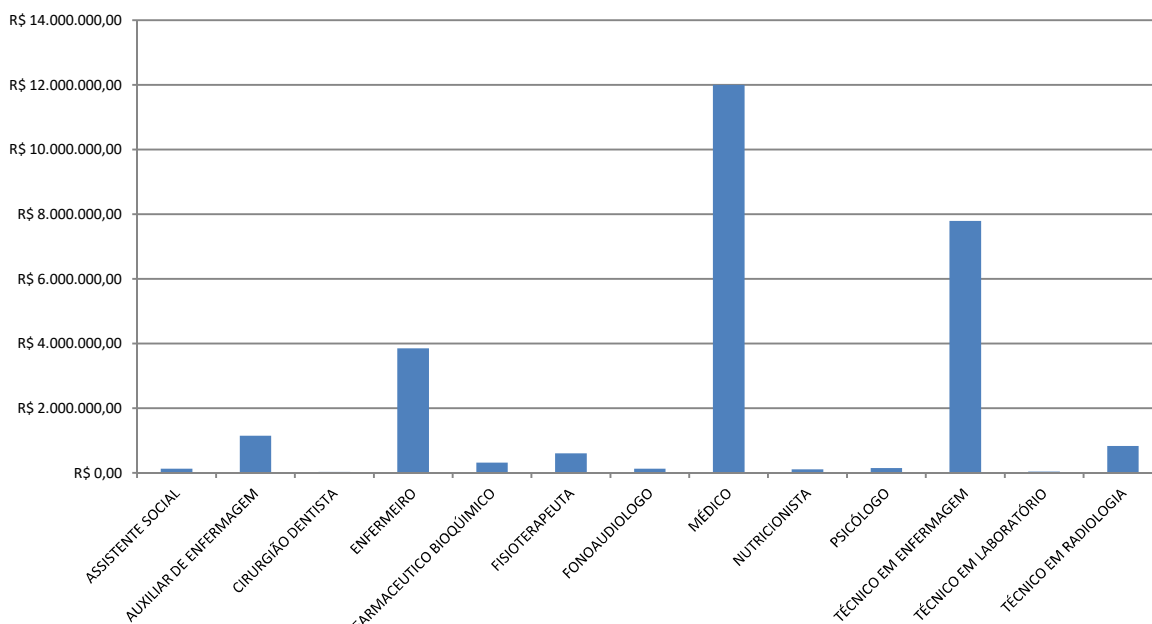
CARGO / CUSTO EM REAIS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 33.124,34	R\$ 31.634,87	R\$ 34.426,82	R\$ 30.742,22	R\$ 129.928,25
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 270.267,28	R\$ 270.101,75	R\$ 331.851,39	R\$ 273.522,13	R\$ 1.145.742,55
CIRURGIÃO DENTISTA	R\$ 7.773,88	R\$ 7.358,44	R\$ 8.558,44	R\$ 7.358,44	R\$ 31.049,20
ENFERMEIRO	R\$ 921.519,41	R\$ 937.378,28	R\$ 1.055.961,30	R\$ 936.449,65	R\$ 3.851.308,64
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 73.704,97	R\$ 71.057,59	R\$ 90.380,93	R\$ 78.786,38	R\$ 313.929,87
FISIOTERAPEUTA	R\$ 126.051,80	R\$ 153.911,39	R\$ 176.550,49	R\$ 145.481,36	R\$ 601.995,04
FONOAUDIOLOGO	R\$ 31.435,17	R\$ 31.297,41	R\$ 34.897,41	R\$ 31.297,41	R\$ 128.927,40
MÉDICO	R\$ 2.984.481,04	R\$ 3.003.932,94	R\$ 3.150.495,26	R\$ 2.855.654,75	R\$ 11.994.563,99
NUTRICIONISTA	R\$ 29.610,42	R\$ 28.270,33	R\$ 29.910,97	R\$ 26.310,97	R\$ 114.102,69
PSICÓLOGO	R\$ 39.624,41	R\$ 37.097,24	R\$ 40.697,24	R\$ 37.177,22	R\$ 154.596,11
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	R\$ 1.813.745,40	R\$ 1.816.990,83	R\$ 2.258.065,79	R\$ 1.905.331,73	R\$ 7.794.133,75
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	R\$ 9.520,75	R\$ 9.496,75	R\$ 11.946,75	R\$ 9.546,75	R\$ 40.511,00
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	R\$ 210.164,76	R\$ 178.934,84	R\$ 225.360,66	R\$ 217.865,26	R\$ 832.325,52
TOTAL	R\$ 6.551.023,63	R\$ 6.577.462,66	R\$ 7.449.103,45	R\$ 6.555.524,27	R\$ 27.133.114,01

FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

NOTA 1: O número de servidores apresentado é referente à folha de pagamento do mês; ou seja, excluídos os servidores em Licença pelo INSS, Afastados por Processo Administrativo, Faltas e outros.

NOTA 2: Os valores acima são referentes ao custo mensal total do servidores, incluindo os benefícios (Principais Exemplos: Hora Extra, Adicional Noturno, Insalubridade, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Adicional de Férias, Adicional por Tempo de Serviço, 13º Salário e outros).

GRÁFICO 11 - CUSTO MENSAL DE PROFISSIONAIS SERVIDORES EFETIVOS, EMPREGADOS PÚBLICOS E CONTRATADOS POR PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA SAÚDE PÚBLICA, POR CARGO – ATENÇÃO TERCIÁRIA (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)



FONTE: Diretoria Geral SEMS (RH).

4.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela Lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Desafios: Autonomia no gerenciamento do seu orçamento / Dificuldade em aquisição de material de suporte em informática / Dificuldade em transporte para os Conselheiros do Segmento de Usuário (principalmente).

Material Adquirido/Recebido: Pastas Personalizadas para o CMS – SJP.

QUADRO 30 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	-	1	1	1	3	3
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	-	1	1	1	2	3
Número de Resoluções Emitidas (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	-	1	4	2	7	7
Número de Ofícios Emitidos (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	5	20	12	15	87	47
Número de Documentos Recebidos (Recebidos de diversos órgãos/entidades - internos e externos)	11	12	15	15	87	42
Número de Memorandos Emitidos (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde.)	1	2	1	-	-	3

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

4.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais

Os Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais (CLS/SJP) são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos CLS/SJP está restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP, conforme Resolução CNS nº 139, de 04 de dezembro de 2019, são:

- I - Conselho Local de Saúde Afonso Pena;
- II - Conselho Local de Saúde Agaraú;
- III - Conselho Local de Saúde Borda do Campo;
- IV - Conselho Local de Saúde Cachoeira;
- V - Conselho Local de Saúde CAIC;
- VI - Conselho Local de Saúde Campina do Taquaral;
- VII - Conselho Local de Saúde Campo Largo da Roseira;
- VIII - Conselho Local de Saúde Central;
- IX - Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;
- X - Conselho Local de Saúde Contenda;
- XI - Conselho Local de Saúde Córrego Fundo e Castelhanos;
- XII - Conselho Local de Saúde Cotia;
- XIII - Conselho Local de Saúde Cristal;
- XIV - Conselho Local de Saúde Faxina;
- XV - Conselho Local de Saúde Guatupê;
- XVI - Conselho Local de Saúde Ipê;
- XVII - Conselho Local de Saúde Marcelino;
- XVIII - Conselho Local de Saúde Malhada;
- XIX - Conselho Local de Saúde Martinópolis;
- XX - Conselho Local de Saúde Moradas Trevisan;
- XXI - Conselho Local de Saúde Murici;
- XXII - Conselho Local de Saúde Quississana;
- XXIII - Conselho Local de Saúde Riacho Doce;
- XXIV - Conselho Local de Saúde São Marcos;
- XXV - Conselho Local de Saúde Veneza;
- XXVI - Conselho Local de Saúde Xingu.

QUADRO 31 - ATUAÇÃO DOS CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas	-	1	1	1	-	3
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas	-	-	1	4	-	5
Número de Memorandos Emitidos	4	-	1	6	5	11

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP).

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em sete Assessorias de Serviços em Saúde (Assistência Social, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Regulação Médica na Atenção Primária em Saúde, Saúde da Mulher e da Criança e Saúde do Idoso) e três Divisões (Divisão Administrativa e Financeira, Divisão de Apoio à Atenção Primária e Divisão de Políticas Projetos).

5.1 SERVIÇO SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros), não há estoque para novos empréstimos e as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serviços especializados, para uso interno, pois os bens patrimoniados da Prefeitura não são autorizados para empréstimo, conforme a Instrução ao Usuário n.º 04/2018.

O Programa de Fornecimento de Fraldas Descartáveis foi encerrado em 2017, em virtude de não fazer parte das Políticas do Sistema Único de Saúde (SUS) por não ser considerado material de saúde; mas, sim, produto de higiene, como absorventes higiênicos descartáveis, dispensado de registro no Ministério da Saúde e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); no entanto, o fornecimento de fraldas descartáveis está sendo reavaliado pela Gestão Municipal.

Quanto aos materiais de doação, o Município realiza a distribuição de materiais médico hospitalares para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. Assim, a enfermeira da Unidade de Saúde de referência avalia cada paciente por meio de tabela de complexidade e elegibilidade, para fornecimento do material solicitado, conforme listagem de materiais e quantitativo padronizado.

QUADRO 32 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	465	464	440	445	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					443	454

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimonializados não são autorizados para empréstimo, Instrução ao Usuário n.º 04/2018.

5.1.1 Programa de Ostomias

O Programa de Ostomias foi desenvolvido pelo Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), após o Município de Curitiba descentralizar o atendimento dos municípios da Região Metropolitana.

São 30 municípios que participam do programa junto ao COMESP e as compras e licitações são feitas pelo próprio Consórcio, para todos os municípios através do controle realizado pelas Secretarias Municipais de Saúde, que enviam a relação de pacientes e o número de bolsas para cada um todos os meses, com prazo até o terceiro dia útil de cada mês.

As entregas são realizadas diretamente na Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP). Os pacientes comparecem mensalmente à Secretaria para retirar o material. As únicas exceções são referentes às entregas realizadas diretamente na Unidade Básica de Saúde (UBS) São Marcos; ademais, para alguns pacientes com dificuldade de locomoção em que o material é encaminhado para a UBS de referência.

O controle de entrega dos materiais e pacientes é realizado mensalmente e rigorosamente (entrada e saída), para que não haja desperdício de material.

QUADRO 33 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Pacientes Cadastrados	185	180	181	178	MÉDIA	MÉDIA DO ITEM
					176	181
Número de Bolsas Distribuídas	1.397	1.920	1.677	1.527	SOMA	SOMA DO ITEM
					6.545	6.521

FONTE: DAS SEMS SJP (Serviço Social).

5.2 SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

O Serviço de Fisioterapia do Município atende na Atenção Primária em seis regiões, estando inserido nas seguintes UBS: Central, Guatupê, Martinópolis, Parque da Fonte, Quississana, São Marcos e mais recentemente Ipê (Fevereiro) e Riacho Doce (Abril).

Atualmente contamos com 20 fisioterapeutas estatutários, 01 em função administrativa (Referencia de Coordenação), 17 lotados em UBS e 02 na atenção especializada, atendendo crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).

Na Atenção Básica, as atividades do serviço de Fisioterapia têm atuado em âmbito ambulatorial, respeitando distanciamento de dois metros entre os usuários, priorizando todos os quadros clínicos decorrentes de COVID-19, além das situações emergenciais descritas no protocolo do serviço, ou seja, lesões traumato-ortopédicas pós-cirúrgicas ou não, sequelas de lesões neurológicas inferiores há 3 meses e Paralisias Faciais.

As atividades coletivas estão sendo reprogramadas para serem retomadas no próximo bimestre, conforme disponibilidade de espaço e profissional.

Em decorrência de demandas reprimidas para tratamento Fisioterapêutico ambulatorial, as Visitas Domiciliares do serviço não estão acontecendo, no entanto os familiares recebem orientações direcionadas ao quadro clínico instalado, na UBS referenciada com Fisioterapeuta, o qual se coloca a disposição para esclarecimentos e reorientações.

Através de emenda impositiva de vereadores municipais as UBS Ipê e Guatupê estão sendo contempladas com equipamentos novos, melhorando a qualidade dos atendimentos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Mantém-se a prioridade para os usuários portadores de síndrome Pós-COVID-19, para tratamento Fisioterapêutico.

Avanços e Conquistas: Mobilização do Núcleo de Educação em Fisioterapia / Programada data para capacitação de Fâscias na Reabilitação, a ser ministrada por fisioterapeutas do Núcleo de Educação em Fisioterapia / Convocação de dois fisioterapeutas do concurso público de 2019, para reposição de outros dois que se aposentaram / Início dos atendimentos Fisioterapêuticos na UBS Ipê e UBS Riacho Doce.

Desafios: Recursos Humanos / Espaços físicos adequados para reabilitação / Demanda reprimida acentuada, devido à pandemia, que restringe o número de atendimentos, de modo a respeitar o distanciamento entre usuários e profissionais / Necessidade de investimentos em cursos de capacitação.

Materiais e Equipamentos Adquiridos: 01 disco de equilíbrio inflável; 09 caixas de bandagem elástica; 01 aparelho de Diatermia por Ondas Curtas (UBS Central) / 05 incentivadores respiratórios adulto; 13 caixas bandagem elástica; 12 cones; 10 halteres 1 kg; 10 bolas nº10; 01 escada de agilidade; 01 tornozzeira 1 kg; 02 bastões 2 kg; 10 bastões 1 kg; 97 pacotes de eletrodos; 06 exercitadores (sendo dois de cada intensidade leve, moderada e forte); 01 aparelho de Diatermia por Ondas Curtas; 03 protótipos (coluna vertebral, joelho e ombro); 01 ultrassom; e, 01 divã baixo - tatame (UBS Guatupê) / 06 exercitadores de dedos tipo disco; 09 exercitadores mão/dedos; 01 disco de equilíbrio; 03 protótipos (coluna vertebral, joelho e ombro); 01 prancha de alongamento para tríceps sural; 01 esteira ergométrica; 01 divã baixo (tatame); 05 incentivadores respiratórios; 01 bicicleta ergométrica; 17 caixas de bandagem elástica; 01 rolo pequeno; 03 faixas elásticas super forte; 01 espelho; 02 goniômetros 350; 02 goniômetros 14; 01 bola Suíça 850; 02 cunhas; 85 pacotes de eletrodos; 03 travesseiros; 02

rolos de posicionamento; 01 aparelho de Diatermia por Ondas Curtas; e, 35 tubo elásticos - resistências moderada, média, forte, leve e extraforte (UBS Ipê) / 01 aparelho de Diatermia por Ondas (UBS Parque da Fonte) / 01 aparelho de Diatermia por Ondas Curtas (UBS Quississana) / 01 conjunto de cinco bastões; 01 espelho; 15 tubos elásticos (forte, leve e moderado); 05 fitas de treinamento suspenso; 02 discos equilíbrio; 03 bolas medicinais 2kg; 03 rolos de posicionamento; 01 bola cravo; 02 bolas Suíças; 02 exercitadores de mão/dedos de 3,2kg; 05 faixas elásticas super forte; 04 goniômetros (350 e 14); 30 caixas de bandagem elástica; 02 cunhas; 01 aparelho de Diatermia por Ondas Curtas; 03 protótipos (coluna vertebral, joelho e ombro); e, 01 divã baixo (tatame) (UBS Riacho Doce) / 01 aparelho de Diatermia por Ondas (UBS São Marcos).

Atividades Educativas Ofertada aos Servidores pelo Setor: Capacitação em Fâscias na Reabilitação (Núcleo de Educação em Fisioterapia – DAS).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 34 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQA 2022
CAM - Infantil	88	52	86	69	295
Clínica Vitta Fisio	124	127	192	133	576
Escola Madre Paulina	-	-	15	18	33
UBS Central	44	75	95	72	286
UBS Parque da Fonte	73	102	125	87	387
UBS Guatupê	61	88	84	80	313
UBS Martinópolis	41	64	72	49	226
UBS São Marcos	41	51	71	61	224
UBS Quississana	80	81	84	74	319
UBS Ipê	-	3	4	8	15
UBS Riacho Doce	-	-	-	8	8
TOTAL	552	643	828	659	2.682
1º quadrimestre 2021: 2.037					

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia - DAS SEMS SJP.

NOTA 1: Os atendimentos em grupo estão suspensos em decorrência do enfrentamento a pandemia COVID-19; os atendimentos em ambulatório respeitam o distanciamento social.

NOTA 2: A Clínica Vitta Fisio, credenciada pelo COMESP, também oferece os serviços de fisioterapia ao SUS no atendimento às demandas de todas as regiões.

NOTA 3: Janeiro e fevereiro férias escolares da Escola Madre Paulina.

NOTA 4: Início dos atendimentos fisioterapêuticos em Março de 2022 na UBS Ipê e início dos atendimentos fisioterapêuticos em Abril de 2022 na UBS Riacho Doce.

5.2.1 Serviço de Práticas Integrativas e Complementares

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da atenção básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

Atualmente, as PIC estão restritas as técnicas de acupuntura, auriculoacupuntura e prescrição de florais (UBS Martinópolis e Central) em âmbito ambulatorial.

Para a acupuntura, é necessário solicitação da clínica médica, sendo aplicadas nas Unidades Básica de Saúde Central, Guatupê, Parque da Fonte e Quississana.

A aplicação da técnica de auriculoacupuntura também está sendo disponibilizada nestas mesmas UBS, a critério dos profissionais capacitados, a fim de complementar outras condutas propostas.

Com a implantação do Núcleo de Educação em PIC, novos projetos estão sendo analisados, para fomentar o uso das PIC com mais incentivos para capacitações (junto a Escola de Saúde de SJP), multiplicação de conhecimento e disseminação de técnicas em mais UBS.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Uso da acupuntura e auriculoacupuntura no manejo dos usuários com Síndrome Pós-COVID-19, complementando condutas fisioterapêuticas, principalmente.

Avanços e Conquistas: Reunião Núcleo de Educação em PIC (Fitoterapia e Terapia Comunitária e projeto de implantação de Auriculoacupuntura nas UBS, com oferta de livre demanda e atendimentos semanais registrados em prontuário) / Apresentação do Projeto de Incentivo e Disseminação de Grupos de Auriculoacupuntura em São José dos Pinhais, para Servidores da Atenção Primária em Saúde com formações em técnicas de PIC.

Desafios: Número reduzido de profissionais qualificados para aplicar as PIC.

Material Adquirido/Recebido: Dispensação de sementes de mostarda para a técnica da auriculoacupuntura.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Apresentação do Projeto de Incentivo e Disseminação de Grupos de Auriculoacupuntura em São José dos Pinhais.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 35 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Acupuntura	168	141	54	106	393	469
Auriculoterapia	70	53	141	85	310	349

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia (SEMS SJP).

Código de Referência: IDS - 91614 e 6177.

NOTA: Atividades realizadas por servidores da saúde em atendimentos complementares ao tratamento.

5.3 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011. Tem como objetivo a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição, com o monitoramento dos Programas Bolsa Família, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

Através do SISVAN, são registradas informações para o monitoramento do estado nutricional da população. A classificação é realizada por meio de índices antropométricos, coletados pelas Unidades de Saúde do Município. Com o propósito de combater a desnutrição infantil, o Programa Leite das crianças é intersetorial e consiste na oferta diária gratuita do litro de leite às crianças de 06 a 36 meses, a fim de mudar o cenário de vulnerabilidade de famílias em risco social.

Avanços e Conquistas: Recebimento de novas nutricionistas para compor o quadro do Serviço de Nutrição do Município / Ingresso de Nutricionista responsável pelo Serviço de Nutrição na Secretaria Municipal de Saúde (SEMS).

Desafios: Recursos Humanos (Nutricionistas).

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 36 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Centro de Especialidades Médicas – CAM	110	98	104	65	-	377
UBS Guatupê e UBS Ipê Pacientes de todas as idades	91	101	100	82	381	374
UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades	32	81	77	21	161	211
UBS São Marcos, UBS Campo Largo da Roseira, UBS Contenda, UBS Castelhana, UBS Córrego Fundo, UBS Faxina, UBS Malhada Pacientes de todas as idades	32	30	46	49	39	157
UBS Afonso Pena e UBS Parque da Fonte Pacientes de todas as idades	17	15	57	62	137	151
UBS Rurais (Agaraú, Cachoeira, Campina do Taquaral, Cotia, Marcelino e Murici) - Pacientes de todas as idades	15	28	15	7	48	65
UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades	9	48	49	69	116	175
UBS Central e UBS Cidade Jardim Pacientes de todas as idades	-	3	32	46	72	81
UBS Quississana, UBS CAIC, UBS Riacho Doce e UBS Xingu Pacientes de todas as idades	112	95	118	69	66	394
TOTAL	418	499	598	470	1.020	1.985

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - IDS Saúde

Código de Referência: IDS Saúde - Especialidade: 112

NOTA 1: Os atendimentos de nutrição no CAM referem-se aos pacientes cadastrados no PROMAN.

NOTA 2: Transferência da nutricionista da UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo para atuação no Serviço de Nutrição do DAS.

NOTA 3: Nutricionista da UBS São Marcos, também é responsável pelos atendimentos dos pacientes das Unidades de Saúde Rurais da Região.

NOTA 4: O atendimento de nutrição dos pacientes da Região do Afonso Pena está sendo realizados na UBS Afonso Pena e UBS Parque da Fonte.

5.3.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional

O Programa Municipal de Atenção Nutricional (PROMAN) tem por objetivo atuar na avaliação, orientação, acompanhamento clínico e nutricional de cidadãos de qualquer faixa etária, vinculadas ao atendimento ambulatorial e hospitalar do SUS que apresentem necessidade alimentar específica em virtude de patologias e que precisem de terapia nutricional com fornecimento de fórmulas infantis, dietas enterais industrializadas, suplementos alimentares ou /e módulos de nutrientes.

Para tanto, os pacientes tem avaliação social e nutricional. Os critérios de inclusão e alta estão estabelecidos no Decreto nº 2.680, de 08 de junho de 2017 e conforme Instrução Normativa Interna.

Importa ressaltar, que além das atividades de atendimento nutricional, uma das nutricionistas responsáveis também tem atividades de âmbito administrativo com fiscalização técnica dos contratos relativos às compras de produtos utilizados pelo Programa, controle de estoque, organização de compras, pedidos semanais e gestão. Atividades essas que serão gradualmente repassadas para a nova Coordenadora do Serviço de Nutrição alocada na Secretaria Municipal de Saúde (SEMS).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2:

COVID-19 e o Serviço Social: Considerando as características do atendimento, permaneceu-se durante toda pandemia atendendo os pacientes de forma presencial. Para tanto, acatando as recomendações da Divisão de Vigilância Epidemiológica, permite-se a entrada de somente uma pessoa no consultório, uso de equipamentos de proteção individual por parte do técnico, exigência de uso de máscara por parte do usuário, higienização da sala após cada atendimento (esta realizada pela assistente social), uso de álcool 70%, lavagem das mãos, distanciamento social, ventilação natural. Com a disponibilização de um *tablet* com *chip* para comunicação através de aplicativo de mensagens, o serviço social também aderiu ao teleatendimento para orientações iniciais e esclarecimento de dúvidas aos pacientes e familiares.

COVID-19 e a Nutrição: O atendimento nutricional foi migrando do teleatendimento para as avaliações presenciais, estando o PROMAN com atendimento misto ainda. Atualmente o atendimento está sendo realizado 100% presencial para as avaliações de cadastro. Em Abril, foi disponibilizado um *tablet* com *chip* para utilização de aplicativo de mensagens para comunicação com os pacientes (teleatendimento). Nos atendimentos presenciais ocorridos foram observadas as recomendações da Divisão de Vigilância Epidemiológica quanto à entrada de somente uma pessoa no consultório, uso de equipamentos de proteção individual por parte do técnico, exigência de uso de máscara por parte do usuário, higienização da sala após cada atendimento (esta realizada pela nutricionista), uso de álcool 70%, lavagem das mãos, distanciamento social, ventilação natural.

Mesmo com a melhora dos números da pandemia de COVID-19, os cuidados necessários permanecerão até o recebimento de novas recomendações dos órgãos competentes.

Avanços e Conquistas: Iniciado processo de descentralização dos atendimentos nutricionais dos pacientes já cadastrados no PROMAN / Disponibilizado *tablet* com *chip* para utilização de aplicativo de mensagens, o que facilita muito comunicação com os pacientes e familiares.

Desafios: Recursos Humanos (Nutricionista e Agente Administrativo) / Estrutura Física (Salas do PROMAN para atendimento) / Indisponibilidade da linha telefônica para teleatendimento.

Material Adquirido/Recebido: 01 *Tablet* com *Chip*.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 37 - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL (PROMAN) -
NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL

PROMAN	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Pacientes Atendidos - NUTRIÇÃO	110	98	104	65	145	377
Número de Pacientes Atendidos - SERVIÇO SOCIAL	40	44	50	38	165	172

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

NOTA 1: Servidor em férias no mês de abril - Nutricionista.

NOTA 2: Afastamento da Assistente social de 11/11/2021 a 10/01/2022.

5.3.2 Programa Auxílio Brasil

O Programa Auxílio Brasil (PAB) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 210,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Regulamentado pela Lei Federal nº 14.284 de 29 de dezembro de 2021 é um programa executado por meio da integração e da articulação de políticas, de programas e de ações direcionadas.

Referente ao Relatório do Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), da 1ª vigência de 2022, **as fichas de acompanhamento ainda estão em processo de digitação (prazo final da digitação até 30/06/2022).**

No entanto, cabe salientar, que o número estimado de gestantes beneficiárias na 1ª vigência de 2022, fornecido pelo sistema do Programa Auxílio Brasil, foi de 263 gestantes, essas devem realizar o pré-natal e acompanhamento obrigatório pelas unidades de saúde, até final de abril, 302 beneficiárias foram localizadas e acompanhadas, totalizando 114,83% da meta.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Estímulo a atualização dos cadastros dos usuários no sistema e o registro de acompanhamentos pelos sistemas de informação, reduzindo aumento de pessoas dentro dos serviços de saúde / Manutenção da obrigatoriedade do uso de máscaras, álcool gel e distanciamento social nos momentos de pesagem e atendimentos presenciais.

Avanços e Conquistas: Ingresso de nutricionista responsável pelo Serviço de Nutrição na Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) / Designação de nutricionista responsável pelo PAB Saúde no Departamento de Atenção à Saúde, para coordenar as ações de acompanhamento dos beneficiários e averiguação dos casos em descumprimento / Realizada articulação de ações com as demais secretarias envolvidas (Assistência Social e Educação) compondo a Comissão Municipal Interdisciplinar do Programa Auxílio Brasil.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo para digitação dos dados) / Instabilidade do Sistema Gestor de Acompanhamento dos Beneficiários do Ministério da Saúde / Equipamento de Informática (computador) / Aumento da cobertura de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) dentro nos territórios.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

5.4 SERVIÇO DE ODONTOLOGIA

A implantação da Odontologia no Município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983).

Atualmente, no mês de abril de 2022, a Rede de Saúde Bucal conta com 86 cirurgiões dentistas. Destes, 07 cirurgiões-dentistas tem carga horária de 40 horas semanais, sendo seis deles vinculados a Equipe de Estratégia de Saúde da Família e um na atenção especializada. Dos 79 cirurgiões dentistas com carga de 20 horas semanais, 50 integram a atenção primária, 16 integram a atenção secundária e 01 integra a atenção terciária. Ainda, 04 cirurgiões dentistas estão lotados na Secretaria Municipal de Saúde (SEMS), 01 cirurgião dentista na manutenção e 07 cirurgiões dentistas no Departamento de Promoção e Vigilância (DPV). A rede é composta ainda por 01 Técnico de Saúde Bucal e 54 Auxiliares de Saúde Bucal (destes, quatro estão atuando em funções administrativas).

Até abril de 2022, o Município conta com seis equipes da Estratégia de Saúde Bucal vinculadas a uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família, 28 Equipes de Saúde Bucal com Carga Horária Diferenciada Registrada no Instituto Nacional de Ensino - INE - (20 horas). Em março de 2022, foi feito um remanejamento interno de cirurgiões-dentistas e o chamamento de novos vinte cirurgiões-dentistas do concurso vigente, porém a convocação para nomeação se deu apenas em final de abril, o que acarretará em uma nova configuração nestas equipes supracitadas no próximo Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA).

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são-joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Primária (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a Pessoa com Deficiência com anestesia geral e Odontologia Hospitalar em Unidade de Terapia Intensiva geral e demandas surgidas da enfermaria no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais e do plantão odontológico).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manutenção dos protocolos de atendimento e paramentação mesmo frente à queda de casos de COVID-19 / Aquisição de jalecos impermeáveis / Controle de qualidade dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) junto ao Departamento Administrativo.

Avanços e Conquistas: Ingresso de cirurgiã-dentista responsável pelo Serviço de Odontologia na Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) a partir de março de 2022, com solicitação de responsabilidade técnica para o Conselho Regional de Odontologia do Paraná / Reunião *online* com os profissionais do Plantão Odontológico e do Atendimento Odontológico Hospitalar, para conhecer as necessidades e reivindicações quanto aos fluxos e processos de trabalho / Definição do fluxo de atendimento para Pessoas com Deficiência e Odontologia Hospitalar no HMMSJP / Levantamento da infraestrutura *online* de cada estabelecimento de saúde odontológico na Rede de Saúde Bucal do Município / Monitoramento do indicador da proporção de atendimento odontológico às gestantes / Estabelecimento de fluxo com a designação de profissional específica para realizar teleconsultas nas UBS / Monitoração e visitas às UBS para alinhamento e instrução de equipe sobre verificação e registro dos atendimentos Odontológicos às gestantes durante o pré-natal / Reunião presencial do Núcleo de Educação Permanente de Odontologia para definição dos encontros e temáticas de capacitações de educação permanente / Remanejamento interno dos cirurgiões-dentistas / Chamamento de vinte novos cirurgiões-dentistas por concurso / Retorno aos atendimentos odontológicos na UBS Ipê e Riacho Doce / Estabelecimento de mini mutirões no Centro de Especialidade Odontológica, para gestão das filas de espera de todas as especialidades / Alinhamento de fluxos com o Departamento Administrativo, Divisão de Compras, Divisão de Projetos e Divisão de Manutenção da SEMS SJP / Reunião para formulação das Metas da Rede de Saúde Bucal para o Plano Municipal de Saúde 2022.

Desafios: Recursos Humanos (Cirurgiões-Dentistas, Auxiliares de Saúde Bucal e Segurança para o CEO) / Plantão odontológico remanejado para o CEO / Manutenção, conserto e reposição dos equipamentos Odontológicos / Readequação do setor Odontológico da UBS CAIC / Recebimento de materiais odontológicos (inconformidades formais).

Material Adquirido/Recebido: 150 canetas de alta rotação.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Retorno das ações coletivas de saúde bucal nas UBS.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Atividades *online* não obrigatórias: Palestra sobre a importância do Cuidado Odontológico no Pré-Natal divulgada pela SESA-PR.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Encontros do Núcleo de Educação Permanente de Odontologia (NEPO) para a equipe de saúde bucal.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

5.4.1 Saúde Bucal na Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária é a principal porta de entrada no Sistema de Saúde Municipal e atualmente é composta por 28 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal. A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (3ª edição 2021), priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em

saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

Os atendimentos eletivos na Atenção Primária à Saúde estão sendo realizados de forma espaçada, seguindo orientações da Nota Orientativa nº 39/2020 da SESA-PR e Guia de orientação para atendimentos odontológicos do Ministério da Saúde, respeitando os protocolos de biossegurança vigentes, uma vez que a literatura relata que o aerossol formado por alguns procedimentos odontológicos têm alto poder de contaminação. No entanto, com arrefecimento do número de casos de COVID-19 e a recente declaração do Ministério da Saúde revogando o estado de emergência em saúde pública, estão sendo formuladas novas diretrizes de atendimento segundo a Linha Guia do Estado do Paraná.

A estimativa da população coberta pelas equipes Atenção Básica - Saúde Bucal (eAB-SB) era de 120.300 pessoas. Deste total, a estimativa de cobertura da população por equipes de Saúde Bucal vinculadas às Equipes de Saúde da Família-Saúde Bucal (eSF-SB) era de 34.500 pessoas. (e-Gestor Atenção Básica – dez/2021).

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População Estimada de 329.058 pessoas habitantes (IBGE, dezembro de 2021) temos:

Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:

- **População Coberta ESF-SB 10,48%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – dez/2021).
- **População Coberta AB-SB 36,55%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – dez/2021).

QUADRO 38 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	04	-	05
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	01	-	04	01	06

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

QUADRO 39 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Consultas Odontológicas	2.766	2.425	3.505	3.592	13.666	12.288
Ações Coletivas da Odontologia	4	36	137	85	-	262
Procedimentos Odontológicos	8.932	9.482	14.270	13.007	Novo Item	45.691

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / IDS SAUDE: Procedimentos Realizados - Código 3, 1345, 1386 e 6015 + CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / IDS SAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293.

NOTA: Retorno gradual das ações coletivas.

5.4.2 Saúde Bucal Especializada e Urgência e Emergência Odontológica

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o Município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no qual usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica.

Os atendimentos odontológicos no CEO estão ocorrendo conforme orientações do Ministério da saúde mantendo os cuidados com afastamento na medida do possível dos pacientes em sala de espera e paramentação dos profissionais e cuidados como uso de touca descartável e higienização das mãos com álcool para os usuários.

A capacidade instalada está completa em todas as especialidades no momento, com o empréstimo de profissional da UBS Riacho Doce ocupando os horários da dentista que está em licença de saúde. Mas, com o remanejamento realizado pela Coordenação de Saúde Bucal esta profissional irá para a UBS Guatupê. E, foi solicitado apoio na especialidade de endodontia. Além disso, houve mais uma aposentadoria de Auxiliar de Saúde Bucal (ASB), sem reposição, contando agora com falta de duas ASB.

Para compensar essa falta foram designadas três auxiliares das UBS Central, São Marcos e Cachoeira para ajudar em alguns períodos que estavam sem dentistas nas suas unidades. Retorno da auxiliar de serviços de saúde da recepção após a licença maternidade e férias. Dessa forma todas as especialidades conseguiram ser supridas por auxiliares e a produção teve aumento em consequência. Para evitar absenteísmo e qualificação das filas de espera em endodontia e cirurgia vem sendo realizado chamamentos de pacientes para uma prévia avaliação, realização de anamnese e tomadas radiográficas.

No entanto, ainda se observa um número alto de absenteísmo, que tem sido manejado com reforço para as coordenações das UBS para controle das consultas agendadas do CEO e recentemente, estão sendo realizadas ligações para os pacientes agendando diretamente.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que necessitam de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José, através de avaliação prévia realizada por profissional do CEO.

O retorno deste atendimento se deu no segundo semestre de 2021 e assim pudemos dar continuidade ao chamamento da fila com atendimentos acontecendo todas as segundas feiras no Centro cirúrgico do HMSJP.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, esses atendimentos passaram a acontecer nas dependências do CEO a partir do dia 29 de janeiro de 2022. Acontecendo das 18 às 22 horas durante a semana e das 8 as 17 nos finais de semana e feriados.

Avanços e Conquistas: Organograma de dentistas completo, o que possibilitou maior oferta de consultas / Instalação de consultório novo na Sala 6, melhorando a ergonomia dos profissionais / Qualificação da lista de espera, com chamamento para avaliação inicial (mini-mutirões)

Desafios: Inclusão de nova aba de Agendamento do IDS causou dificuldades no chamamento dos pacientes das filas de espera, por isso precisamos entrar em contato por telefone com os pacientes. O que tornou a regulação deficiente, pois muitas vezes o cadastro não está atualizado e não conseguimos contato com o paciente.

Material Adquirido/Recebido: Cadeira odontológica (antes instalada na UBS IPÊ, agora na Sala 6) / Aparelho de Raio-X (Sala 6).

QUADRO 40 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Alta por Tratamento Concluído	50	124	124	129	212	427
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	76	173	157	173	463	579
Endodontia	158	320	353	317	535	1.148
Estomatologia	72	48	95	87	323	302
Odontopediatria	148	117	0	164	409	429
Periodontia	79	116	439	186	727	820
Portadores de Necessidades Especiais (PNE)	201	373	167	278	462	1.019
Radiologias Odontológicas	250	259	294	284	592	1.087
TOTAL	1.034	1.530	1.629	1.618	3.723	5.811

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Continuidade dos atendimentos eletivos.

NOTA 2: Férias da Odontopediatra em Março de 2022.

QUADRO 41- FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO	Fila de Espera 1º Q 2021	FILA DE ESPERA 1º Q 2022
Endodontia (tratamento de canal)	1.128	1.510
Odontopediatria	115	122
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	596	352
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PNE), com Necessidade de Sedação Hospitalar	23	18

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Apesar do quadro completo de endodontistas com a vinda de mais uma profissional emprestada do Riacho Doce, a demanda por tratamento de canal veio aumentando muito, tendo em vista o retorno dos atendimentos nas UBS e a cronificação dos casos pós-pandemia.

NOTA 2: Retomada dos atendimentos no HMSJP e retorno de profissional Cirurgião dentista exclusivo ao HMSJP possibilitou diminuição da fila PNE com leve aumento, pois surgiram novos pacientes com tal necessidade de atendimento em ambiente hospitalar

NOTA 3: Está sendo realizada a qualificação das filas de espera por meio de chamamentos de pacientes, previamente ao tratamento endodôntico.

QUADRO 42 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Consultas Odontológicas	227	261	245	15	195	748

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA 1: Causa do absenteísmo na endodontia e cirurgia: Regulação das filas, ainda há muita dificuldade de contato com os pacientes por não apresentarem cadastros atualizados ou as UBS também não conseguem devido muitos afastamentos por contaminação por COVID-19. Também houve alteração no sistema IDS sendo assim a regulação continuou com problemas para chamamento dos pacientes.

NOTA 2: Em janeiro começou-se a fazer chamamento da fila de espera de endodontia para uma avaliação prévia dos pacientes, o índice de falta tem sido de 80% isso devido falha na comunicação com os pacientes e das UBS com o CEO, muitas vezes os pacientes não tem mais o interesse do tratamento ou mudaram-se de endereço e a comunicação fica falha. Em abril o sistema mudou e passamos a fazer contato direto com os pacientes, o que acarretou em melhoria no contato com os pacientes que não tinham mais interesse ou que haviam se mudado, gerando assim menor absenteísmo

NOTA 3: Especialidade de Cirurgia passou a também chamar os pacientes para uma avaliação prévia a cirurgia, reduzindo assim o absenteísmo em abril também.

O Serviço de Urgência e Emergência Odontológica é realizado durante a semana no período diurno das 07h00min às 17h00min pelas equipes de saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde, e no período noturno das 18h00min às 22h00min através de plantões odontológico, atualmente lotados no CEO. Nos finais de semana e feriados, os plantões odontológicos são realizados das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min, também através de plantões odontológicos atualmente lotados no CEO.

QUADRO 43 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ODONTOLÓGICA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Consultas e Procedimentos Odontológicos	566	724	664	702	1.729	2.656
Número de Pacientes Atendidos	112	232	242	287	Novo Item	873

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência - Produção Total (CBO 223208, 223236 e 223293).

NOTA 1: Janeiro - Plantão Odontológico realizado na UBS Afonso Pena, UBS Parque da Fonte e CEO.

NOTA 2: De fevereiro até abril - Plantão Odontológico realizado no CEO.

NOTA 3: Dados sujeitos à alteração - 12/05/2022.

QUADRO 44 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Consultas e Procedimentos Odontológicos	115	195	103	138	Novo Item	551
Número de Pacientes Atendidos	50	87	49	62	Novo Item	248

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência - HMMSJP: Procedimento Odontológico para Pessoas com Deficiência.

QUADRO 45 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS HOSPITALARES REALIZADOS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Consultas e Procedimentos Odontológicos	40	34	48	72	Novo Item	194
Número de Pacientes Atendidos	2	3	3	5	2	13

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência - HMMSJP: Procedimento Odontológico para Pessoas com Deficiência.

QUADRO 46 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Consultas Odontológicas	7	26	136	80	48	249
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-
Procedimentos Odontológicos	51	272	1.128	537	Novo Item	1.988

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

5.5 SERVIÇO DE REGULAÇÃO MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

A Direção Técnica Médica do Departamento de Atenção à Saúde propõe-se a:

- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor, relacionados à assistência médica na instituição;
- Assegurar condições dignas de trabalho e os meios adequados à prática médica, visando o melhor desempenho dos profissionais de saúde, em benefício da população usuária;
- Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética Hospitalar;
- Estimular todos os profissionais médicos a atuar dentro de princípios éticos e em convergência com as melhores práticas clínicas;
- Estimular a prevenção e a promoção em saúde como pilares da Atenção Primária à Saúde;
- Propor políticas de saúde e estratégias que beneficiem a população, considerando a demanda da comunidade.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Houve reforço nas orientações quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), além dos protocolos de cuidado pessoal e prevenção de infecção pelo SARS-CoV2 e vírus da Influenza.

Avanços e Conquistas: Encontros mensais do Núcleo de Educação da ESP/SEMS e o Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem e Medicina (NEPEM/DAS), para oferecimento de capacitações / Atuação contínua com o Núcleo de Telessaúde Municipal, integrando os Departamentos de Regulação e de Atenção à Saúde (suporte para os médicos da Atenção Primária em Saúde, matriciamento assíncrono para a Atenção Secundária e matriciamento nas consultas síncronas com especialistas focais, além de renovação de receitas, solicitação de exames e avaliação de resultados de exames, por meio de teleconsulta, e o Programa Hora Certa, com o agendamento para as retiradas de medicamentos nas Farmácias Básicas do Município).

Desafios: Recursos Humanos (com o aumento importante no número de casos de profissionais com sintomas respiratórios, houve necessidade de afastamento de suas atividades, sobrecarregando os serviços) / Ampliar os projetos de Educação Continuada no Município (incluindo outros profissionais da Atenção Primária, além dos médicos e enfermeiros) / Estruturar, aperfeiçoar e atualizar os fluxos de atendimentos e encaminhamentos / Aprimorar a comunicação dos profissionais com a Coordenação Técnica.

Material Adquirido / Recebido: Cartilhas de Saúde do Idoso (confeccionadas pelos médicos residentes em Medicina de Família e Comunidade), disponibilizadas para as Unidades Básicas de Saúde, tanto para uso dos profissionais de saúde quanto para orientação de cuidadores e idosos.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: No dia doze de março, na UBS Afonso Pena e no dia nove de abril, na UBS Martinópolis, médicos, enfermeiros, dentista, nutricionista e farmacêuticos da Atenção Primária à Saúde, juntamente com a oftalmologia, participaram do Mutirão de Diabetes. Foram coletados exames de hemoglobina glicada, orientação de aplicação de insulina, realização de eletrocardiograma e avaliação do pé diabético, realizadas orientações nutricionais, exames oftalmológicos de retina e consulta com médico da Atenção Primária em Saúde (APS), para avaliação de receitas e queixas relacionadas ao Diabetes (66 pacientes nos dois mutirões; destes, do12 foram encaminhados com urgência para cirurgia oftalmológica.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores da Atenção Primária pelo Setor: Atualização e capacitação sobre diagnóstico, acompanhamento e tratamento da tuberculose (39 profissionais) / Capacitação sobre abordagem da mulher no climatério e tratamento dos principais sintomas relacionados (43 profissionais) / Capacitação em Pequenas Cirurgias (cantoplastia, drenagem de abscesso ou exérese de lesões) para dois médicos de Unidades Básicas de Saúde / Capacitação para inserção de implante contraceptivo subdérmico para quatro profissionais do CAPS-AD.

5.6 SERVIÇO DE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

O Serviço de Saúde da Mulher e da Criança é responsável por calcular a população feminina para rastreamento do câncer de mama e de colo uterino, definir as metas de tais indicadores, divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas, monitorar metas através de relatórios, promover capacitação para profissionais de saúde, monitorar a gestão de caso das gestantes, puérperas e menores de dois anos de risco intermediário e alto risco, participar de comissões e comitês.

Ademais, o Serviço participa do Conselho de Planejamento Familiar, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Saúde, Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO).

Em adição, também é responsável por desenvolver e atualizar protocolos, controlar insumos (kit citopatológico, fixador celular, Dispositivo Intrauterino (DIU), carteira de gestante, papel filtro para teste do pezinho e mãezinha), gestão/fiscalização do contrato do enxoval Nascer em São José, análise do risco gestacional de gestante, solicitação de priorização de consultas e exames, orientação via e-mail, telefone e *WhatsApp*, comunicação às unidades dos testes de toxoplasmose com IgM positivo, articular parcerias com outras secretarias e instituições, liberar acesso ao Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), receber, conferir e controlar os Exames Citopatológicos do Colo do Útero (ECCU), testes do pezinho e da mãezinha, remanejar mamografias, comunicar alterações nos laudos de mamografias às unidades, conforme informado pelas clínicas conveniadas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Entrega de kits às gestantes para prevenção ao COVID-19 (álcool 70% líquido, em gel e máscaras) / Campanha de vacina vinculada às normativas/diretrizes do Ministério da Saúde, para priorização no acesso à vacina contra COVID-19 de gestantes e puérperas / Suporte às gestantes, puérperas e crianças através do Teleatendimento COVID-19 (iniciado dia 25/01/2022), desenvolvido para atender casos leves de COVID-19. O atendimento é realizado através de triagem telefônica, estratificação de grau de comprometimento clínico do paciente por meio de perguntas direcionadas às queixas principais, dia de início dos sintomas, se existiu contato com pessoas com quadro de síndrome gripal nas últimas 2 semanas, comorbidades, se recebeu a vacina contra COVID-19 e se contraiu o COVID-19 nos últimos 90 dias / Foram implantados pontos de testagem de COVID-19 no Município e disponibilizada a emissão de Termos de Isolamento.

Avanços e Conquistas: Ingresso de Enfermeira responsável pelo Serviço de Saúde da Mulher e da Criança na Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) / Resgate da Gestão de Caso de Gestantes, Puérperas e Crianças por meio de Estratificação de Risco (Habitual, Intermediário e Alto Risco) em todas as Unidades de Saúde do Município / Monitoramento dos indicadores junto ao sistema de prontuário IDS / Implantação de fluxogramas de atendimentos às determinadas demandas da temática Saúde da Mulher / Disponibilização de cursos para qualificação dos profissionais da assistência na Testagem rápida para HIV e Sífilis para diagnóstico precoce em gestantes / Implantação do Sistema de Estratificação de Risco Materno Infantil da Secretaria de Saúde do Paraná / Implantação, por meio do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), do acompanhamento através de planilhas compartilhadas diretamente com as Unidades de Saúde sobre os atendimentos direcionados às gestantes de risco intermediário e alto risco / Planejamento de atividades para realização de campanhas vinculada à Saúde da Mulher, tais como: mutirão de coleta de citopatológico do colo uterino, solicitação de mamografias para rastreamento, inserção de Dispositivo Intrauterino e Implanon / Comunicação com os serviços de saúde para auxílio na realização de campanhas relacionadas à Saúde da Mulher.

Desafios: Prestar atendimento de maior qualidade assistencial possível às mulheres e crianças / Enfrentamento à pandemia do COVID-19.

Material Adquirido/Recebido: 01 *Notebook*.

Atividades Educativas Ofertada aos Servidores pelo Setor: Curso de Teste Rápido HIV, Sífilis e Hepatites virais (teoria e prática).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Setor: Seminário sobre atualização da Linha de Cuidado Materno infantil do Estado do Paraná / Capacitação sobre *Near Miss* Materno (2ª Regional de Saúde Metropolitana).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 47 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Coleta de Exames Citopatológicos	436	295	631	743	1.953	2.105
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	354	236	523	607	1.476	1.720
Mamografia Bilateral de Rastreamento	274	104	185	210	1.132	773
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	197	73	129	147	1.109	546

FONTE: IDS/ SISCAN.

5.7 SERVIÇO DE SAÚDE DO IDOSO

A Saúde do Idoso no Município tem um papel importante na atenção primária, além de ser um rico instrumento de estudo na área de geriatria e gerontologia. O Modelo de Atenção ao Idoso tem como objetivo identificar riscos potenciais e monitorar a saúde, direcionando o investimento de recursos da Saúde na prevenção de doenças, resultando em redução do impacto na funcionalidade e maiores chances de reabilitação.

Identificar e tratar doenças continuam sendo um objetivo, mas isso não basta. É preciso entender como o idoso está exercendo suas tarefas diárias e seu grau de satisfação exige investigação das funções básicas – como independência para alimentar-se, banhar-se, movimentar-se e higienizar-se – e outras mais complexas, como trabalho, lazer e espiritualidade, valorizando o envelhecimento saudável, com manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças, recuperação da saúde e das capacidades funcionais. É prioritário utilizar esse conhecimento para implementação de ações que visem o idoso na sua integralidade.

Sendo assim, o Município investe no desempenho e aperfeiçoamento de registro para identificação, acompanhamento e intervenção necessária que contribuem para a saúde dos idosos, que são classificados por grau de Vulnerabilidade Clínico Funcional pelos profissionais das Unidades de Saúde, sendo categorizado em idosos robustos, pré-frágeis e frágeis. Os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas Unidades de Saúde e os frágeis são atendidos no Ambulatório Multiprofissional Especializado (AMMES), via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) e também nas Unidades Básicas de Saúde.

A partir dos dados do IBGE, o município tem estimado 34 mil idosos. Estes possuem acesso as UBS com priorização de atendimento conforme Estatuto do Idoso e recomendação administrativa do Ministério Público 06/2017.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Orientações das medidas protetivas e de prevenção de contágio, realizadas em sala de espera nas UBS e pelos Agentes Comunitários de Saúde durante as visitas domiciliares.

Avanços e Conquistas: Participação da Comissão Permanente no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI).

Desafios: Suspensão dos grupos de hipertensos, diabéticos, devido à restrição do contato social.

Atividades Educativas Ofertada aos Servidores pelo Setor: Capacitação de enfermeiros, técnicos de enfermagem e recepção com o tema Estatuto do Idoso.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

5.8 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - DAS

A Divisão Administrativa e Financeira do DAS (DAFI-DAS) tem como objetivo monitorar, conduzir e solicitar a compra de materiais médicos hospitalares bem como equipamentos de saúde às Unidades de Saúde juntamente com o Departamento Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, monitorar dados e criar estatísticas a respeito dos recursos humanos das Unidades de Saúde do Município de São José dos Pinhais juntamente com a Divisão de Recursos Humanos, realizarem suporte nas questões jurídicas demandadas pelo

Departamento Jurídico, monitorar e articular pagamentos com empresas/pessoas físicas contratadas para prestação de serviço no Município juntamente com a Comissão de Liquidação, entre outros:

- Gerenciar, comunicar e tramitar ordens de Empenho com empresas vencedoras de licitações;
- Prestar apoio as Unidades de Saúde e demais setores na utilização do Sistema (SISAZUL) para solicitação de materiais médicos hospitalares (MMH);
- Realizar a aprovação de tais solicitações e tramitar os pedidos realizados para fluxo de entrega;
- Buscar e consolidar informações para respostas às demandas de ordem jurídica;
- Monitorar e gerir materiais de distribuição gratuita, tais como curativos, sondas, frascos de alimentação, bolsas de colostomia / urostomia, entre outros materiais;
- Prestar orientação e apoio as questões de recursos humanos tais como férias, licenças, atestados, faltas, transferências e etc.;
- Monitor contratos e credenciamentos de pessoas físicas e jurídicas que prestam serviços na Atenção Primária;
- Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;
- Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- Elaborar e monitorar relatórios de produtividade, consumo, entre outros.

O DAFI atua também na articulação com o Fundo Municipal de Saúde e com a Secretaria da Saúde do Paraná (SESA-PR) na adesão aos Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde — Qualificação da Atenção Primária, visando o Incentivo Financeiro de Investimento para aquisição de equipamentos para Unidades de Atenção Primária.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Licitação para locação de tendas e estruturas para utilização das Unidades de Saúde e do Centro de Vacinação SESI / Descentralização da aplicação de vacinas para Unidades de Saúde referenciadas por região / Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para profissionais da Atenção Primária em Saúde, conforme orientações de Portarias / Aquisição de Materiais Médicos Hospitalares (MMH) para o enfrentamento do COVID-19 / Contratação de profissionais por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS), para atendimento dos fluxos específicos para sintomas respiratórios prestados nas Unidades Básicas de Saúde / Manutenção do Sistema de Teleatendimento COVID-19, para dúvidas e orientações aos usuários do Sistema Único de Saúde de São José dos Pinhais.

Avanços e Conquistas: Melhoria na comunicação com outros Setores e Departamentos acerca de processos comuns / Centralização do processo de compras e licitações para o Departamento Administrativo da SEMS.

Desafios: Dificuldade na liberação do chamamento de novo Processo Seletivo Simplificado (PSS), para médicos atuarem na Atenção Primária em Saúde / Dificuldade de compra de insumos e equipamentos em virtude de processos licitatórios / Estrutura Física (ambiente de trabalho com privacidade e concentração durante expediente) / Dificuldade no estabelecimento de fluxos conjuntos para atividades compartilhadas com outros Departamentos.

Material Adquirido / Recebido: 07 Aparelhos de Diatermia - Ondas Curtas / 01 Aparelho para Corrente Russa / 01 Apoio para Braço para Coleta de Sangue / 08 Ar Condicionado Split 9000 Btus / 08 Ar Condicionado Split 12000 Btus / 10 Armários Alto com duas portas / 02 Armários em Aço para Guarda Pertences com

dezesesseis portas / 23 Armário Médio com duas portas / 02 Autoclaves Digitais Horizontais de 50-54 litros / 01 Balança Digital Pediátrica / 03 Balança Eletrônica Antropométrica / 04 Balança Eletrônica Portátil / 02 Balanços Proprioceptivo para Fisioterapia / 30 Balcões Baixos com duas portas / 10 Balcões Baixos com três portas / 02 Balcões com Pia em Aço / 01 Bebedouro de Pressão com Conjugado Inox / 02 Bebedouros de Pressão Simples (quatro litros) / 03 Bebedouros Elétricos de Coluna para Garrafão / 01 Bengala Regulável Em Alumínio com quatro pontas / 01 Aparelho de Bioimpedância Bipolar Mão-A-Mão / 01 Bicicleta Ergométrica Horizontal / 02 Cadeiras Altas Giratórias / 05 Cadeiras de Rodas Dobráveis / 21 Cadeiras em Polipropileno / 02 Cadeiras Fixas para Coleta de Sangue com apoio para Braço / 72 Cadeiras Giratórias Ergonômicas / 01 Cama Elástica - Tipo Trampolim (Fisioterapia) / 04 Detectores de Batimento Cardíaco Fetal / 01 Dinamômetro Hidráulico de Mão / 03 Divãs Baixos / 04 Esfigmomanômetros Portáteis para Obeso / 03 Esfigmomanômetros de Pedestal para Obeso / 01 Esfigmomanômetros Portáteis para Adulto / 03 Esfigmomanômetros de Pedestal para Adulto / 01 Estante Em Aço com seis Prateleiras / 01 Esteira Elétrica Ergométrica / 01 Estetoscópio com Campânula Dupla (Infantil) / 06 Estetoscópios com Campânula Dupla (Adulto) / 03 Fluxômetros de Oxigênio / 03 Focos Auxiliares / 01 Foco Cirúrgico Auxiliar / 01 Foco Clínico com Haste Flexível / 01 Fogão de quatro Bocas / 03 Fornos de Microondas 30 Litros / 34 Gaveteiros com quatro Gavetas / 01 Imitanciômetro / 01 Inalador/Nebulizador / 01 Lavadora de Alta Pressão / 02 Lavadoras de Roupas (15 Kg) / 01 Lensômetro / 03 Longarinas de três Lugares / 14 Longarinas em courvim de dois Lugares / 18 Longarinas Metálicas de dois Lugares / 15 Mesas Clínicas Auxiliares em Aço Inox / 27 Mesas de Trabalho com duas Gavetas / 33 Mesas de Trabalho com Lateral Metálica / 08 Mesas para Exame Ginecológico / 03 Mesas Quadradas em MDF para Reuniões / 01 Mesa Quadrada em Polipropileno / 01 Sanduicheira / 01 Muleta Articulada (Adulto) / 02 Muletas Auxiliares em Alumínio / 01 Plataforma Eretora para Treino Postural com Mesa de Atividades (Adulto) / 02 Protótipos de Articulação de Joelho com Ligamentos / 02 Protótipos de Articulação de Ombro com Ligamentos / 02 Protótipos de Coluna Vertebral Flexível com Pélvis/Fêmur / 03 Rampas para Alongamento de Tríceps Sural / 01 Refrator de Greens / 04 Suportes Móveis para Soro em Aço Inox com quatro Ganchos / 02 Suportes para TV / 02 Tabuas de AVD / 04 Aparelhos de Ultrassom / 02 Válvulas Reguladoras para Rede de Oxigênio.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Divisão: Sala de espera aos pacientes pela equipe local das Unidades de Saúde, com assuntos variados.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

5.9 DIVISÃO DE APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Divisão de Apoio à Atenção Primária do DAS (DAAP-DAS) está responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Equipamentos da Atenção Primária e Secundária.

Competências:

- Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;

- Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;
- Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2:

Avanços e Conquistas: Ingresso de Nutricionista responsável pelo Serviço de Nutrição / Ingresso de Enfermeira responsável pelo Serviço de Saúde da Mulher e da Criança / Ingresso de Cirurgiã-Dentista responsável pelo Serviço de Odontologia / Ingresso de Assistente Social responsável pelo Serviço Social / Ingresso de servidor para apoio de serviços jurídicos.

Desafios: Implantação das Funções Gratificadas para as coordenações multiprofissionais (exemplos: Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Saúde da Mulher e da Criança e outros) / Servidor responsável pelo Serviço de Saúde do Idoso / Servidor responsável pelo Serviço de Saúde do Adulto e Políticas Públicas de Saúde (Exemplos: povos indígenas, ciganos, imigrantes, apátridas, quilombolas, população em situação de rua, população privada de liberdade e população negra).

Material Adquirido/Recebido: 01 Veículo para o Serviço de Regulação Médica na Atenção Primária em Saúde.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Mutirão de inserção de DIU (UBS Afonso Pena) / Atendimento no sábado para consultas médicas eletivas (UBS Guatupê) / Mutirão de Pequenos Procedimentos (UBS Guatupê).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Divisão: Capacitação de Teste Rápido Sífilis e HIV / Capacitação dos Coordenadores das UBS referente ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Divisão: Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

5.9.1 Atenção Primária em Saúde - DAAP-DAS

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 27 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhana), 16 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 62 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgião dentista, auxiliar saúde bucal. Destas, 49 são da Estratégia de Saúde da Família e 13 Equipes de Atenção Primária. Também possui 170 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando uma cobertura de 27,56% (Dez/2020 – E-Gestor).

Com relação ao credenciamento de equipes, a Portaria GM/DAPO nº 2.221, de 31 de agosto de 2021, definiu e homologou 5 novas equipes de Estratégia de saúde da família para o município de São José dos Pinhais.

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e Intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: A UBS Parque da Fonte permaneceu como ponto adicional de atendimento de sintomáticos respiratórios até o terceiro mês deste quadrimestre.

Avanços e Conquistas: Integração de servidora Nutricionista para assumir o Serviço de Nutrição / Integração de novo servidor para apoio de serviços jurídicos / Integração de servidora Assistente Social para assumir o Serviço Social.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

5.9.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 48 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	16
UBS Rurais	11
Ponto de Apoio	01
TOTAL	28

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhano, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.9.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 49 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	06	07	10	07	10	04	44
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
TOTAL	06	07	10	07	10	06	46

FONTES: DAS / SEMS-SJP

5.9.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (eAP), Equipes da Estratégia de Saúde Bucal (ESB) e Profissionais

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 04 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

QUADRO 50 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - 1º RDQA 2022

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE				PROFISSIONAIS										
UBS	PORTE	TIPO DE EQUIPE	Nome da Equipe	MÉDICO	ENFERMEIRO	TÉC. / AUX. ENFERMAGEM	ACS	CIRURGIÃO DENTISTA	ASB / THD	NUTRICIONISTA	FISIOTERAPEUTA	PSICÓLOGO	FARMACÊUTICO	FONOAUDIÓLOGO
Afonso Pena	PORTE IV	ESF	Equipe Afonso Pena	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Modelo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe São Judas	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Mais Saúde	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Arco Iris	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-

Agaraú (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Agaraú	X	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
Borda do Campo	PORTE III	ESF	Equipe Q Sonho	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Dom Bosco	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Santa Tereza	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Cachoeira (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cachoeira	X	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
CAIC	PORTE II	ESF	Equipe CAIC	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Costeira	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Campina do Taquaral (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Campina do Taquaral	X	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
Campo Largo da Roseira (RURAL)	PORTE I	ESF	Equipe Campo Largo da Roseira	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Castelhano (RURAL)	Ponto de Apoio	EAP	Equipe Córrego Fundo*	-	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Central	PORTE II	ESF	Equipe São Domingos	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Central	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-
Cidade Jardim	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Vital Saúde	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Viver Bem	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe Viver Saúde	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe ainda não Homologada	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-

Contenda (RURAL)	PORTE II	ESF + ESB	Equipe Contenda	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		EAP	Equipe ainda não Homologada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Córrego Fundo (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Córrego Fundo	-	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
Cotia (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Cotia	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-
Cristal	PORTE II	ESF	Equipe Cristal	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe São Paulo	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Faxina (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Faxina	-	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
Guatupê	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Alvorada	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Santa Fé	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Jardim Brasil	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Jardim Izaura	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		NASF-AP	Equipe NASF Guatupê	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X
Ipê	PORTE IV	ESF + ESB	Equipe Jardim Alegria	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Araguari	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF + ESB	Equipe Ipê I	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Ipê II	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Malhada (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Malhada	X	X	X	-	X	-	-	-	-	-	

Marcelino	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	-	X	X	0	X	X	-	-	-	-	-
Martinópolis	PORTE IV	ESF	Equipe Libanópolis	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Martinópolis	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Vila Nova	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Nemarís Vila Martins	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Moradias Trevisan	PORTE III	ESF	Equipe Itália	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Moradias Trevisan	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Braga	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Murici (RURAL)	PORTE I	EAP	Equipe Marcelino	-	X	X	-	X	X	-	-	-	-	-
Parque da Fonte	PORTE III	ESF	Equipe Margarida	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Violeta	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Girassol	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Quississana	PORTE II	ESF	Equipe Orquídea	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Lírio	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Riacho Doce	PORTE IV	ESF	Equipe Fatima	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Riacho Doce	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Jurema	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-

São Marcos	PORTE IV	ESF	Equipe Aquarius	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Planta São Marcos	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Carmem	-	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Planta São Marcos	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		NASF-AP	Equipe NASF São Marcos	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
Veneza	PORTE IV	ESF	Equipe Veneza Bom Jesus	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Veneza Zaniollo	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Veneza Colônia Rio	-	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Xingu	PORTE III	ESF	Equipe Cruzeiro	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Ouro	0	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
		ESF	Equipe Arpo	0	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: DAS - SEMS SJP.

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF); Equipes de Atenção Primária (EAP); Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde.

5.9.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adscrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

E, considerando os parâmetros da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a População de 323.340 (IBGE, 2019) habitantes temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
 - Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 45,88% (Dezembro 2020 - e-Gestor Atenção Básica).
 - Cobertura da Atenção Básica: 61,68% (Dezembro 2020 - e-Gestor Atenção Básica).

QUADRO 51 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
0 – 4 anos	1.027	1.136	1.238	1.406	3.502	4.807
5 – 14 anos	556	633	861	1.013	1.778	3.063
15 – 44 anos	5.516	5.239	5.425	5.406	24.387	21.586
45 – 59 anos	3.297	3.295	3.448	3.497	13.898	13.537
60 anos e mais	3.930	4.054	4.562	4.634	15.209	17.180
TOTAL	14.326	14.357	15.534	15.956	58.774	60.173

FONTE: IDS SAUDE.

QUADRO 52 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022
GINECOLOGIA (UBS Ipê e UBS Veneza)	453	334	513	415	1.715
PEDIATRIA (UBS Afonso Pena, UBS Borda do Campo, UBS CAIC, UBS Central, UBS Guatupê, UBS Martinópolis, UBS Riacho Doce e UBS São Marcos)	146	219	240	223	828
TOTAL	599	553	753	638	2.543
1º Quadrimestre 2021: 3.628					

FONTE: IDS SAUDE.

NOTA: Houve diminuição do atendimento de Ginecologia devido à aposentadoria do profissional médico.

QUADRO 53 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Consultas de Enfermagem	8.233	7.849	9.410	7.494	29.854	32.986
Consultas de Psicologia	400	679	841	664	2.298	2.584

FONTE: IDS SAUDE

QUADRO 54 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Médico	-	-	2	2	49	4
Enfermeiro	1	1	3	42	165	47
Profissionais de Nível Médio (Aux. e Téc. Enfermagem)	-	-	38	139	21	177
Agentes Comunitários de Saúde	470	636	856	1.031	3.705	2.993
TOTAL	471	637	899	1.214	3.940	3.221

FONTE: IDS SAÚDE

NOTA: Retorno gradual das Visitas Domiciliares devido à pandemia por COVID-19.

5.9.1.5 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais há um Grupo Indígena chamado Deuses da Montanha (etnias Guarani e Kaingang) composto por cerca de 40 índios cumprindo punição de isolamento social em território são-joseense. A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) não o reconhece o Grupo como Aldeia por se tratar de índios que pertencem originalmente a uma Aldeia, com sede no território do Município de Morretes.

Assim, a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) para a Aldeia em Morretes; todavia, o Grupo Indígena é atendido pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Martinópolis de São José dos Pinhais, que assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

5.9.1.6 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

Em 2020 o Governo Federal instituiu o Programa Previne Brasil, como novo financiamento da Atenção Primária em substituição ao PMAQ-AB, onde o pagamento atualmente é por desempenho de ações de saúde que cada equipe deve realizar através de indicadores de saúde.

5.10 DIVISÃO DE POLÍTICAS E PROJETOS - DAS

A Divisão de Políticas e Projetos do DAS tem como objetivo, o estudo das Políticas Públicas relacionados à saúde em vigência a nível nacional. Atua em caráter de articulação, entre as políticas do SUS, de âmbito federal, com aplicabilidade dos programas a nível municipal, de acordo com a Portaria nº 2979, de 12 de novembro de 2019, segue diretrizes do Programa Previne Brasil.

Dentre suas inúmeras atribuições, no que tange o desenvolvimento do processo de trabalho com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município estão, controle e monitoramento do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) definição dos objetivos, estabelecimento das metas de indicadores, plano de

ação, mensuração dos resultados, acompanhamento e correção de processos, tais estratégias, são de suma importância, considerando o novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) que observa critérios de desempenho das equipes, através de seus indicadores como parâmetro para liberação do custeio das APS para os municípios.

A Divisão avança com adequações do sistema de informação próprio, para melhoria dos registros e fidedignidade nos dados enviados ao sistema do Ministério da Saúde E-Gestor/SISAB.

A gestão do Programa Mais Médicos continua sob a administração da Divisão de Políticas e Projetos, dentro do novo programa lançado pelo Governo Federal Médicos pelo Brasil, foi pleiteado novas vagas de médicos para ampliar a cobertura do Município, sendo contemplado pelo Governo Federal mais 01 vaga para o programa.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Teleatendimento COVID-19 / Entrega de álcool líquido, álcool gel e máscaras para as gestantes, na abertura do pré-natal / Pontos de coleta de testes rápidos para detecção de COVID19 nos seguintes pontos: UBS Borda do Campo, UBS Parque da Fonte e Secretaria Municipal de Cultura / A UBS Parque da Fonte atuou como atendimento de sintomáticos respiratórios.

Avanços e Conquistas: Capacitação referente aos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil / Qualificação dos registros de procedimentos (Programa Previne Brasil) em 100% das equipes das Unidades Básicas de Saúde do Município (*in loco*) / Abertura de mais 01 vaga no Programa Médicos pelo Brasil / Correção no Sistema de Informação das inconsistências nos registros de consultas e procedimentos dos profissionais das UBS, dos atendimentos anteriores ao treinamento referente aos indicadores / Monitoramento dos indicadores de desempenho, através de nova ferramenta habilitada no Sistema / Implantação de Painel de Acompanhamento, possibilitando dados individuais, em tempo real e com sinalização de não conformidades de acordo com cada indicador do Programa Previne Brasil.

Desafios: Contratação de servidores via concurso público para adequação de Recursos Humanos com mão de obra de caráter permanente / Ampliação da grade de educação continuada, para todas as categorias / Melhorias no Sistema de Informação.

Material Adquirido/Recebido: 01 *Notebook*.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pelo Setor: Campanhas de coleta de citopatológico na UBS Martinópolis / Mutirão de Psicologia na UBS Moradas Trevisan / Mutirão de Diabetes nas UBS Afonso Pena e Martinópolis / Mutirão de inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU) na UBS Afonso Pena / Atendimento na UBS Guatupê no sábado para consultas médicas eletivas / Mutirão de Pequenos Procedimentos na UBS Guatupê.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Capacitação ACS e ACE (Ministério da Saúde) / Capacitação sobre o Teste Rápido Sífilis e HIV / Capacitação sobre o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), para Coordenadores de UBS / Capacitação sobre Painel de Acompanhamento, para Coordenadores de UBS (Indicadores do Programa Previne Brasil).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Capacitação sobre *Near Miss* (SESA-PR) / Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

6 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1). Não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional). Apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades. Sua reorientação está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Mudança de perfil de atendimento na Farmácia Parque da Fonte, com a queda de casos de COVID-19, voltou a atender o público da região com relação aos medicamentos básicos da (REMUME), medicamentos controlados, insulinas e insumos de diabetes, medicamentos pertencentes aos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde como Toxoplasmose Gestacional, Tabagismo e Tuberculose, contando com o atendimento de 02 Farmacêuticos Processo Seletivo Simplificado (PSS), que prestam seu serviço das 07-16h e 10-19h.

As Farmácias Básicas, diante da queda de casos de COVID-19, passaram a atender novamente, de forma humanizada, recebendo o usuário dentro da Farmácia e dispensando Medicamentos para 1 mês de tratamento.

Avanços e Conquistas: Reposição da vaga de Concurso Público com o chamamento de nova Farmacêutica / Participação na Consulta Pública para atualização da REMUME / Reabertura e cadastro no Conselho Regional de Farmácia da Farmácia Básica do Ipê / Reforma e reestruturação da Farmácia Básica Riacho Doce.

Desafios: Recursos Humanos / Dificuldades nas aquisições de alguns medicamentos por falta no mercado (Exemplos: Dipirona, Corticoides, Gentamicina, Penicilinas, Amoxicilina, Lidocaina, Soro Glicosado,

Glicose Injetável e outros) / Aumento de preços de medicamentos no mercado (Exemplos de motivos: Guerra na Europa, *Lockdown* na China e falta de matéria prima na Índia).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores do Setor: Curso de Gestor/Fiscal oferecido pela Prefeitura.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,85 a R\$ 6,05 pela União, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM); R\$ 2,36 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios.

No Paraná, o valor da contrapartida estadual praticado varia de R\$ 2,85 a R\$ 2,80/habitante/ano, de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M). Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulíndependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;
- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), estão disponíveis no Portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos - atualmente denominado Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada. Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos:

Municípios Consorciados, nos quais os recursos financeiros provenientes das contrapartidas federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e

economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos. Os municípios são os responsáveis pela programação quali-quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

A Farmácia Especial Municipal (FEM) dispensa os medicamentos pertencentes ao Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do estado do Paraná, e segue os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas indicados pelo Ministério da Saúde.

6.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia, segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;

- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e Legislação específica;
- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

6.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

As competências do Departamento de Assistência Farmacêutica são:

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações de saúde referentes ao Departamento;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

6.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

As competências da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica são:

- Organizar e estruturar os serviços de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

6.3.1.1 Farmácias Básicas

O Município do São José dos Pinhais conta com 10 Farmácias Básicas Municipais, localizadas nas 10 maiores Unidades Básicas de Saúde do Município, atendem a população da região de saúde com relação aos medicamentos básicos da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), medicamentos controlados, insulinas e insumos de diabetes, medicamentos pertencentes aos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde como Toxoplasmose Gestacional, Tabagismo e Tuberculose.

As Farmácias Básicas são referência para as 27 Unidades de Saúde do Município e contam com Profissional Farmacêutico em todo seu horário de atendimento.

QUADRO 55 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Farmácia Básica Afonso Pena	2.736	2.556	3.166	2.668	15.057	11.126
Farmácia Básica CAIC	1.770	1.749	1.806	1.872	9.358	7.197
Farmácia Básica Cidade Jardim	2.074	1.930	2.281	2.007	11.093	8.292
Farmácia Básica Guatupê	3.558	2.986	2.807	2.654	17.320	12.005
Farmácia Básica Ipê	-	998	2.324	2.205	2.222	5.527
Farmácia Básica Martinópolis	2.309	2.077	2.547	2.150	11.442	9.083
Farmácia Básica Parque da Fonte	4.389	3.623	3.509	2.490	12.571	14.011
Farmácia Básica Riacho Doce	1.840	1.573	1.869	1.863	11.562	7.145
Farmácia Básica São Marcos	2.324	2.123	2.707	2.614	11.819	9.768
Farmácia Básica Veneza	2.331	2.260	2.756	2.581	12.835	9.928
TOTAL	23.331	21.875	25.772	23.104	115.279	94.082

FONTE: WINSAUDE

NOTA: A Farmácia Básica da UBS Ipê voltou a atender a partir de fevereiro de 2022.

QUADRO 56 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Farmácia Básica Afonso Pena	404.129	442.010	484.149	379.993	1.330.288	1.710.281
Farmácia Básica CAIC	261.006	272.525	262.137	273.028	795.668	1.068.696
Farmácia Básica Cidade Jardim	321.994	296.188	353.928	303.993	972.110	1.276.103
Farmácia Básica Ipê	-	143.637	339.597	229.462	483.234	712.696
Farmácia Básica Guatupê	533.175	467.166	409.984	375.564	1.410.325	1.785.889
Farmácia Básica Martinópolis	346.560	291.064	381.195	316.711	1.018.819	1.335.530

Farmácia Básica Parque da Fonte	404.467	374.972	406.942	339.433	1.186.381	1.525.814
Farmácia Básica Riacho Doce	297.798	263.673	289.170	227.989	850.641	1.078.630
Farmácia Básica São Marcos	304.664	290.279	363.417	303.942	958.360	1.262.302
Farmácia Básica Veneza	350.241	392.321	423.811	388.306	1.166.373	1.554.679
TOTAL	3.224.034	3.233.835	3.714.330	3.138.421	10.172.199	13.310.620

FONTE: WINSAUDE

NOTA: A Farmácia Básica da UBS Ipê voltou a funcionar em fevereiro 2022.

6.3.2 Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência

As competências da Assistência Farmacêutica no Serviço de Urgência e Emergência são:

- Participar da padronização dos medicamentos e correlatos para uso no atendimento pré-hospitalar;
- Adquirir, armazenar, dispensar e adotar procedimentos de validação da qualidade dos medicamentos e correlatos destinados ao atendimento das urgências/ emergências;
- Realizar atividades educativas relacionadas ao controle da infecção hospitalar dirigidas aos profissionais envolvidos na manipulação de pacientes;
- Controlar os medicamentos psicoativos atendendo aos preceitos contidos na legislação sanitária vigente;
- Participar das discussões relacionadas a protocolos de tratamento e outros relacionados ao serviço de atendimento às urgências/emergências.

6.3.3 Assistência Farmacêutica Hospitalar

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia (CFF), Resolução nº 492 de 26 de novembro de 2008, Farmácia Hospitalar e serviços afins definem-se como “unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do hospital ou serviço de saúde e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente”. Desse modo, a farmácia hospitalar deve desenvolver atividades clínicas e relacionadas à gestão. A farmácia é um setor do hospital com atividades gerenciais com a finalidade de contribuir com a eficiência administrativa. Por outro lado, a farmácia hospitalar também tem o objetivo de contribuir no processo de cuidado à saúde, por meio da prestação de assistência ao paciente com qualidade, que vise ao uso seguro e racional de medicamentos, conforme preconiza a Política Nacional de Medicamentos, regulamentada pela Portaria nº 3.916/1998, do Ministério da Saúde. A Assistência Farmacêutica, no contexto hospitalar, engloba atividades relacionadas à logística, manipulação, controle de qualidade, atenção farmacêutica e farmácia clínica.

As competências da Assistência Farmacêutica Hospitalar são:

- Participar ativamente da seleção de medicamentos e material médico hospitalar necessários ao perfil assistencial do hospital realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica e Comissão de Padronização de Material Médico Hospitalar;

- Efetuar o planejamento, aquisição, armazenamento, distribuição e controle dos medicamentos e material médico hospitalar;
- Implementar ações que contribuam para o uso seguro e racional de medicamentos;
- Estabelecer um sistema eficaz, eficiente e seguro de distribuição de medicamentos e material médico hospitalar;
- Implantar sistema de farmacovigilância para identificação e prevenção de reações adversas aos medicamentos;
- Atuar na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar subsidiando as decisões políticas e técnicas relacionadas, em especial, à seleção, à aquisição, ao controle de antimicrobianos, germicidas e saneantes;
- Realizar seguimento farmacoterapêutico de pacientes internados e ambulatoriais, implementando o desenvolvimento da farmácia clínica;
- Desenvolver atividades de ensino e educação permanente.

Para o adequado desempenho das atividades da Farmácia Hospitalar e em atendimento a diretriz institucional propõe-se que as unidades hospitalares:

- Provenham infraestrutura física e organizacional que viabilizem as ações da assistência farmacêutica hospitalar, com qualidade, utilizando modelo de gestão sistêmico, integrado e coerente, pautado nas bases da moderna administração, influenciando na qualidade, resolutividade, e custos da assistência, com reflexos positivos para o usuário, estabelecimentos e sistema de saúde, devidamente aferidos por indicadores;
- Seja dirigida exclusivamente por Farmacêutico;
- Que em sua composição o quadro de profissionais habilitados e disponíveis seja respeitado conforme Deliberação 880/2016 CRF-PR (exigência de Assistência Farmacêutica 24 horas).
- Esteja presente no organograma da instituição - Coordenação/Direção Técnica;
- Que seja garantido o adicional de insalubridade aos profissionais que atuam neste setor;
- Considerem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente, bem como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde como referência, para a seleção de medicamentos;
- Promovam programa de educação permanente para farmacêuticos e auxiliares;
- Incluam a Farmácia Hospitalar no plano de contingência do estabelecimento;
- Habilitem a efetiva participação do farmacêutico, de acordo com a complexidade do estabelecimento, nas Comissões existentes, tais como: Farmácia e Terapêutica, Comissão Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética em Pesquisa, Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e outras que tenham interface com a assistência farmacêutica hospitalar;
- Para o acompanhamento das principais atividades da Farmácia em hospitais, recomenda-se a adoção de indicadores de gestão, logísticos, de assistência ao paciente e de educação.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Controle racional de insumos e medicamentos necessários ao SARS-CoV-2, além de trabalho com as equipes do hospital, a fim de evitar desabastecimentos no Hospital e Maternidade São José dos Pinhais.

Avanços e Conquistas: Extensão do horário de atendimento do almoxarifado de material médico hospitalar, para 07 às 23 horas.

Desafios: Recursos Humanos / Não pagamento da insalubridade, removida em 2017 (impede que a equipe atue de forma mais eficaz na farmácia clínica, uma vez que não dá direito de circular para fazer as visitas técnicas nos setores e clínicas aos pacientes).

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores pelo Setor: Integração de colaboradores e residentes das equipes do hospital.

Atividade Educativa Atendidas por Servidores do Setor: Curso de Gestor/Fiscal/Suplente de Contratos (abril/2022) / Palestra sobre Comunicação Não Violenta - CNV (abril/2022) / Curso sobre Erros de Medicação: Abordagem e Estratégias de Prevenção (abril/2022).

QUADRO 57 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Atendimento da Farmácia Hospitalar	12.636	12.391	12.967	12.132	48.330	50.126

FONTE: WINSAUDE.

NOTA: Atendimentos direto aos usuários, desconsiderando o atendimento de insumos aos postos de enfermagem.

QUADRO 58 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR UTILIZADOS - HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Medicamentos Utilizados	59.066	61.554	72.483	56.213	226.344	249.316
Número de Material Médico Hospitalar Utilizado	222.140	219.774	263.904	231.924	892.242	937.742

FONTE: WINSAUDE.

6.3.4 Farmácia Especial Municipal

A Farmácia Especial Municipal (FEM) faz a dispensação dos medicamentos pertencentes ao Componentes Estratégico e Especializado, fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR). Situa-se à Rua Veríssimo Marques, 500, Sala 02 e atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- PROMAN – Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;

- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, Programas da Hanseníase e Toxoplasmose Congênita (os demais Programas foram descentralizados para as Farmácias Básicas Municipais para facilitar o acesso dos usuários);

- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município;
- Programas Especiais da Secretaria Estadual de Saúde: Paraná sem Dor, Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1;

Atualmente a Farmácia Especial conta com 01 Farmacêutico de 04 Horas, 04 Farmacêuticos de 08 Horas, 02 agentes administrativos, 02 atendentes, 03 estagiários do Curso de Farmácia, 01 estagiária de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Coordenadora do Serviço.

O Primeiro atendimento, ou seja, a solicitação inicial do paciente pode ser realizada em qualquer momento do período de atendimento da FEM, os atendimentos seguintes são agendados para facilitar a espera e o acesso do paciente.

A Farmácia Especial Municipal trabalha com os protocolos definidos pelo Ministério da Saúde. O deferimento dos medicamentos depende da avaliação realizada por uma equipe de profissionais de saúde, peritos, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde. Sendo os peritos servidores da Secretaria Estadual de Saúde, todo o trâmite de avaliação ocorre nas Instituições da SESA/PR. Os farmacêuticos da FEM avaliam somente as solicitações do Programa Paraná sem Dor.

Os Programas do HIV e Infecções Oportunistas foram transferidos para o NUTES, no início da Pandemia de Coronavírus, a fim de diminuir a aglomeração de imunossuprimidos e facilitar o acesso para esses usuários, já que realizam consultas médicas nesse Serviço de Saúde Municipal (NUTES).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Entrega para mais de um mês de tratamento para os usuários da Farmácia Especial Municipal, na tentativa de diminuir a aglomeração e o alto fluxo de pessoas; Mudanças de alguns fluxos internos na tentativa de agilizar o atendimento, como *Primeiro Atendimento*.

Avanços e Conquistas: Descentralização dos tratamentos de Hepatite para o NUTES, conforme solicitado pela SESA-PR.

Desafios: Recursos Humanos / Estrutura Física (pouco espaço).

Material Adquirido/Recebido: 02 Geladeiras para suporte a rede de frios.

QUADRO 59 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Usuários Atendidos	5.673	4.226	5.209	5.141	20.902	20.249

FONTE: Farmácia Especial - Departamento de Assistência Farmacêutica

6.3.5 Programa de Automonitoramento Glicêmico - Insulinodependentes

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa, de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina Protamina Neutra de Hagedorn (NPH) e ou Regular, gestantes com diabetes gestacional com ou sem insulinoterapia.

De acordo com o protocolo, os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, têm direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente 50 tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital.

O Protocolo de Glicemia Municipal prevê, conforme o grau da patologia do paciente, quantidades maiores de tiras de glicemia e lancetas, para dispensação mensal.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Devido à baixa de casos de COVID-19, Farmácias Básicas voltaram a atender os usuários insulinodependentes, de forma humanizada e com a liberação de medicamentos para 01 mês de tratamento;

Avanços e Conquistas: Participação dos Farmacêuticos das Farmácias Básicas e DAF nos Mutirões de Diabetes organizados nas Unidades Básicas de Saúde, para monitoramento de usuários de Insulina / Mudança de tratamento das Insulinas Frascos, para Insulina NPH/Regular, Caneta, muito mais seguras e precisas no Tratamento do Diabetes Mellitus (vinculação na mídia de campanhas).

Desafios: Verificado aumento de pacientes diabéticos com taxas de Glicemia descompensada e em processo de agudização das consequências do Diabetes Mellitus (neuropatia diabética, Retinopatia Diabética, Lesões nos membros inferiores e outros).

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade: Mutirão de Diabetes.

QUADRO 60 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados	1.361	1.279	1.801	1.767	Média do Item	MÉDIA DE PACIENTES
					1.539	1.552
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	2.696	2.443	3.249	2.737	11.415	11.125
Número de Lancetas Distribuídos (por unidades)	140.028	117.522	133.109	127.226	510.644	517.885

FONTE: Sistema WINSAUDE.

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população por meio de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, são realizados por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no Município e fora.

QUADRO 61 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP)	COMESP
Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM)	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema CARE

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP)

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema CARE da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 62 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Local para qual é destinado às consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da Rede Municipal de Saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba e consultas especializadas no AMMES Sul	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde (SEMS SJP)

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Serviços de Teleatendimento, Teleconsulta e o Programa Na Hora Certa, a fim de dar retaguarda para os atendimentos das Unidades Básicas de Saúde, bem como ampliar a oferta de novas modalidades de atendimento aos usuários, evitando aglomerações nas Unidades de Saúde, além de otimizar a relocação dos servidores da saúde que por algum motivo e que tiveram que se afastar de suas atividades devido maior vulnerabilidade diante do SARS-COV-2, como portadores de doenças crônicas e gestantes, os quais têm realizado atendimentos de Teleconsultas, em *Home Office*.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 63 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS, EXCETO COMESP

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	1º Q 2022
	WINSAUDE	ESTADO	CURITIBA	
Alergologia	-	-	34	34
Angiologia	-	-	-	-
Cardiologia	1.666	97	17	1.780
Cardiologia Pediátrica	11	-	-	11
Cirurgia Bariátrica	-	3	9	12
Cirurgia Bucomaxilofacial	-	22	1	23
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	49	-	-	49
Cirurgia Geral	1.298	98	19	1.415
Cirurgia Pediátrica	278	32	1	311
Cirurgia Plástica	-	-	1	1

Coloproctologia	298	-	-	298
Dermatologia	914	57	-	971
Dermatologia Pediátrica	106	-	-	106
Endocrinologia	299	-	-	299
Fisioterapia	635	-	-	635
Fonoaudiologia	969	-	-	969
Gastroenterologia	259	-	-	259
Geriatría	207	-	-	207
Ginecologia	916	32	1	949
Hematologia	158	8	3	169
Hepatologia	-	2	1	3
Infectologia	-	18	5	23
Nefrologia	284	73	2	359
Neurocirurgia	-	41	49	90
Neurologia	524	11	1	536
Nutricionista	-	-	1	1
Oftalmologia	714	412	17	1.143
Oncologia	-	-	600	600
Ortopedia	476	-	78	554
Otorrinolaringologia	1.010	126	45	1.181
Pneumologia	203	-	-	203
Reumatologia	233	3	2	238
Vascular	1.240	19	-	1.259
Urologia	608	224	19	851
TOTAL	13.355	1.278	906	15.539

1º Quadrimestre de 2021: 11.820

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: Agendamentos realizados pelo COMESP agora disponível em QUADRO separado.

QUADRO 64 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS, EXCETO COMESP

EXAMES	LICITADOS	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	1º Q 2022
	Contratos	Estado	Curitiba	
Audiometria / Impedanciometria	65	-	-	65
Avaliação Urodinâmica	77	-	-	77
BERA	104	-	-	104
Ecocardiografia	46	-	-	46
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	-
Eletrocardiograma	39	-	-	39
Eletroencefalogramas	-	-	-	-
Endoscopia	736	-	-	736
Espirometria	-	-	-	-
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	7.800	-	-	7.800
Holter	116	-	-	116
Polissonografia	-	-	-	-
Punção de Mama por Agulha Grossa	29	-	-	29
Punção de Tireoide - PAAF	29	-	-	29
Processamento Auditivo Central	28	-	-	28
Radiografias	1.871	-	-	1.871
Ressonâncias	151	-	-	151
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-
Teste de Esforço	208	-	-	208
Ultrassonografia Obstétrica	454	-	-	454
Ultrassonografias	2.200	-	-	2.200
TOTAL	13.953	-	-	13.953
1º Quadrimestre de 2021: 16.163				

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA 1: Agendamentos realizados pelo COMESP agora disponível em QUADRO separado.

NOTA 2: Recursos humanos para realização de coletas de exames laboratoriais.

7.1 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP).

O COMESP tem como objetivo assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades, para gestão compartilhada de recursos com a proposta de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

Criado em 2005, o COMESP teve início das atividades no ano de 2010 e é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 30 municípios (28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, exceto Curitiba, e 02 municípios do Litoral - Guaratuba e Pontal do Paraná). Assim, presta serviços que abrangem uma população que ultrapassa os 1.700.000 habitantes.

O Município de São José dos Pinhais aderiu ao COMESP por meio da Lei nº 1.603, de 02 de setembro de 2010; e, conforme Contrato de Rateio nº 059/2020, o Município de São José dos Pinhais repassa mensalmente ao COMESP o valor de R\$ 0,32 (trinta e dois centavos de real) por habitante (IBGE 2020), mais o Fundo de Contingência de 8% (oito por cento) sobre a contribuição mensal, totalizando o valor mensal de R\$ 113.722,44 (cento e treze mil, setecentos e vinte e dois reais e quarenta e quatro centavos de real).

QUADRO 65 - NÚMERO DAS PRINCIPAIS CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS PELO COMESP

CONSULTAS MÉDICAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022
Alergologia	1	-	1	1	3
REDE HIPERTENSO	30	17	9	9	65
REDE DIABETES	24	31	37	43	135
Fisioterapia	200	142	307	232	881
Gastroenterologia	3	2	5	2	12
Ginecologia	119	74	145	135	473
Hematologia	-	1	2	1	4
Nefrologia	-	-	-	2	2
Neurologia	86	68	78	46	278
Oftalmologia	161	133	79	45	418
Ortopedia	19	99	98	72	288
Otorrinolaringologia	16	12	4	8	40
REDE PEDIATRIA	21	30	29	14	94
Pneumologia	53	37	10	15	115
REDE SAÚDE MENTAL	1	3	12	4	20
TOTAL	734	649	816	629	2.828
1º Quadrimestre de 2021: 2.761					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

QUADRO 66 - NÚMERO DOS PRINCIPAIS EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS PELO COMESP

EXAMES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2022
Cintilografia	125	92	78	66	361
Colonoscopia	1	6	46	66	119
Densitometria Óssea	116	155	18	227	516
Ecocardiografia	330	485	210	56	1.081
Exames Laboratoriais	17.090	13.179	16.906	14.331	61.506
Laringo/Nasofibrosopia	38	41	14	55	148
M.A.P.A.	23	8	16	8	55
Mamografia	5	5	2	2	14
Radiografias	78	68	99	38	283
Ressonâncias	79	49	44	50	222
Tomografias	35	22	17	43	117
Ultrassonografia Obstétrica	365	552	324	212	1.453
Ultrassonografias	532	854	416	834	2.636
TOTAL	18.817	15.516	18.190	15.988	68.511
1º Quadrimestre de 2021: 26.554					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: Aumento no envio de exames laboratoriais para laboratórios credenciados pelo COMESP.

7.2 LABORATÓRIO MUNICIPAL

O Laboratório Municipal de São José dos Pinhais (LABSJP) é responsável pela realização de exames de análises clínicas que são necessários para o apoio e diagnóstico no atendimento dos pacientes Unidades Básicas de Saúde e dos serviços emergenciais como HMSJP, UPA Afonso Pena e UAA Rui Barbosa.

O Laboratório é composto por oito setores técnicos, são eles: Hematologia, Imunoquímica, Urinálise, Parasitologia, Microbiologia, Coagulação, Tuberculose e Hanseníase. Todos os setores são equipados com equipamentos de alta tecnologia que auxiliam na realização das análises dos exames. São processados exames provenientes de diversos tipos de amostras como sangue, urina, fezes, linfa, escarro, líquidos, aspirados, *swabs* e secreções. São realizados em média 140 mil atendimento e mais de 1 milhão de exames anualmente no LABSJP.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Continuidade nas realizações do exame de teste rápido de antígeno de COVID-19 e gerenciamento da distribuição dos testes para realização nas Unidades de Pronto Atendimento.

Avanços e Conquistas: Automatização dos exames de tipagem sanguínea, proporcionando maior qualidade nas análises e mais segurança na liberação dos resultados.

Desafios: Recursos Humanos (Agentes Administrativos, Técnicos de Laboratório e Farmacêuticos) / Dificuldade de recebimento de materiais decorrente a falta desses no mercado.

Material Adquirido/Recebido: Novo equipamento de Hematologia e Imunoquímica.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade:

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Treinamento da equipe para operação do novo equipamento de Hematologia e Imunoquímica.

QUADRO 67 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	12.702	10.618	12.270	10.928	44.976	46.518
Número de Exames Realizados para todo Município	109.596	95.656	110.912	97.562	361.716	413.726

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

NOTA: Os exames laboratoriais da UBS Afonso Pena e UBS Parque da Fonte continuam sendo encaminhados para o COMESP (desde fevereiro de 2021).

7.3 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

A Escola Especializada Amor Perfeito – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorrealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;

- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaepr.org.br>.

QUADRO 68 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

PRESTADOR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	2.619	2.744	3.158	2.851	11.331	11.372

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

7.4 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapeuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 69 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Clínicas Integradas - Procedimentos	1.750	1.780	1.789	1.753	7.020	7.072
Clínicas Integradas - Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	165	165	165	162	660	657

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria).

7.5 NÚCLEO DE TELESSAÚDE

O Núcleo de Telessaúde foi instituído por meio da Portaria nº 535/2021, que incorpora os serviços de Teleconsulta Médica, Telemonitoramento e Telefarmácia (agregando também o Programa Na Hora Certa).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Emissão de prescrição, atestados e termos de afastamento à distância, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação, de maneira rápida e segura para o profissional e paciente / Agendamentos para retirada de medicamentos através do Programa Medicamento na Hora Certa, evitando aglomeração e espera de pacientes nas Unidades de Saúde para atendimento nas farmácias.

Avanços e Conquistas: Fortalecimento do Programa Medicamento na Hora Certa, com aumento significativo do número de atendimentos e adesão dos usuários / Aumento do quadro de Recursos Humanos do Núcleo de Telessaúde, com a integração de mais uma técnica de enfermagem.

Desafios: Falta de Sistema específico para a realização de consultas através do Telessaúde, atualmente por meio de uma plataforma gratuita (não oficial).

Material Adquirido/Recebido: 01 Eletrocardiograma.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Mutirão de Diabetes realizado nas Unidades de Saúde Afonso Pena e Martinópolis com realização de exames de sangue, eletrocardiograma, atendimento com oftalmologistas, nutricionistas, farmacêuticos, dentistas e enfermeiros, com avaliação dos pés, e orientações de saúde.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Treinamento de aplicação de insulina, no Departamento de Regulação, para os profissionais farmacêuticos da residência multiprofissional.

QUADRO 70 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS DO NÚCLEO DE TELESSAÚDE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Teleconsultas Médicas	211	-	284	160	Novo Item	655
Telefarmácia (Programa Na Hora Certa)	1.262	1.074	1.217	1.323	Novo Item	4.876

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência do Núcleo: CNES: 0862134 / WINSAUDE: 477.

NOTA: Em fevereiro de 2022, não houve Teleconsultas devido à licença saúde de um profissional médico, coincidindo com as férias do outro profissional médico.

7.6 OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

QUADRO 71 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Concentradores	250	250	250	250	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					219	250
BIPAP	16	16	16	16	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					14	16

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

7.7 CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

O Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) conta com equipe multidisciplinar e mais 30 residentes divididos em: Residência em Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica e Ortopedia.

Urologia: consultas médicas e pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: O CAM é referência municipal em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Cirurgias: Realização de pequenos procedimentos, retirada de materiais para biopsia.

Otorrinolaringologia: Realização de procedimentos e retirada de corpo estranho.

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Neurologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Ortopedia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Otorrinolaringologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Gastroenterologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Pneumologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Dermatologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Nutrição (PROMAN);
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo (Adulto e Pediátrico);

- Ambulatório de Nefrologia (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Reumatologista (Adulto);
- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Hepatologista;
- Ambulatório de Hematologista;
- Ambulatório de Cardiologia e Cardiovascular (Adulto e Pediátrico);
- Ambulatório de Ginecologia Geral (Climatério, Avaliação Ginecológica, Patologia Cervical e Planejamento Familiar).

QUADRO 72 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, POR ESPECIALIDADE - CAM

ESPECIALIDADE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
ANESTESIOLOGIA	122	122	126	84	69	454
ANGIOLOGIA (CARDIOVASCULAR)	138	253	270	189	129	850
CARDIOLOGIA	256	527	547	398	187	1.728
CARDIOLOGIA Pediátrica	-	-	3	4	38	7
CIRURGIA GERAL	183	264	313	256	729	1.016
CIRURGIA Pediátrica	25	37	76	35	729	173
CLÍNICA GERAL (TRIAGEM)	29	47	72	56	131	204
COLOPROCTOLOGIA	33	51	56	49	155	189
DERMATOLOGIA	76	89	167	120	235	452
DERMATOLOGIA Pediátrica	11	16	19	4	56	50
ENDOCRINOLOGIA	26	40	71	51	143	188
ENDOCRINOLOGIA Pediátrica	49	56	44	1	143	150
GASTROENTEROLOGIA	35	17	52	33	28	137
GINECOLOGIA GERAL	203	195	302	238	378	938
GINECOLOGIA (ALTO RISCO)	54	92	47	15	138	208
GINECOLOGIA (CIRÚRGICA & DIU)	51	40	43	30	349	164
GINECOLOGIA (PATOLOGICA)	42	25	50	29	75	146
HEBIATRA	15	15	-	-	44	30
HEMATOLOGISTA	31	19	26	19	14	95
NEFROLOGISTA	41	35	59	34	66	169
NEFROLOGISTA Pediátrica	-	22	28	23	56	73
NEUROLOGIA	58	83	101	78	158	320
NEUROLOGIA Pediátrica	66	47	127	118	71	358
NUTROLOGIA	-	6	1	-	46	7
OFTALMOLOGIA	245	552	837	792	417	2.426
OFTALMOLOGIA Pediátrica	-	64	69	62	143	195
ORTOPEDIA GERAL	15	9	23	16	340	63
ORTOPEDIA Pediátrica	30	40	90	73	193	233

OTORRINOLARINGOLOGIA	87	175	196	150	836	608
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica	10	35	45	16	86	106
PNEUMOLOGIA	19	50	62	27	112	158
PNEUMOLOGIA Pediátrica	-	3	-	-	23	3
PSIQUIATRIA (Residência Médica)	268	262	333	283	782	1.146
REUMATOLOGIA	17	20	47	25	54	109
UROLOGIA	130	85	146	103	352	464
TOTAL	2.365	3.393	4.448	3.411	7.505	13.617

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde.

QUADRO 73 - NÚMERO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICAS - CAM

PROFISSIONAL DE SAÚDE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
ENFERMAGEM	28	47	13	7	1.447	95
FISIOTERAPIA & TERAPEUTA OCUPACIONAL Pediátrica	-	-	34	61	560	95
FONOAUDIOLOGIA	41	142	235	220	373	638
PSICOLOGIA	382	406	501	470	1.250	1.759
TOTAL	451	595	783	758	3.630	2.587

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde.

QUADRO 74 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS - CAM

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Biópsias Encaminhadas de atendimentos Realizados no CAM	77	87	55	182	11	401
Curativos (inclusive retirada de pontos e pós-cirúrgico)	100	57	58	48	469	263
Dilatação – Prostatectomia (Urologia)	4	-	3	5	9	12
Inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU)	24	20	20	21	51	85
Exame Citopatológico de Colo de Útero	45	34	53	23	62	155
Pequenos Procedimentos (Exemplo: Biópsias)	62	29	57	33	88	181
Vasectomia	23	-	29	7	-	59
TOTAL	335	227	275	319	690	1.156

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde.

8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde, abrange as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir espaço de articulação de conhecimentos e técnicas.

O Departamento de Promoção e Vigilância em Saúde (DPV) é composto pelas seguintes Divisões: Divisão Vigilância Epidemiológica, Divisão de Vigilância Ambiental, Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Divisão de Vigilância Sanitária e Divisão Administrativa. A Vigilância em Saúde deve estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. A partir de saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais da saúde em conjunto com as equipes de saúde atenção primária, secundária e terciária podem programar e planejar ações, de maneira a organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde.

Outro aspecto fundamental da Vigilância em Saúde é o cuidado integral à saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, estimulando a população a reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

A Saúde, em todos os níveis, não se trata de um processo estático, vindo assim, ao longo dos últimos anos, alcançar grandes níveis de acessibilidade discente, o que naturalmente trouxe para dentro do Departamento de Promoção e Vigilância muitas e novas demandas, em paralelo a isso, enfrentamos uma pandemia mundial, de COVID-19, que impactou diretamente o trabalho com o afastamento de diversos servidores, o fechamento de inúmeros estabelecimentos no ano de 2020 2021 e ainda surge à necessidade de reinventar-se para melhor atender a nossa População.

Em tempo ainda, essa nova rotina afetou a maneira de desenvolver as atividades laborais de todos os servidores. A área da saúde foi uma das mais afetadas nesse contexto, e para os técnicos e fiscais o peso disso parece ter sido ainda maior: as expectativas depositadas sobre eles foram enormes, pois se esperava que eles resolvessem todas as questões de Vigilância em Saúde Pública em face de pandemia. Proporcionalmente ao surgimento das novas demandas, a profissão precisou ser repensada, refletida e renovada, bem como a estrutura do DPV.

Apenas o domínio de conhecimentos técnicos profissionais tornou-se insuficiente para atender aos desafios apresentados hoje à demanda diária de orientação, fiscalização e processos diversos que passam a exigir mais do que nunca, uma formação permanente e continuada. Devido a esse contexto, a principal ferramenta que o DPV está implantando é o uso da territorialização através de Geoprocessamento, que será à base do trabalho das Divisões deste Departamento para a prática da vigilância em saúde, caracterizando-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, proporcionando aos municípios um serviço eficiente e eficaz voltado as ações de Vigilância em Saúde.

8.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA - DPV

A Divisão Administrativa foi criada em agosto de 2022 e tem como objetivo a gestão de pessoas, planejamento orçamentário, empenhos, suprimentos e assuntos jurídicos relativos à Vigilância em Saúde, gestão de contratos, condução de processos administrativos relacionados ao DPV tais como: aquisição, monitoramento e solicitação de equipamentos e insumos, também, dando suporte as divisões na construção, implantação e implementação de fluxos e na realização de relatórios e dados à direção, administrar, controlar, otimizar, aperfeiçoar e orientar o uso dos recursos financeiros.

Ademais, para melhorar o controle e monitoramento para atentar as dificuldades de todo o Departamento frente à população foi centralizado à Divisão Administrativa todas as denúncias e ouvidorias, para um melhor encaminhamento, análise da qualidade de respostas, análise de tempo ao responder as denúncias e monitoramento das mesmas.

A Divisão Administrativa tem como principais objetivos:

- Administrar, controlar, otimizar, cadastrar, comprar, distribuir, e adequar a relação de suprimentos de itens comuns a Vigilância em Saúde;
- Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos;
- Gerenciar gestão de pessoas do Departamento;
- Auditoria e controle da biometria dos servidores do Departamento;
- Manter Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) atualizado;
- Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- Elaborar e monitorar relatórios técnicos, de consumo entre outros;
- Prestar apoio às demais Divisões na aquisição de insumos e equipamentos;
- Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas às demandas de ordem jurídica.
- Prestar orientação e apoio as questões de gestão de pessoas, férias, licenças, atestados, faltas, transferências e processos de ordem trabalhista;
- Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DPV;
- Monitorar, aprovar e direcionar pedidos realizados pelas Divisões do DPV acerca de materiais médico-hospitalares (MMH); limpeza, consumo, expediente, equipamentos, etc.;
- Monitorar contratos e credenciamento de profissionais e Processo Seletivo Simplificado (PSS);
- Realizar a gestão e orientar o uso dos recursos financeiros.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: A Divisão mantém medidas de distanciamento, fornecimento de álcool em gel, orientações em sala de espera reforçando o uso da máscara e organização do atendimento de forma a evitar aglomerações visando à prevenção ao SARS-CoV-2.

Avanços e Conquistas: Realização de reuniões de equipe, com objetivo de estipular o trabalhar por resultados e adequar as necessidades individuais de cada Divisão / Consultoria e assessoramento na gestão das Divisões / Utilização e aplicabilidade do protocolo de fichas funcionais, melhorando os resultados dos processos de gestão em pessoas entre o DPV e os demais Departamentos / Parceria com a Diretoria Geral SEMS (Divisão

de Recursos Humanos) no compartilhamento das informações através de meios de comunicação e sistemas / Auditoria dos pontos biométricos do DPV / Monitoramento de gastos do DPV / Acolhimento de novos servidores para desenvolvimento de trabalhos no DPV, com apresentação dos objetivos e necessidades a serem alcançadas / Realização de análises Técnicas e relatórios de Processos Licitatórios pertencentes ao DPV / Distribuição e Controle dos Equipamentos adquiridos / Distribuição de mobiliários e equipamentos para o DPV / Indicação de Fichas Orçamentárias para solicitações de Aquisição de material de limpeza, material de consumo, expediente, Material Médico Hospitalar, prestação de serviços e outros / Controle e atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) dos servidores lotados no DPV (última atualização ocorreu há mais de 05 anos) / Acompanhamento de Empenhos e envio para empresas / Realização de Requisições de Compras de Equipamentos de Informática / Análise e liberação via sistema de 74 solicitações do Almoxarifado do DPV / Cotação, memorando e empenho para liberação de Congressos solicitada pelos servidores / Realizar o controle de respostas das Demandas de Ouvidoria (Ouvidor-SUS, E-SIC, Ministério Público do Trabalho (MPT) através do sistema IDS.

Desafios: Dificuldade de adesão aos novos processos administrativos por parte de alguns servidores / Grande número de afastamentos de servidores (Licença Saúde do Servidor e ou Familiar) / Dificuldade quanto à regularização do estoque, principalmente para limpeza (doze itens sem ata de registro de preço para aquisição), responsabilidade da Secretaria Municipal de Recursos Materiais e Licitações (SERMALI), DELOG.

Material Adquirido/Recebido: 14 cadeiras giratórias / 07 notebooks / 06 microfones para sala de reunião.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela DPV: Curso de Formação de Oficiais de Controle Animal (FOCA) / Acolhimento dos novos servidores e apresentação do serviço / Curso PlanificaSUS (ESP/SJP) Capacitação de todas as Divisões do DPV para uso do Sistema IDS / Curso de Drone / Capacitação de Posturas para todos os servidores da Divisão Sanitária / Capacitação do Sistema IDS no módulo Vigilância Sanitária para todos os servidores da Divisão Sanitária / Capacitação do módulo Vigilância Ambiental para os servidores da UVZ e Saúde Ambiental.

QUADRO 75 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

DIVISÃO	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			1º Q 2021	1º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Vigilância Ambiental	14	14	-	8	8	-	14	14	-	8	5	3	17	44	41	3
Vigilância Sanitária	2	2	-	9	9	-	6	6	-	7	6	1	-	24	23	1
Vigilância em Saúde do Trabalhador	20	20	-	19	19	-	8	8	-	9	9	-	-	56	56	-
Vigilância Epidemiológica	23	12	11	17	17	-	96	83	13	22	14	8	-	158	126	32
NUTES	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	2	2	-
Total	59	48	11	53	53	-	125	112	13	47	35	12	17	284	248	36

FONTE: Departamento de Promoção e Vigilância SEMS SJP

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 76 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL

Denúncias	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			1º Q 2021	1º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Criação de Animais	6	6	-	4	4	-	10	10	-	1	-	1	7	21	20	1
Roedores	-	-	-	2	2	-	-	-	-	1	1	-	2	3	3	-
Dengue - Água Parada	2	2	-	1	1	-	4	4	-	1	1	-	6	8	8	-
Problemas de Higiene Ambiental (acumulador e reciclador e resíduos)	6	6	-	1	1	-	-	-	-	5	3	2	-	12	10	2
Outras (pombos, cães agressivos e etc.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Total	14	14	-	8	8	-	14	14	-	8	5	3	17	44	41	3

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 77 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Denúncias	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			1º Q 2021	1º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Falta de Higiene	2	2	-	6	6	-	3	3	-	2	2	-	-	13	13	-
Produtos Fora da Data de Validade	-	-	-	3	3	-	3	3	-	5	4	1	-	11	10	1
Total	2	2	-	9	9	-	6	6	-	7	6	1	-	24	23	1

FONTE: Divisão de Vigilância Sanitária SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 78 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Denúncias	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			1º Q 2021	1º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI)	17	17	-	10	10	-	-	-	-	3	3	-	-	30	30	-
Local impróprio para trabalho	3	3	-	9	9	-	7	7	-	6	6	-	-	25	25	-
Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT)	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Total	20	20	-	19	19	-	8	8	-	9	9	-	-	56	56	-

FONTE: Divisão de Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 79 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Denúncias	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			1º Q 2021	1º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Regularização Carteira vacina	23	12	11	17	17	-	96	83	13	22	14	8	-	158	126	32

FONTE: Divisão de Vigilância Epidemiológica SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

QUADRO 80 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELO NUTES

Denúncias	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			1º Q 2021	1º Q 2022		
	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA	EN	AT	EA		EN	AT	EA
Horário de atendimento Médico	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Falta de Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1	-
Total	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	2	2	-

FONTE: NUTES SEMS SJP.

LEGENDAS: Entrada de Denúncia (EN) / Denúncias Atendidas (AT) / Denúncias em Atendimento (EA).

8.2 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, bem como a elaboração e normas para as ações de vigilância epidemiológica, com recomendações e adoção das medidas de prevenção e controle de importância de saúde pública. Ainda, tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os responsáveis pelas decisões e execução de ações em saúde, tornando disponíveis informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças ou agravos e seus fatores condicionantes, em uma área geográfica ou população determinada.

De maneira específica, a Vigilância epidemiológica realiza a coleta de dados, processamento dos dados coletados, análise e interpretação dos dados processados, retroalimentação dos sistemas: Sistema de informação de Agravo e Notificação (SINAN), Sistema de informação de Agravo e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*), recomendação das medidas de controle apropriadas, promoção das ações de controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas, e divulgação de informações pertinentes.

Diante do desafio de planejar, programar, coordenar e cumprir as ações de vigilância epidemiológica no município e compreendendo o conjunto das funções mencionadas, recentemente a Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE) foi reestruturada internamente com a implantação de três núcleos: o Núcleo de Agravos, o Núcleo de Dados Epidemiológicos e o Núcleo de Vacinas, a fim de facilitar a formulação e avaliação das políticas, planos e programas de saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realização de *Live* no *Facebook* oficial da Prefeitura de São José dos Pinhais, para atualização dos casos de COVID-19 (Ômicron), com Prefeita, Secretária de Saúde, Direção do DPV e Chefe de Divisão do DVE (<https://fb.watch/awi3zQ8uOF/>) / Vacinação 4º dose vacina COVID-19 para todos os idosos residentes e funcionários das Instituições de Longa Permanência (ILPI) / Treinamento aos responsáveis técnicos (RT) e funcionários das ILPI sobre coleta utilizando novos Testes Rápido AG / Reunião Técnica para acolhimento de idosos nas ILPI ainda em situação de surto de COVID-19, com objetivo de eliminar lista de espera / Reunião no Departamento de Promoção e Vigilância para estabelecer fluxo de trabalho em conjunto em relação às ILPI / Busca ativa dos munícipes com esquema incompleto para a imunização do COVID-19 com atraso na segunda dose e na dose de reforço.

QUADRO 81 - DOSES APLICADAS DA VACINA CONTRA COVID-19

FAIXA ETÁRIA	Dados do 1º Quadrimestre de 2021				Dados do 1º Quadrimestre de 2022			
	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE REFORÇO	DOSE ADICIONAL	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE REFORÇO	DOSE ADICIONAL
5 A 11 ANOS	-	-	-	-	12.631	8.673	-	-
12 A 17 ANOS	5	2	-	-	1.878	14.014	131	2
18 A 59 ANOS	5.581	3.748	-	-	3.519	19.734	83.137	646
ACIMA DE 60 ANOS	28.707	14.076	-	-	477	848	12.954	5.154

FONTE: Sistema próprio do município (IDS Saúde)

Dados gerados em 30/04/2022 e sujeitos a alteração.

Avanços e Conquistas: Implantação dos Núcleos Agravos, Núcleos de Dados Epidemiológicos e Núcleo de Vacinas / Alteração nos processos de trabalho / Contribuição para criação de projeto de lei para a regulamentação do plantão de sobreaviso para o Departamento de Promoção e Vigilância.

Desafios: Recursos Humanos / Inconsistências dos Sistemas de Informação do Ministério da Saúde (atualizações de softwares, importação e exportação de dados, não funcionamento) / Linhas telefônicas com problema / Plantão de sobreaviso sem regulamentação na Divisão de Vigilância Epidemiológica / Veículo de maior porte, para busca e entrega de insumos e imunobiológicos, devido ao aumento e manutenção de demanda / Disco Rígido (HD) Externo para armazenamento de informações e dados da Divisão / Programas e computadores mais atualizados e adequados às necessidades dos sistemas da DVE / Mesas e cadeiras adequadas

para melhor ergonomia dos técnicos / Computador exclusivo para sala de vacinas / Ações de atenção à saúde do trabalhador.

Material Adquirido/Recebido: 01 Poltrona giratória / 05 caixas térmicas de cinco a dez litros com termômetro / 02 monitores para computador.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Treinamento aos responsáveis técnicos – RT e funcionários das Instituições de Longa Permanência (ILPI) sobre coleta utilizando novos Testes Rápidos para COVID-19 – Participação da ILPI Cajema, Residência Marista, Lar dos Anjos, Crislau, Associação Lar São José, Bosque Sênior, Lar Santa Maria.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Divisão: - Apresentação sobre Influenza H3N2 Darwin pelos enfermeiros da Divisão de Vigilância Epidemiológica para os Diretores e apoios da Urgência e do Hospital / Treinamento de profissionais nas Unidades de Saúde sobre a vacina da Pfizer Pediátrica – contra COVID-19 / Treinamento interno aos servidores da Divisão de Vigilância Epidemiológica sobre o Instrumento de Gestão: Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior - RDQA / Treinamento sobre o adequado funcionamento e preenchimento do Sistema de Notificação de Síndrome Gripal – Notifica COVID – ao Laboratório de Análises Clínicas (Anaclin) / Treinamento interno para novos servidores do Núcleo de Vacinas sobre fluxo, processo de trabalho, organização, cronogramas, operacionalização de imunobiológicos e sistemas de informações em saúde.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Divisão: Palestra sobre Instrumentos de Gestão do SUS (SEMS SJP) / Capacitação *Online* sobre a vacina da Pfizer Pediátrica – contra COVID-19 (SESA-PR) / - Curso de Operação de Drones disponibilizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (SENAR-PR) / Webconferência sobre Orientações Integradas de Vigilância e Atenção à Saúde Relacionadas à Notificação de Microcefalia no Sistema RESP (SESA-PR) / Webinar do Lançamento do Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna (Ministério da Saúde) / Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos da Administração Pública (Controle Interno – PM SJP) / Sistema de Controle Interno (Controle Interno – PM SJP) / Reunião Técnica sobre Atendimento Antirrábico Humano - Nota Técnica nº 05/2022-DVVZI/CVIA/DAV/SESA-PR. (Videoconferência – SESA-PR) / Reunião técnica com Servidores da Divisão de Atenção à Saúde (DAS) e DVE sobre a implementação de protocolo de atendimento das Práticas Integrativas e Complementares à Saúde (PICS).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

8.2.1 Núcleo de Agravos - DVE

O Núcleo de Agravos realiza a investigação epidemiológica a partir de casos notificados, clinicamente declarados ou suspeitos, e seus contatos, que tem como principais objetivos:

- Identificar fonte e modo de transmissão;
- Grupos expostos a maior risco;
- Fatores determinantes e condicionantes;
- Confirmar o diagnóstico;
- Determinar as principais características epidemiológicas.
- Sinalizar as doenças e agravos mais frequentes;
- Orientar as medidas de controle e prevenção a serem implantadas para impedir a ocorrência de novos casos.

Em situações de problemas agudos que implicam em medidas imediatas de proteção à saúde da comunidade, a investigação de campo deve restringir a coleta dos dados e agilidade na sua análise, podendo estender-se a ação conjunta com outras divisões. A investigação epidemiológica envolve também, o exame da pessoa notificada e de seus contatos, com detalhamento da história clínica e de dados epidemiológicos, coleta de amostras para laboratório quando indicadas, busca de casos adicionais, presença e identificação do(s) agente(s) infeccioso(s), determinação de seu modo de transmissão ou de ação, busca de locais contaminados ou de vetores e identificação de fatores que tenham contribuído para a ocorrência do(s) caso(s).

QUADRO 82 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	1º QUADRIMESTRE 2021		1º QUADRIMESTRE 2022	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Atendimento Antirrábico	74	74	70	70
Coqueluche	1	-	1	-
COVID-19	22.134	9.222	44.581	16.748
Dengue	56	3	24	2
Hanseníase	-	-	3	3
Hepatite B	24	24	4	4
Hepatite C			17	15
HIV /AIDS	62	24	46	46
Intoxicação Exógena	83	55	64	43
Leptospirose	16	6	26	5
Meningite	6	2	15	14
Sarampo	-	-	-	-
Sífilis Congênita	1	1	4	4
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	1.211	717	106	144
Tuberculose	16	16	26	26
Violência	118	118	139	139

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE / SIVEPGRIFE.

NOTA: Dados de 02/05/2022 - Sujeito à alterações.

8.2.2 Núcleo de Dados Epidemiológicos - DVE

O Núcleo de Dados Epidemiológicos tem como propósito geral subsidiar o processo de tomada de decisões baseadas em informações epidemiológicas, sendo fundamental para o bom desempenho de todo o Sistema de Vigilância Epidemiológica (SVE). Assim, deve contar com os requisitos técnicos e profissionais capazes de realizar o processo dinâmico de avaliação, planejamento, análise das atividades relacionadas à coleta, registro, processamento, estruturação, apresentação, manutenção e aperfeiçoamento de dados epidemiológicos da DVE, gerando informações de qualidade para as ações em saúde.

Este Núcleo também acompanha os dados da situação vacinal do Município, com objetivo de garantir coberturas preconizadas e por consequência a diminuição de doenças imunopreveníveis.

QUADRO 83 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		1º Q 2021	1º QUADRIMESTRE 2022		
Taxas de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador	
			3,13 / 1.000 habitantes	588	1,97 / 1.000 habitantes
		Infantil (Menores de 1 ano)	10,94 / 1.000 nascidos vivos	14	13,3 / 1.000 nascidos vivos
	Materna	0 / 100.000 nascidos vivos	1	94,9/ 100.000 nascidos vivos	

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 28/04/2022 - Sujeito a alterações.

QUADRO 84 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	348	318	244	143	1.188	1.053
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	270 (77,59%)	261 (82,08%)	177 (72,54%)	100 (39,93%)	961 (80,90%)	808 (76,74%)

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).

NOTA: Dados de 28/04/2022 - Sujeito a alterações.

QUADRO 85 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	1º Q 2021	1º Q 2022
Masculino	36	33
Feminino	82	106
Infantil < de 12 anos	34	44

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 02/05/2022 - Sujeito a alterações.

8.2.3 Núcleo de Vacinas - DVE

O Núcleo de Vacinas compreende o desenvolvimento contínuo de monitoramento e avaliação da situação vacinal da população do Município, identificando as situações de risco para intervir e fornecer subsídios para diagnóstico da situação vacinal e adoção de intervenção oportuna embasada em evidências técnicas e científicas.

Além da vigilância das coberturas vacinais, tem como principais objetivos:

- Realizar, coletar e registrar os dados de vacinação;
- Processar os dados coletados;
- Analisar e interpretar os dados processados;
- Recomendar medidas de vacinação;
- Promover ações de vacinação indicadas;
- Monitorar e avaliar as ações de vacinação adotadas;
- Divulgar as informações a respeito da situação vacinal e as informações técnicas pertinentes a cada tipo de imunobiológicos e suas possíveis reações adversas;
- Realizar a operacionalização e distribuição dos imunobiológicos para as Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais.

QUADRO 86 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 1º Quadrimestre de 2022	
	Doses	Cobertura%
	Aplicadas	
BCG	1.124	META: ≥ 90% (ano)
		24,07
Febre Amarela	1.089	META: ≥ 95% (ano)
		23,32
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1.212	META: ≥ 95% (ano)
		25,96
Meningocócica C	1.216	META: ≥ 95% (ano)
		26,04
Pneumocócica 10	1.205	META: ≥ 95% (ano)
		25,81
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomiélite Oral)	1.187	META: ≥ 95% (ano)
		25,42
Rotavírus	1.197	META: ≥ 90% (ano)
		25,64
Triplíce Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)	1.288	META: ≥ 95% (ano)
		27,59

FONTE: Sistema próprio do município (IDS Saúde)

NOTA 1: Para a vacina contra Poliomielite, o cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde. A exceção é a vacina Tríplice Viral, que se considera para cobertura vacinal a primeira dose em crianças de 1 ano.

NOTA 2: Dados referentes às doses aplicadas de janeiro a abril de 2022. Dados gerados em 02/05/2022 e sujeitos a alteração.

NOTA 3: Dados foram gerados pelo sistema próprio, pois a fonte oficial para as informações de coberturas vacinais é o SIPNI Web que ainda não computou os registros vacinais de 2022.

8.2.4 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde

O Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde – NUTES - é um serviço de atenção especializada a toda população do município com diagnóstico de Hepatites, HIV/AIDS, Tuberculose e Hanseníase. Concentra o Centro de Testagem e Aconselhamento ofertando diariamente a testagem rápida de hepatites B e C, HIV e sífilis; e os Programas de HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose, Hanseníase e Sífilis.

O equipamento também realiza o monitoramento e vigilância desses agravos, ações de educação em saúde à população, capacitações a outros serviços de saúde, dispensação de testes rápidos as unidades de saúde, coleta de exames laboratoriais, baciloscopia cutânea, Teste Tuberculínico e dispensação de antirretrovirais.

Em 2014, o Programa de Tuberculose iniciou o processo de descentralização para as Unidades Básicas de Saúde dos casos de tuberculose e atualmente realiza o atendimento de pacientes coinfetados, recidivas, multirresistentes e tuberculosos extrapulmonares.

Atualmente, a Política Nacional de IST/HIV e Hepatites Virais preconiza uma série de políticas públicas para o controle desses agravos denominado de Prevenção Combinada.

- Entre os métodos que podem ser combinados, estão:
- Testagem regular para o HIV;
- Prevenção da transmissão vertical;
- Tratamento das infecções sexualmente transmissíveis e das hepatites virais;
- Imunização para as hepatites A e B;
- Redução de danos para usuários de álcool e outras drogas;
- Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), utilizada antes de uma exposição sexual para prevenir a transmissão do vírus HIV
- Profilaxia Pós-Exposição (PEP), utilizada depois de uma exposição sexual para prevenir a transmissão do vírus HIV;
- Tratamento para todas as pessoas que já vivem com HIV.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: O serviço mantém medidas de distanciamento, fornecimento de álcool em gel, orientações em sala de espera reforçando o uso da máscara e organização do atendimento de forma a evitar aglomerações visando à prevenção ao SARS-CoV-2.

Avanços e Conquistas: Médica infectologista integrada ao NUTES (08 horas semanais) / Em janeiro, o serviço realizou a distribuição de camisetas às Unidades Básicas de Saúde, para incentivo ao Diagnóstico da Hanseníase.

Desafios: Recursos Humanos (Médicos, Médico Infectologista, Agentes Administrativos e Técnicos de Enfermagem) / Estrutura Física (vazamentos em vários pontos do telhado, laboratório de coleta pequeno e número de consultórios insuficiente) / Rede Elétrica (quedas de energia).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NUTES: Ação de Incentivo *online* aos profissionais referência nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) sobre o Dia “D” de combate e sensibilização da Tuberculose (UBS Unidades de Saúde CAIC, Campo Largo da Roseira, Contenda, Córrego Fundo, Borda do Campo, Faxina, Riacho Doce, Marcelino, Cachoeira, Campina do Taquaral, Cidade Jardim, Murici, Agaraú, Afonso Pena e Martinópolis) / *Live* sobre Sífilis e HIV, para Médicos e Enfermeiros da Atenção Primária em Saúde (ESP/SJP) / 8º Encontro do Núcleo de Educação Permanente sobre o Manejo da Tuberculose para Médicos e Enfermeiros da Atenção Primária em Saúde (ESP/SJP) / Capacitação Tuberculose na Unidade de Saúde Borda do Campo, com entrega de Guia Rápido para Tratamento da Tuberculose.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do NUTES: Capacitação em Prova Tuberculínica, (2ª Regional de Saúde Metropolitana) / Capacitação de Diagnóstico, Tratamento e Panorama Epidemiológico da Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* - ILTB (*Online* - SESA-PR e Ministério da Saúde) / Capacitação de Hanseníase na Atenção Primária (Sociedade Brasileira de Dermatologia, Ministério da Saúde e Organização Pan-americana de Saúde - OPAS) / Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos da Administração Pública (Coordenadoria do Sistema de Controle Interno – PM SJP).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 87 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
INFECTOLOGISTA	130	108	199	187	779	624
CLÍNICO GERAL	-	103	100	94	Novo Item	297
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	-	26	86	42	102	154
GINECOLOGISTA	-	-	13	10	30	23
TOTAL	130	237	398	333	911	1.098

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Desde março de 2021, o Médico Pneumologista apresentou Licença Tratamento Saúde, os atendimentos de Tuberculose e Hanseníase foram repassados para os Médicos Infectologistas. Retorno da Licença em Fevereiro de 2022.

NOTA 2: Clínico Geral esteve em férias no mês de janeiro.

NOTA 3: Residentes de Ginecologia em férias nos meses de Janeiro e Fevereiro.

QUADRO 88 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS

TESTES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Baciloscopia de Linfa Cutânea (Hanseníase)	4	1	4	2	Novo Item	11
Prova Tuberculínica (PPD)	11	27	38	34	Novo Item	110
TOTAL	15	28	42	36	-	121

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 89 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Farmácia/Fisioterapeuta	1.049	1.598	1.878	1.567	4.910	6.092
Técnico de Enfermagem	321	150	427	569	1.149	1.467
Agente Administrativo	1.370	1.748	2.305	2.137	6.059	7.560
TOTAL	2.740	3.496	4.610	4.273	12.118	15.119

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: No mês de janeiro, o serviço esteve com três funcionários em férias e um profissional em afastamento até junho de 2022.

NOTA 2: No mês de fevereiro, uma técnica de enfermagem afastada e uma auxiliar em férias.

NOTA 3: No mês de março, o serviço esteve com uma enfermeira e uma técnica de enfermagem em férias.

QUADRO 90 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Vírus do HIV	94	81	126	109	243	410
Vírus da Hepatite B	73	64	101	96	236	334
Vírus da Hepatite C	82	74	109	102	237	367
Sífilis	79	72	108	100	234	359
TOTAL	328	291	444	407	950	1.470

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 91 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	52	26	55	60	233	193
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	500	800	500	500	800	2.300
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	2.912	2.880	2.160	7.200	4.896	15.152
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	246	-	-	-	2.200	246

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: No mês Janeiro, foi comemorado o dia Mundial de Combate a Hanseníase, com distribuição de camisetas do Programa do Hanseníase para os Profissionais de Saúde da Rede Municipal.

QUADRO 92 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	2	-	2	-	-	4
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	-	-	-	-	-	-
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	69	2	16	40	-	127

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

8.3 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental, setor integrante do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, é o equipamento público, responsável pelo conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de realizar o planejamento das medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Desta maneira citamos a definição da Organização Mundial de Saúde, que reforça as nossas ações.

Saúde ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Também se refere teoria e prática de valorar, corrigir, controlar e evitar aqueles fatores do meio ambiente que, potencialmente, possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras. (Organização Mundial da Saúde).

Ainda segundo a OMS:

Saúde ambiental abrange os fatores físicos, químicos e biológicos externos às pessoas, e os fatores que impactam seus comportamentos. Ela engloba a avaliação e o controle daqueles fatores ambientais que podem afetar a saúde. Ela é direcionada à prevenção de doenças e melhoria da saúde nos ambientes. Esta definição exclui comportamentos não relacionados com o ambiente, bem como o comportamento relacionado com o ambiente social e cultural, e genético. (Organização Mundial da Saúde).

Assim, essa Divisão acompanha o entrosamento do indivíduo com o meio ambiente, junto ao cenário urbano e rural e as diversas formas de intervenção sobre este ambiente entendendo que essa relação possa se dar de maneira harmônica e resultados positivos ou de maneira nociva, resultando em doenças e agravos à saúde.

Neste contexto, a qualidade da água para consumo humano, contaminantes ambientais, qualidade do ar, qualidade do solo, notadamente em relação ao manejo dos resíduos tóxicos e perigosos, os desastres naturais e acidentes com produtos perigosos, são pontos de monitoramento deste serviço, seja de forma direta e contínua ou por meio de ações em parceria com outros órgãos e secretarias (municipais e estaduais).

Sendo assim, a Divisão de Saúde Ambiental, após a compilação das informações levantadas realiza a alimentação de programas, que serão utilizados também como ferramentas norteadoras em ações futuras na prevenção a saúde da população:

- Programa de Vigilância em Saúde da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA);
- Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes dos Desastres Naturais (VIGIDESASTRES);
- Programa de Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas às Áreas Contaminadas por Contaminantes Químicos (VIGISOLO);
- Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos (VSPEA).

Ademais, cita-se outra atribuição da Divisão de Saúde Ambiental, ações estas realizadas pela Unidade de Vigilância em Zoonoses, sendo de extrema importância a Saúde Pública que esta diretamente ligada a essa divisão, que é o controle de vetores e o manejo quando necessário de animais peçonhentos, que são as atividades de intervenção ambiental por parte do poder público e principalmente da população para equalizar ou até mesmo eliminarem as condições favoráveis ao desenvolvimento de vetores de doenças (insetos, moluscos etc.), tais como o *Aedes aegypti*, os triatomíneos, flebotomíneos, carrapatos entre outros, e como citado acima os animais peçonhentos (cobras, aracnídeos).

As ações e atividades de prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva e leishmanioses, estendem-se para outras doenças de transmissão vetorial. Desta maneira, podem-se subdividir os agravos trabalhados pela Unidade de Vigilância em Zoonoses em três grupos, sendo: zoonoses monitoradas por programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde (MS), zoonoses de relevância regional ou local (exemplo a esporotricose), e zoonoses emergentes ou reemergentes.

Conforme a definição junto à Portaria nº 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria nº 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde, as Portarias e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da Unidade de Vigilância em Zoonoses (UVZ) sendo voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Mantida a utilização de máscaras pelos Agentes de Combate de Endemias durante as atividades laborais, principalmente nas visitas domiciliares.

Avanços e Conquistas: Recebido servidor (Auxiliar de Serviço de Saúde), para atendimento junto à recepção / Revisão do conteúdo escrito e planilhas do Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior.

Desafio: Recursos Humanos (Agentes de Combate de Endemias – ACE) / Desconhecimento por parte de órgãos públicos e da população em geral quanto às atribuições e obrigações da Divisão de Saúde Ambiental e da Unidade de Vigilância de Zoonoses / Não previsão legal de escala de sobreaviso nos finais de semana, visto que muitas vezes acontecem fatos como captura de animais peçonhentos por parte dos munícipes, o aparecimento de morcegos caídos em residências e logradouros públicos, entre outras situações ligadas a zoonoses em dias ou horário não comercial.

Atividades Educativas Oferecidas para a Comunidade pela Vigilância Ambiental: Atividades Educativas em Escolas da Rede Municipal (Distribuição de 3.606 kits para os professores e alunos) - Não Ao Mosquito (Projeto Saber Mais - Editora Divulgação Cultural).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Vigilância Ambiental: Atualizações em Esporotricose / Palestra sobre Instrumentos de Gestão do SUS (SEMS SJP) / Curso de Operação de Drones – (SENAR-PR) / Treinamento sobre a instalação das Ovitampas (SESA-PR) / Formação de Oficiais de Controle Animal / Webinar Capacitação da Metodologia do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes Aegypti* (Ministério da Saúde) / Gestores e Fiscais de Contratos, de modo a ter amplo domínio de toda Legislação pertinente às Contratações no âmbito do Município.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 93 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Orientação sobre zoonoses via tablet/telefone	40	59	78	55	Novo Item	232
Animais com esporotricose (casos novos)	10	9	16	12	Novo Item	47
Retorno casos esporotricose (entrega medicamentos/receita)	9	15	23	23	Novo Item	70
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	230	83	51	27	257	391
Procedimentos de eutanásia	7	-	-	-	3	7
Amostras enviadas ao LACEN-PR (cães, gatos, Primatas Não-Humanos, morcegos e etc.)	11	10	20	8	8	49
Notificações	16	14	25	12	Novo Item	67
TOTAL:	323	190	213	137	268	863

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ.

NOTA: Atendimento conforme a Lei nº 14.228/2021, a qual dispõe sobre a proibição da eliminação de cães e gatos pelos órgãos de controle de zoonoses, canis públicos e estabelecimentos oficiais congêneres.

QUADRO 94 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Investigação Leptospirose	-	-	1	3	4	4
Investigação Hantavirose	-	-	1	-	-	1
Investigação Dengue	-	1	-	-	4	1
Outras vistorias (morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras, carrapatos, Primatas Não-Humanos)	9	4	8	3	28	24
TOTAL:	9	5	10	6	36	30

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

QUADRO 95 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Instalação OVITRAMPAS	-	-	150	150	Novo Item	300
Nº de imóveis inspecionados	843	280	1.577	2.484	5.024	5.184
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	700	553	1.543	1.514	3.075	4.310
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	35	43	228	414	665	720
Delimitação de Foco (Bloqueios)	1	-	6	4	16	11
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	19	20	30	20	91	89
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	105	108	135	108	463	456
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	6	1	31	15	48	53
TOTAL:	1.709	1.005	3.550	150	9.382	11.123

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

NOTA: Capacitação nas Ações de Instalação de Armadilhas de Ovoposição (Ovitrapas), conforme descrito na Resolução SESA-PR nº 21/2022, a qual institui o Grupo Técnico para verificação de infestação por *Aedes aegypti* nos municípios de Colombo, Curitiba, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais, por meio de monitoramento mensal por armadilhas Ovitrapas.

QUADRO 96 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL E A UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM ZOOSE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	-	-	11	2	11
Número de Participantes Usuários	-	-	-	3.606	4.000	3.606

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ

NOTA: Foi realizada visita em 11 serviços públicos municipais da Rede de Ensino e realizada a distribuição de kits para os professores e alunos com o Tema Não Ao Mosquito - Projeto Saber Mais - Editora Divulgação Cultural.

QUADRO 97 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	20	15	20	20	178	55
	Cloro	18	11	15	20	80	44
	Turbidez	20	15	15	20	178	50
	Flúor	20	15	20	15	148	55
Análise Disponibilizada pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	15	20	20	89	55
	Flúor	10	10	15	15	89	45
	Cloro	20	15	20	20	89	55
	Turbidez	20	15	20	20	89	55
Análises Realizadas pela SEMS SJP	Coliforme Total	-	-	-	-	89	-
	Flúor	-	-	-	-	59	-
	Cloro	-	-	-	-	40	-
	Turbidez	-	-	-	-	89	-
TOTAL		148	111	145	150	1.217	414

FONTE: Divisão de Saúde Ambiental SEMS SJP

NOTA: as análises fornecidas pelo LACEN-PR correspondem a 20 (vinte) unidades por mês, referente ao Plano de Amostragem, seria necessário realizar mais 17 (dezesete) análises mensais, que é de responsabilidade do Município adquirir através de processo licitatório ou similar (o referido processo encontrasse em fase de finalização).

8.4 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) foi estipulada no Brasil pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990 e é formada por um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, produção, circulação de bens e da prestação de serviços de interesse a saúde. A VISA atua com foco multidisciplinar, executando ações que são realizadas em diversas áreas.

No Município de São José dos Pinhais, a VISA estabelece parcerias com outras instituições a fim de obter melhores resultados em suas ações, como no caso da Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON), Defesa Civil, Polícia Civil, Secretaria de Segurança, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Finanças, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria Municipal da Agricultura, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA - Aeroporto) e 2ª Regional de Saúde Metropolitana (2ª RSM).

As principais funções da Vigilância Sanitária são:

- Fiscalizar e licenciar o processo de produção, transporte e comercialização de alimentos, medicamentos e produtos de interesse para a saúde;
- Realizar a fiscalização nos locais que prestam serviços para a saúde (públicos e privados);
- Orientar, fiscalizar e autuar os estabelecimentos que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde;
- Realizar a liberação das licenças sanitárias para a efetivação da segurança de saúde no município;
- Atuar em conjunto com outras Secretarias para a liberação de eventos municipais;
- Avaliar, orientar e liberar projeto arquitetônico básico para os estabelecimentos que apresentam essa necessidade de acordo com o seu Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e risco sanitário.

O risco sanitário é definido pela Resolução SESA-PR 1.034/2020, sendo classificado em: Baixo Risco, Médio Risco, Alto Risco e Risco Condicionado, este último dependendo do ramo de atividade da empresa e das perguntas de viabilidade respondidas se classificará em um dos riscos anteriores (baixo, médio ou alto). As atividades de Baixo Risco Sanitário ficam dispensadas de licenciamento sanitário, o que não isenta o estabelecimento de ser fiscalizado pela Vigilância Sanitária quando presente situação de risco à saúde pública. Atualmente o município de São José dos Pinhais conta com 6.558 estabelecimentos cadastrados como Baixo Risco, 6.131 como médio Risco e 1.230 como Alto Risco Sanitário.

Contando com dedicação ao interesse público, os servidores lotados da Vigilância Sanitária do município de São José dos Pinhais desenvolvem seu trabalho a fim de eliminar ou minimizar todo risco sanitário que possa afetar o meio ambiente ou a saúde do ser humano.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realizadas autorizações para farmácias realizarem teste do COVID-19, mediante orientação e inspeção *in loco* nos estabelecimentos / Realizada visita na casa de repouso Cajema, em conjunto com a Vigilância Epidemiológica, para verificar o funcionamento do fluxo de isolamento dos pacientes sintomáticos respiratórios e análise da possibilidade de recebimento de novos moradores / Realizada

orientação *in loco* em onze estabelecimentos que realizam Teste do COVID-19, para orientação sobre o Decreto Municipal nº 4.640, que estabelece os procedimentos para emissão de notificação compulsória de Isolamento domiciliar por laboratórios clínicos, farmácias e drogarias, para fins de controle de circulação e propagação da infecção causada pelo Coronavírus e Influenza A (H3N2) no Município de São José dos Pinhais, para farmácias, drogarias e laboratórios.

Avanços e Conquistas: Reorganização dos Serviços da VISA (Produtos, Serviços, Alimentos e Saneamento) / Criação da Comissão para atendimento às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) em conjunto com a Vigilância Epidemiológica / Servidora enfermeira integrada a VISA / Finalização do processo de implantação do arquivo digital / Início de implantação do novo fluxo de entrega de Balanço de Medicamentos *online*.

Desafios: Recursos Humanos (Multiprofissional e Engenheiro Civil) / Estrutura Física.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela VISA: Realizada visita em mais de cem clínicas farmácias, drogarias, farmácias de manipulação, clínicas veterinárias, clínicas médicas, para orientação do novo fluxo de entrega do Balanço de Medicamentos / Realizada visita em mais de dez laboratórios, farmácias e drogarias cadastradas para realização do Teste do COVID-19, com a intenção de orientar e tirar dúvidas dos funcionários e proprietários dos estabelecimentos sobre o Decreto Municipal nº 4.640, que estabelece os procedimentos para emissão de Notificação Compulsória de Isolamento Domiciliar por laboratórios clínicos, farmácias e drogarias, para fins de controle de circulação e propagação da infecção causada pelo Coronavírus e Influenza A (H3N2) no Município de São José dos Pinhais.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISA: Palestra sobre Instrumentos de Gestão do SUS (SEMS SJP) / Curso de Manipulação de Alimentos (SEBRAE) / Curso de Boas Práticas de Inspeção em Fabricantes de Cosméticos e Saneantes (Online – ANVISA) / Capacitação sobre Boas Práticas de Fabricação e Liberação de Licença Sanitária na Fabricação de Saneantes (2ª RSM) / *Workshop* sobre Boas Práticas de Esterilização (SEMS Pinhais) / Capacitação sobre Fabricação de Queijos Finos na Agricultura Familiar (Sindicato Rural & EMATER) / Capacitação sobre Boas Práticas de Fabricação e Liberação de Licença Sanitária na Fabricação de Produtos para Saúde (2ª RSM) / X Encontro Latino Americano e XVI Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos / VIII Encontro do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA): Alimentos e Alimentação: desafios e inovações tecnológicas (Conselho Regional de Medicina Veterinária em Foz do Iguaçu).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 98 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	77	147	142	360	726
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	-	22	-	57	79
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	21	16	22	69	128
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	80	88	112	95	375
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0 & (01.02.01.046-1)	396	485	471	717	2.069
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8 & 01.02.01.047-1)	87	102	112	136	437
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	39	72	22	90	223
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	9	5	4	3	21
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	11	5	4	4	24
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	-	-	18	18	36
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	-	-	1	12	13
Eventos licenciados	3	5	8	5	21
TOTAL	723	947	916	1.566	4.152
1º Quadrimestre de 2022: 3.794					

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

8.5 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Saúde do Trabalhador é um ramo da medicina que busca a compreensão da relação entre produção, trabalho e saúde, tendo como objetivo principal a proteção do trabalhador à exposição de riscos, seja por conta do ambiente de trabalho ou devido às funções exercidas durante a realização deste.

O conceito de saúde do trabalho iniciou-se no século XIX após a primeira revolução industrial na Inglaterra. Com o início de uma produção mais intensa, exaustiva e precárias condições de trabalho os trabalhadores começaram a adoecer. Foi então que se notou a necessidade de envolver a comunidade médica neste processo.

Já o conceito de Saúde Ocupacional surgiu mais de um século depois. No pós-guerra, quando a produção industrial volta a se intensificar, novos produtos e processos começam a ser utilizados, elevando os riscos e doenças para os trabalhadores expostos a eles.

Em análise ao perfil econômico do Município, obtivemos a informação de que as principais atividades econômicas do Município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do Município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas. Num universo de tantos trabalhadores é imprescindível refletirmos sobre a saúde destes.

A Vigilância em Saúde do trabalhador (VISAT) fundamenta-se nas legislações federais, estaduais e municipais, sendo elas: Lei Federal 8080/1990 (Lei Orgânica da Saúde), Portaria 1565/1994 (Sistema Nacional de Vigilância Sanitária), Portaria MS/GM 3120/1998 (Instrução Normativa do VISAT), Portaria MS/GM 3908/1998 (Norma Operacional de Saúde do Trabalhador), Lei Estadual 13331/2001 (Código Sanitário Estadual) e Lei Municipal 35/1991 (Código Sanitário Municipal).

A VISAT compreende um conjunto de ações práticas que envolvem desde a vigilância sobre os agravos do trabalho, intervenções sobre fatores de riscos, ambientes e processos de trabalho até as ações relativas ao acompanhamento de indicadores para fins de avaliação da situação de saúde e articulações de ações de promoção da saúde e de prevenção de riscos. Segundo a Portaria MS/GM 3120/1998 a VISAT compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

Portanto, tem como objetivo a análise permanente da situação da saúde da população trabalhadora, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a atenuar determinantes e riscos à saúde visando à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade desta população, por meio de ações que intervenham nos ambientes de trabalho e processos produtivos.

As ações de VISAT são desenvolvidas por profissionais da Vigilância em Saúde, devidamente instituídos como Autoridade Sanitária para:

- Elaborar e atualizar o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador do Município;
- Notificar de forma permanente e crescente de agravos relacionados à saúde do trabalhador nas bases de dados do sistema SINAN, com o registro das informações oriundas do processo de vigilância;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Capacitar a equipe em saúde do trabalhador;

- Realizar a vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas de ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território (formuladoras e de síntese de agrotóxicos, metalúrgicas, frigoríficos e abatedouros);
- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;
- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;
- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos ramos da construção civil e trabalho rural;
- Participar do Comitê de Óbitos e Amputações do Ministério Público;
- Encaminhar roteiro de investigação;
- Divulgar sistematicamente as informações analisadas e consolidadas.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realizadas inspeções das reclamações referentes ao COVID-19.

Avanços e Conquistas: Integração à equipe VISAT de Agente Administrativo (meio período).

Desafios: Recursos Humanos (Técnicos de Segurança do Trabalho e Agente Administrativo).

Material Adquirido/Recebido: Poltrona rotativa.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade pela Divisão: Atividades educativas Rural (Irmãos Zaruvny; Viveiro Entre Flores; I. V. S.; e, S. C. L. S.)

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela VISAT: Campanha Abril Verde (Servidores da DPV) / Material educativo referente às notificações e acidentes de trabalho entregue para os Coordenadores das Unidades Básicas de Saúde.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da VISAT: Seminário sobre Doenças e Acidentes de Trabalho: Consequências e fiscalização (Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba) / Capacitação do Sistema IDS / Segurança e Equipamentos NR 12 (Escola Nacional de Administração Pública) / Agrotóxicos (SESA-PR) / Liderança Saudável transformando pessoas e empresas (Online - PUC-RS) / Webconferência sobre Saúde do Trabalhador (SESA-PR) / Lançamento do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora PEPSATT (Online).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 99 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Investigações de acidente de trabalho realizadas	65	6	18	110	24	199
Notificações do Sistema SINAN	8	11	3	7	9	29
Acidentes por Exposição à Material Biológico	5	1	1	3	-	10
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	1	2	1	1	1	5
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	-	1	1	4	100	6
Ações integradas e Intersectoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	1	-	-	-	1
Atendimento às reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	21	41	47	33	76	142
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	1	3	7	2	4	13
TOTAL					214	405

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

NOTA: Conforme Nota Informativa nº 94/2019 DSASTE/SVS/MS, sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do SINAN, a nova terminologia é *Acidente de Trabalho* e não mais *Acidente de Trabalho Grave*, ampliando assim os casos notificados.

O Município de São José dos Pinhais não realiza a notificação Acidentes de Trabalho com Materiais Biológico (ATMB), visto serem notificados no Hospital do Trabalhador. Esta situação está sendo revista juntamente com o hospital em questão. Todavia, as notificações são encaminhadas via Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), para conhecimento.

Nos últimos anos, os dados oficiais de Acidentes de Trabalho com Materiais Biológico (ATMB) apresentam-se zerados. Após busca e análise, para averiguação do motivo, verificou-se, através de investigação e estudo, que os ATMB não estão sendo registrados no SINAN por uma inadequação do fluxo de atendimento dos servidores que necessitam ir ao Hospital do Trabalhador, não havendo monitoramento adequado destes casos. Assim, foi levantado junto à Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (SEMARH) os ATMB; vale ressaltar, que os casos registrados de ATMB, são somente da rede pública do Município de São José dos Pinhais. No entanto, a VISAT já está em conversa com a rede privada para implantar novo fluxo para monitoramento.

9 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Departamento de Atenção à Urgência e Emergência (DAUE) do Município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

9.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Serviço de Transporte Sanitário vinculados ao Departamento de Atenção à Urgência e Emergência. No SAMU, contamos com duas ambulâncias de Suporte Avançado de Vida e três de Suporte Básico de Vida.

Avanços e Conquistas: Adequação da estrutura física do serviço / Início do processo de renovação da licença sanitária / Elaboração de novos Procedimentos Operacionais Padrão (POP).

Desafios: Recursos Humanos (condutores).

Atividade Educativa Atendida pelos Servidores pelo SAMU: Capacitações sobre atendimento à vítima de Trauma – Rolamento e retirada de capacete e imobilização com *Kendrick Extrication Device* (KED).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 100 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

VIATURA	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		1º Q 2021	1º Q 2022
	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte		
SAMU 899 Alfa 20	56	42	47	56	78	40	82	45	478	446
SAMU 800 Victor 21	98	51	32	48	71	26	58	33	484	417
SAMU 900 Bravo 21	237	50	225	40	263	20	235	17	913	1.087
SAMU 901 Bravo 22	227	44	212	15	249	17	253	10	970	1.027
SAMU 902 Bravo 23	233	41	214	37	281	22	252	12	889	1.092
TOTAL	851	228	730	196	942	125	880	117	3.734	4.069

FONTE: SAMU 192 SJP.

9.1.1 Núcleo de Educação em Urgências

O Núcleo de Educação em Urgência objetiva habilitar e qualificar os profissionais e a população com equidade e excelência, por meio da educação permanente e continuada, visando o atendimento humanizado e eficiente, com compromisso total com a vida.

Avanços e Conquistas: Adequação da estrutura física da Base do SAMU, permitindo a liberação de uma Sala de Treinamento para o NEU / Construção de Procedimentos Operacionais Padrão, com base nas capacitações realizadas / Visita técnica ao Centro de Capacitação e Desenvolvimento Humano (CECADH da FEAS), para discussão sobre parcerias para capacitações.

Desafios: Recursos Humanos.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Capacitação sobre aplicação de insulina e uso de bomba infusora, para professores, educadores e pais de alunos (Centro Municipal Especializado de Avaliação e Estimulação Precoce Professora Marilene Scrippe).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo NEU: Capacitação em Reanimação Cardiopulmonar, realizada no HMMSJP, com a participação de 96 profissionais / Capacitação de Intubação Orotraqueal, realizada na Unidade de Atendimento Avançado, com a participação de 09 profissionais / Capacitação de Preparo e Manejo de Material para Intubação Orotraqueal, realizada na Unidade de Atendimento Avançado, com a participação de 11 profissionais / Capacitação sobre Rolamento 90° e 180° e retirada de capacete, realizada na Base do SAMU, com a participação de 72 profissionais.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 101 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192 SJP)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de atividades realizadas	1	3	-	1	21	5
Número de profissionais capacitados	96	31	-	72	247	199

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do SAMU SJP.

NOTA: Todas as capacitações e treinamentos foram realizados respeitando protocolos frente à pandemia por COVID-19.

9.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência

Ao final do ano de 2021, foi publicado um Termo de Cooperação entre as Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná (SESA-PR) e a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado do Paraná (SESP-PR), no qual os municípios interessados em aderir ao Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) devem providenciar documentação e encaminhamento de termo específico.

O Município de São José dos Pinhais, por meio do Departamento de Atenção à Urgência e Emergência, está organizando tal documentação a fim de dar encaminhamento ao processo de adesão. Ressaltamos que, na formatação atual das equipes, apenas os médicos são servidores do Município.

Avanços e Conquistas: Início do processo para inclusão de enfermeiros junto às equipes de Suporte Avançado de Vida do SIAT, com esta ação, será possível dar início aos processos de habilitação de custeio junto ao Ministério da Saúde / O Plano de trabalho, que estabelece as atribuições da SESA-PR, SESP-PR e SEMS SJP sob análise do 6º Grupamento de Bombeiros.

Desafios: Recursos Humanos (condutores, a fim de compor as equipes do SIATE).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 102 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SIATE

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	198	228	235	216	848	877
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	36	16	45	26	105	123

FONTE: TABWIN / Código de referência: 03.01.07.007-5.

NOTA 1: Atendimento Móvel - SIATE - para outros municípios não disponível no TABWIN.

NOTA 2: Somente profissionais médicos são servidores do Município.

9.1.3 Transporte de Pacientes

QUADRO 103 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Pacientes cadastrados		151	159	158	164	Média do Item	Média do Item
						113	158
Número de Transportes Sanitários Realizados	ROTA (Pacientes Cadastrados - Sentados)	1.953	1.985	2.047	2.026	8.581	8.011
	ROTA (Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca)	213	171	170	186	749	740
	Alta hospitalar, transferências e exames.	796	787	934	867	3.231	3.384
Serviço Terceiro - Transporte Tipo B (Básico)	Transferências Intermunicipais	-	-	-	-	6	-

FONTE: Relatórios do Serviço de Transportes Eletivos - SAMU SJP.

9.1.4 Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa

A doença do novo Coronavírus-2019, denominada COVID-19, é uma enfermidade respiratória, Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) começou a monitorar um aumento de casos de pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, na China. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas informaram que a causa era esse novo tipo de coronavírus. A OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus constitui uma *emergência em saúde pública de importância internacional* – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

Em 11 de março de 2020, o COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. A OMS desde então, e todos os países, incluindo o *Brasil*, vêm monitorando a progressão, o comportamento, e as respostas dadas ao COVID-19. No dia 23/03/2020, o Ministério da Saúde declarou por meio da Portaria nº 454, o estado de transmissão comunitária em todo o território nacional.

Neste cenário, em 22 de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde ativou o *Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública* para coordenar a resposta a essa emergência no âmbito nacional, garantindo a gestão dos dados, sua análise apropriada à geração de informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento da COVID-19.

Sabe-se, que o vírus do COVID-19 é transmitido por gotículas de saliva e secreção, permanece ativo em superfícies, com duração variada, e tem alto índice de transmissibilidade. Pessoas infectadas podem permanecer assintomáticas e transmitir para outras pessoas. Acomete, em suas formas mais graves, idosos e portadores de comorbidades, notadamente, as doenças dos aparelhos cardiovascular e respiratório, diabetes, hipertensão e imunodeprimidos. A letalidade varia de acordo com as políticas de confirmação de casos adotadas em cada país, incluindo a realização de testes de confirmação laboratoriais, mas estima-se que esteja atualmente em 2,2%, embora na Itália seja de quase 10% e no Brasil atualmente esteja em torno de 3,8%.

Conforme o Decreto Estadual 4.230/20 de 16/03/2020 e Decreto Estadual 4.319/20, de 23/03/2020, o Governo do Estado do Paraná decreta adota medidas de combate e enfrentamento a COVID-19 e Estado de Calamidade Pública.

Conforme Decreto Municipal 3.728/20 de 20/03/20, a Prefeitura de São José dos Pinhais resolve entre outras medidas organizar a resposta assistencial para o combate e enfrentamento ao coronavírus, de forma a garantir o adequado atendimento da população na Rede de Saúde Municipal.

Neste contexto, o Município de São José dos Pinhais, na data de 16/04/2020, inicia o atendimento das síndromes respiratórias e gripais, *de forma centralizada* no Centro de Triagem e Atendimento a COVID-19, sendo a Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa (UAA RB) o Serviço Municipal de referência para atendimento dos referidos casos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para todos os servidores; bem como, orientação da importância da correta utilização / Manutenção dos fluxos internos para atendimento dos pacientes com queixas respiratórias, com vistas a segregar a acomodação dos mesmos e desta forma evitar contaminação de demais pacientes.

Avanços e Conquistas: Instalação de um tanque de oxigênio com capacidade de 5 mil m³ / Implantação de Testagem Rápida (agiliza o atendimento, melhora o fluxo e fornece dados epidemiológicos de suma importância para visualização do panorama Municipal) / Aumento no quantitativo de Recursos Humanos pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS) / O Ambulatório de Feridas foi agregado às atividades da UAA RB.

Desafios: Oscilação da demanda, ocasionando instabilidade do serviço / Aumento significativo da demanda de crianças entre 03 e 12 anos / Aumento dos atendimentos oriundos da Atenção Primária em Saúde, com queixas crônicas (déficit de profissionais médicos nas Unidades Básicas de Saúde) / Remanejamento de profissionais de enfermagem da Unidade de Atendimento Avançado (UAA) para o Transporte Sanitário.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 02 armários guarda pertences / 04 prateleiras de metal (estoque) / 02 Otoscópios (para uso nos consultórios).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela UAA: Treinamento da Equipe de Enfermagem sobre manejo de material para Tubo Orotraqueal (TOT) / Treinamento e manejo de bombas de infusão para a equipe médica, enfermagem e técnica.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UAA: Treinamento de Intubação Orotraqueal (IOT), ministrada pela equipe do SAMU 192 SJP, para a equipe médica e de enfermagem.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 104 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS - UAA RB

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Pacientes Triados (Enfermagem)	13.766	7.765	6.117	7.053	20.106	34.701
Consulta Médica	13.143	7.388	5.960	6.745	17.643	33.236
Pacientes em Observação	786	330	408	639	1.862	2.163
Pacientes Internados	72	53	47	32	555	204
TOTAL	27.767	15.536	12.532	14.469	40.166	70.304

FONTE: UAA RB.

QUADRO 105 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR CONSULTA MÉDICA, CONFORME O SEXO - UAA RB

Sexo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Homens	5.022	3.096	2.720	2.964	8.312	13.802
Mulheres	8.121	4.292	3.240	3.781	9.331	19.434
TOTAL	13.143	7.388	5.960	6.745	17.643	33.236

FONTE: UAA RB.

QUADRO 106 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR CONSULTA MÉDICA, POR FAIXA ETÁRIA - UAA RB

Faixa etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
0 a 1 ano	7	8	19	131	4	165
2 a 9 anos	412	453	1.060	1.456	288	3.381
10 a 19 anos	1.497	1.000	840	1.117	1.354	4.454
20 a 29 anos	2.389	1.097	853	723	4.225	5.062
30 a 39 anos	2.379	1.082	950	857	3.823	5.268
40 a 49	2.543	1.287	901	903	3.361	5.634
50 a 59 anos	1.840	1.053	735	805	2.487	4.433
Acima de 60 anos	2.076	1.408	602	753	2.101	4.839
TOTAL	13.143	7.388	5.960	6.745	17.643	33.236

FONTE: UAA RB.

9.1.4.1 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Feridas passou por uma reformulação e reiniciou suas atividades a partir do dia 11 de abril de 2022, na Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa

Atualmente, o Ambulatório de Feridas é composto por uma equipe que conta com 04 enfermeiros e 01 agente administrativo, sendo: 01 enfermeiro responsável pelo matriciamento, 01 enfermeiro responsável pelo atendimento domiciliar e avaliação dos pacientes acamados, e 02 enfermeiros para atendimento da agenda do Ambulatório.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 02 macas para atendimento dos pacientes / 02 biombos / 02 computadores / 01 impressora / 03 balcões com duas portas / 01 estante de metal.

QUADRO 107 - NÚMERO DE PACIENTES CADASTRADOS, ABSENTEÍSMO, ATENDIMENTOS, ATENDIMENTOS EM DOMICÍLIO E PACIENTES QUE RECEBERAM ALTA - AMBULATÓRIO DE FERIDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Pacientes em Tratamento no Ambulatório de Feridas	-	-	-	25	51	25
Absenteísmo	-	-	-	6	Novo Item	6
Número de Atendimento Realizados	-	-	-	58	51	58
Número de Atendimento Realizados em Pacientes Acamados (Domicílio)	-	-	-	6	Novo Item	6
Número de Pacientes que Receberam Alta do Ambulatório	-	-	-	2	7	2

FONTE: UAA RB.

NOTA: Reinício das atividades em 11/04/2022.

QUADRO 108- NÚMERO DE ATENDIMENTOS RELIZADOS, POR PROFISSIONAL DE SAÚDE - AMBULATÓRIO DE FERIDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Enfermeiro	-	-	-	64	51	64
Médico Dermatologista	-	-	-	1	Novo Item	1
Médico Vascular	-	-	-	2	Novo Item	2
Nutricionista	-	-	-	4	Novo Item	4
Profissionais de Saúde Matriciados - Unidades Básicas de Saúde	-	-	-	5	48	5
TOTAL	-	-	-	12	99	76

FONTE: UAA RB.

NOTA: Reinício das atividades em 11/04/2022.

9.1.5 Serviço de Atendimento Domiciliar

À medida que a população envelhece, há o aumento da carga de doenças crônico-degenerativas e o aumento também do número de pessoas que necessitam de cuidados continuados. No entanto, com a predominância do modelo de atenção à saúde vislumbrando a desinstitucionalização precoce de forma segura e com serviço de qualidade quanto a Atenção Domiciliar (AD).

O envelhecimento da população é descrito como um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento das práticas de cuidado em saúde no domicílio. Portanto, o objetivo principal é a *desospitalização*, que proporciona celeridade no processo de alta hospitalar com cuidado continuado no domicílio, minimiza intercorrências clínicas a partir da manutenção de cuidado sistemático das equipes de atenção domiciliar, diminui os riscos de infecções hospitalares por longo tempo de permanência, em especial, os idosos, proporciona suporte emocional para pacientes em estado grave ou terminal e familiares, instituindo o papel do cuidador, que pode ser um parente, um vizinho, ou qualquer pessoa com vínculo emocional com o paciente e que se responsabilize pelo cuidado junto aos profissionais de saúde e propõe autonomia para o paciente no cuidado fora do hospital.

Segundo a Portaria nº 2.527, de outubro de 2011, a AD constitui-se como uma “modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às Redes de Atenção à Saúde.”

Assim sendo, a Atenção Domiciliar (AD) organiza-se pelo perfil dos pacientes em AD1, AD2 e AD3, conforme a seguinte classificação:

- AD 1: Usuário que apresente problemas de saúde controlados/compensados; dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; necessite de cuidados de menor complexidade, incluídos os de recuperação nutricional, de menor frequência, com menor necessidade de recursos de saúde; frequência das visitas, a partir da avaliação clínica, de 1 visita/mês, dentro da capacidade de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

- AD 2: Usuário que apresente problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde; necessite de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo, até a estabilização do quadro; necessidade de, pelo menos, 1 visita/semana, com o fim de abreviar ou evitar hospitalização.
- AD 3: Usuário semelhante aos da AD 2, mas que façam uso de equipamentos/procedimentos especiais; paciente de maior complexidade, exigindo abordagem multiprofissional sistematizada e frequente; necessidade de, pelo menos, 1 visita/semana; habitualmente de caráter crônico.

A AD segue as diretrizes de estar estruturada de acordo com os princípios de ampliação e equidade do acesso, acolhimento, humanização e integralidade da assistência; de adotar linhas de cuidado por meio de práticas clínicas cuidadoras baseadas nas necessidades do usuário, reduzindo a fragmentação da assistência e valorizando o trabalho em equipes multiprofissionais e interdisciplinares; bem como, de estimular a participação ativa dos profissionais de saúde envolvidos, do usuário, da família e do(s) cuidador(es).

O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) tem como objetivos a redução da demanda por atendimento hospitalar; a redução do período de permanência de usuários internados; humanização da atenção à saúde, com a ampliação da autonomia dos usuários; e a desinstitucionalização e a otimização dos recursos financeiros e estruturais da Rede de Atenção a Saúde (RAS).

Assim, o SAD baseia-se na Portaria nº 825 de 25 de abril de 2016 do Ministério da Saúde, a qual redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. Em adição, o Programa de Oxigenoterapia Prolongada pertence ao SAD.

Foi realizada a submissão das propostas referentes às equipes de atenção domiciliar e de apoio, no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde. Iniciou-se a identificação de usuários elegíveis ao SAD por meio de uma listagem de pacientes que faziam uso de oxigênio domiciliar.

Realizou-se busca no prontuário, com a finalidade de obter informações relacionadas ao diagnóstico, condições de saúde, local de moradia e unidade de saúde de referência. Os usuários foram classificados por prioridades e, após visita, foram classificados nas modalidades da atenção domiciliar. Foi realizado mapeamento dos locais de moradia para traçar itinerários para as equipes, considerando a proximidade dos locais. Foram elaborados documentos específicos do serviço, a exemplo de formulários para registros dos atendimentos. Até o momento, foram realizados cerca de 900 atendimentos domiciliares.

A admissão do paciente é realizada por equipe multiprofissional, a qual elabora o plano terapêutico do usuário, onde constam as demandas de cuidado.

Avanços e Conquistas: Submissão da proposta de 02 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar EMAD e 01 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) ao Ministério da Saúde, publicada a Portaria GM/MS nº 916, de 25 de abril de 2022, habilitando as equipes de São José dos Pinhais / Redirecionamento dos equipamentos de oxigenoterapia que não estavam em uso no domicílio para outros usuários / Elaborado Manual da Qualidade do SAD e os formulários, que são transcritos para o sistema eletrônico utilizado pelo Município, permitindo acesso às informações dos usuários nos diversos níveis da rede / Início das atividades do projeto piloto em janeiro de 2022.

Desafios: Recursos Humanos (Enfermeiro, psicólogo, nutricionista e assistente social) / Aquisição do 4º veículo / Necessidade de aquisição de uniformes para a identificação e padronização da equipe do SAD / Telefonia (02 aparelhos celulares para realizar o contato com os usuários).

Material Adquirido/Recebido: 03 veículos / 03 computadores / 02 esfigmomanômetros / 02 estetoscópios / 01 oxímetro de pulso / 02 termômetros.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Seminário sobre a implantação do serviço de AD - Conceitos, princípios de AD, critérios de inclusão e desligamento, organização do serviço, fluxos.

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 109 – NÚMERO DE VISITAS DOS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR - SAD

VISITAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Visitas de Auxiliares de Enfermagem e ou Técnicos de Enfermagem	7	2	84	142	Novo Item	235
Visitas de Enfermeiros	-	-	38	174	Novo Item	212
Visitas de Fisioterapeutas	6	10	129	155	Novo Item	300
Visitas de Fonoaudiólogos	-	-	2	6	Novo Item	8
Visitas de Médicos	4	5	84	106	Novo Item	199
Visitas de Psicólogos	-	-	-	5	Novo Item	5
TOTAL	17	17	337	588	-	959

FONTE: WINSAUDE.

Código do Serviço: / Código de Visita Domiciliar: 6015 + CBO

NOTA 1: Em março de 2022, houve ingresso de mais 01 médico, 01 enfermeira e mais 01 fisioterapeuta, para a equipe do SAD.

NOTA 2: Em abril de 2022, houve ingresso de mais 02 enfermeiras, 06 técnicos de enfermagem e 01 auxiliar de enfermagem, para a equipe do SAD.

QUADRO 110 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - SAD SJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Admissões	2	1	17	23	Novo Item	43
Atendimentos Realizados	17	17	334	588	Novo Item	956
Desospitalizações	-	-	-	-	Novo Item	-
TOTAL	19	18	351	611	-	999
PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO: 37						

FONTE: SAD SJP.

QUADRO 111 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS CONFORME O SEXO - SAD SJP

Sexo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Homens	3	4	8	15	Novo Item	30
Mulheres	1	3	13	22	Novo Item	39
TOTAL	4	7	21	37	-	69

FONTE: WINSAUDE.

QUADRO 112 - NÚMERO DE PACIENTES ACOMPANHADOS POR FAIXA ETÁRIA - SAD SJP

Faixa etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
0 a 1 ano	2	-	1	1	Novo Item	4
2 a 9 anos	1	1	2	1	Novo Item	5
10 a 19 anos	-	-	-	1	Novo Item	1
20 a 29 anos	-	-	-	-	Novo Item	-
30 a 39 anos	-	1	3	4	Novo Item	8
40 a 49 anos	1	1	2	1	Novo Item	5
50 a 59 anos	-	1	5	4	Novo Item	10
Acima de 60 anos	-	3	8	25	Novo Item	36
TOTAL	4	7	21	37	-	69

FONTE: WINSAUDE.

9.1.6 Departamento Administrativo da Unidade de Pronto Atendimento – Afonso Pena

A Unidade de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), conforme definição do Ministério da Saúde é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Primária de Saúde, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 e a Atenção Terciária de Saúde (Atenção Hospitalar), a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU).

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, tendo grande parte da equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

Os princípios estabelecidos pela gestão da UPA Afonso Pena primam pela humanização do atendimento aos pacientes, sendo este o centro dos processos na UPA, onde os pacientes de menor risco são separados daqueles de maior risco e tendo como base da organização interna da UPA a classificação de risco.

Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017, no seu Artigo 89, define que para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco realizados pela UPA 24h de Porte VIII, deve ser de 10.125 ao mês, a serem registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado - BPA – I.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Manutenção dos fluxos internos para atendimento dos pacientes com queixas respiratórias, com vistas a segregar a acomodação dos mesmos e desta forma evitar contaminação de demais pacientes.

QUADRO 113 - NÚMERO DE COLETAS DE PCR-RT REALIZADAS - UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Coletas de <i>Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction (PCR-RT)</i> - Exame Diagnóstico COVID-19	646	7	2	3	2.132	658
Número de Coletas <i>Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction (PCR-RT)</i> - Exame Diagnóstico COVID-19 (TESTE RÁPIDO)	1.846	2.056	1.028	1.237	Novo item	6.167
TOTAL	2.492	2.063	1.030	1.240	2.132	6.825

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

Avanços e Conquistas: Manutenção do estoque do departamento de urgência e emergência, com controle criterioso no fornecimento de insumos à equipe multiprofissional (materiais, medicamentos e demais itens) / Reestruturação dos espaços de trabalho (*layout*) – espaço de serviços gerais, novo almoxarifado e dispensários / Análise para readequação do espaço para atendimento médico, com o objetivo de otimizar os processos de produção com a adoção de diversas medidas, como substituição de equipamentos, reposicionamento, mudança de local de materiais. O plano foi estruturado em três níveis, dificuldades, planejamento e execução.

Desafios: Morosidade na efetivação dos termos aditivos e novos contratos médicos, o que acaba ocasionando pagamentos por indenização / Falta de contratos referentes à manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos médicos hospitalares / Falta de profissional de Tecnologia da Informação (TI), exclusivo para a UPA / Dificuldades com a manutenção predial e coleta dos inservíveis / Morosidade nos processos licitatórios (priorização das solicitações de compras da saúde pública por órgãos de controle e jurídicos da Prefeitura).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 02 microondas / 08 estações de trabalho / 05 monitores de vídeo / 02 Nobreaks.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Departamento: Videoconferência Vigilância e Assistência a Acidentes Ofídicos de Interesse no Paraná (SESA-PR) / Webinar Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela (SESA-PR) / Curso Regulação do SAMU (2ª Regional Metropolitana) / Curso de Gestores e Fiscais de Contratos / Demonstração/apresentação de equipamentos de ultrassonografia.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Departamento: Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS (SOS Resgate Centro de Treinamento Internacional) / Segurança do Paciente - 6 metas internacionais (Exército Brasileiro) / Suporte Avançado de Vida em Pediatria – SAVP (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) / Suporte Básico de Vida – SVP (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) / Semana do Eletrocardiograma - ECG (Cardiopapers) / Dor torácica em Emergência (Cardiopapers) / Tratamento de Síndrome Coronariana Aguda sem Supra de ST (Cardiopapers).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 114 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Atendimento c/ Observação 24h	3.032	2.474	2.826	2.855	8.556	11.187
Atendimento de Pronto Atendimento	10.913	8.198	11.403	13.334	18.310	43.848
TOTAL	13.945	10.672	14.229	16.189	26.866	55.035

FONTE: Maio e junho do TABWIN - Procedimento 0301060029 e 0301060096 - CNES: 6849636 / Julho e Agosto IDS Procedimento: 1367 e 6207 - Código do Estabelecimento: 1. Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017

QUADRO 115 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
UPA Afonso Pena	71.132	59.784	66.004	69.135	147.967	266.055

FONTE: TABWIN - CNES 6849636 / Prontuário Eletrônico (IDS Software); Procedimentos Realizados - Código do Estabelecimento: 1.

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 116 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
UPA Afonso Pena	1.034	805	1.076	942	3.899	3.857

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software) - Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues.

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido às medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

QUADRO 117 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
UPA Afonso Pena	5.708	4.038	6.523	7.341	4.483	23.610

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software)

NOTA: No mês de agosto de 2021, a UPA Afonso Pena voltou a atender a demanda da Pediatria.

9.1.6.1 Farmácia - UPA Afonso Pena

A Farmácia UPA Afonso Pena atua no fornecimento de medicamentos para pacientes internos, ou seja, aqueles que estão em observação na unidade, para o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), para o SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência) e dispensação externa para pacientes atendidos na UPA e demais locais em São José dos Pinhais.

Neste período, o atendimento interno fornece medicações para os seguintes setores: emergência clínica, internamento clínico, soroterapia, sala de medicação rápida, soroterapia pediatria e internamento pediatria.

A farmácia funciona, para os atendimentos internos, 24 horas por dias, todos os dias da semana, incluindo finais de semana e feriados. Para atendimento externo, a farmácia funciona de segunda a sexta-feira das 15h00 às 07h00, e finais de semana e feriados permanece aberta 24h. A farmácia dispensa externamente medicamentos para tratamento de casos agudos (antibióticos, antiinflamatórios, analgésicos e antialérgicos).

QUADRO 118 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de pacientes atendidos (dispensação externa)	8.729	5.694	7.408	9.410	14.668	31.241
Número de pacientes atendidos (exceto soroterapia)	13.420	9.950	12.905	14.870	Novo Item	51.145
Número total de pacientes atendidos pela farmácia UPA Afonso Pena	18.395	14.433	18.454	20.013	31.522	71.295

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

NOTA 1: O número de pacientes atendidos internamente foi estimado considerando o uso de três medicamentos na soroterapia por paciente, pois ainda não é possível dar baixa individualmente.

NOTA 2: O número de pacientes atendidos externamente foi estimado considerando os insumos que são dispensados externamente (Exemplos: Amoxicilina e Cefalexina).

QUADRO 119 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS DISPENSADOS PELA FARMÁCIA DA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de medicamentos (dispensação externa)	159.700	85.240	99.388	137.748	238.355	482.076
Número total de insumos dispensados pela farmácia UPA Afonso Pena (interno + externo)	203.866	122.958	140.051	174.260	470.963	641.135
Número de ampolas dispensadas ao setor de soroterapia da UPA Afonso Pena	14.924	13.448	16.647	15.430	44.515	60.449

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

QUADRO 120 - IMUNOBIOLOGICOS UTILIZADOS (SOROS, IMUNOGLOBULINAS E VACINAS - UPA AFONSO PENA

Imunobiológicos (vacinas)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Frascos de Soro Antiaracnídico (Aranha)	-	-	15	5	5	20
Frascos de Soro Antibotrópico (Cobra)	-	6	-	-	12	6
Frascos de Soro Antirrábico (Raiva)	-	-	2	-	17	2
Frasco de Soro Antitetânico	1	-	-	-	Novo Item	1
Vacina Dupla Bacteriana (Difteria e Tétano)	53	59	68	63	447	243
Vacina Antirrábica Humana	144	161	142	120	266	567
TOTAL	198	226	227	188	747	839

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

QUADRO 121 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS COM UTILIZAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS (SOROS E IMUNOGLOBULINAS) - UPA AFONSO PENA

Número de pacientes por Imunobiológicos (soros e imunoglobulinas)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Soro antirrábico	-	-	1	-	4	1
Soro antiaracnídico	-	-	3	1	1	4
Soro antibotrópico	-	1	-	-	2	1
Soro Antitetânico	1	-	-	-	-	1

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

9.1.6.2 Serviço Social - UPA Afonso Pena

O Serviço Social na Urgência e Emergência tem como fio condutor a Política Nacional de Humanização (PNH) e a Reforma Sanitária. Nesse sentido, as demandas que chegam ao Serviço Social são tratadas levando em conta os princípios do SUS, sendo aplicados em cada atendimento realizado.

Na Rede de Atenção às Urgências e Emergências os profissionais de Serviço Social buscam articular e integrar os equipamentos de saúde, ampliar e qualificar o acesso humanizado aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Portanto, a extensão do cuidado através da rede de atenção à saúde ocorre por arranjos organizativos de serviços e ações de saúde, de diferentes densidades, buscando garantir a integralidade do cuidado.

Assim, compreender e enfrentar as vulnerabilidades, a violência e a fragilidade, como um conjunto de problemas que permeiam saúde, condições, situações e estilo de vida, é ponto fundamental para contemplar a dimensão humana.

Nesse viés, o setor de Serviço Social executa um trabalho micro e macro, buscando que as ações em saúde estejam mais vinculadas às necessidades percebidas e vivenciadas pelos usuários, nos diferentes territórios, que garanta intervenções efetivas nos determinantes e condicionantes de saúde. Uma vez que tem conhecimento acumulado que o habilita a concretizar as ações demandadas na perspectiva da promoção à saúde.

Os atendimentos do Serviço Social são realizados nos seguintes setores: recepções, soroterapia, internamento, pediatria e sala de emergência.

Habitualmente orientamos, acolhemos os familiares e acompanhantes. Em relação aos pacientes são feitas visitas ao leito, sensibilização para tratamento/internamento hospitalar e serviços de saúde, bem como esclarecimentos, encaminhamentos, análise conjuntural para troca de acompanhante em horários fora do determinado.

Atendimentos telefônicos permeiam sobre: ligações em busca de familiares dos pacientes, atendimento aos familiares que buscam informações sobre pacientes internados, orientações aos familiares dos pacientes que estão em domicílio ou em situação de rua, atendimento/discussão de casos com outros profissionais da Rede.

Os encaminhamentos realizados pelo Serviço Social, para a rede são conduzidos aos seguintes destinos:

- Assistência Social: Centro Pop, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Abrigo, Casa de Alice.
- Saúde: UBS, NUTES, Ambulatório Sentinela, CAPS-AD e CAP-TM, Comunidades Terapêuticas, Casa Verde.

- Segurança Pública, Delegacia da mulher, Secretaria de Trabalho e Renda, Ministério Público, Defensoria Pública, entre outros.

As demandas externas solicitam prontuário, declarações de comparecimento/acompanhamento, reclamações e/ou elogios, bem como a busca de documentos, exames e pertences dos pacientes atendidos nesta UPA.

QUADRO 122 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de atendimentos realizados pelo Serviço Social na UPA Afonso Pena	1.355	1.052	1.268	1.443	3.614	5.118

FONTE: Sistema IDS (Relatório por Ficha de Atendimento).

9.1.6.3 Serviço de Psicologia - UPA Afonso Pena

O serviço de Psicologia está inserido da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) do Afonso Pena desde o ano de 2015. Atualmente sua equipe é composta de 01 Psicólogo servidor público estatutário, e 03 Psicólogas residentes inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O trabalho ocorre na modalidade de interconsulta psicológica a usuários do SUS que dão entrada no serviço devido a situações de crise em saúde mental.

As principais demandas atendidas pelos psicólogos na unidade são: tentativas de suicídio ou ideação suicida, intoxicações ou abstinência por uso de substâncias psicoativas, manifestações de comportamentos agitados/agressivos e psicoses desestabilizadas.

O Serviço de Psicologia auxilia na comunicação de más notícias como a informação sobre óbitos ou doenças, no manejo dos pacientes e familiares em cuidados paliativos e na realização de diagnósticos diferenciais.

A equipe de Psicologia realiza avaliação de pacientes, prestando um atendimento humanizado, escuta qualificada a usuário e familiares, propiciando um espaço de fala, alívio de angústia e de organização do sofrimento.

As principais atribuições da equipe de Psicologia são: avaliação psicológica, atendimentos aos usuários e familiares, coleta de informações com familiares, orientação de cuidados domiciliares, interlocução e encaminhamentos a outros serviços da rede pública no município, e discussão/matriciamento de casos com a equipe multiprofissional.

QUADRO 123 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de atendimentos realizados pelo Serviço de Psicologia na UPA Afonso Pena	102	157	142	131	343	532

FONTE: Departamento Administrativo da UPA Afonso Pena.

10 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP) destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e têm como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: urologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, endoscopia digestiva e colonoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiologia pediátrica; oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular em esquema de cirurgia eletiva como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 07 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA-PR para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por 317 atendimentos mensais (ambulância) realizados pelo seu Pronto-Socorro, no primeiro quadrimestre de 2022.

Quanto ao atendimento em área Materno/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência, os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais foi selecionado pelo Ministério da Saúde, por meio do *Programa* de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS) em mais um Projeto para disseminação de práticas de Segurança do Paciente.

O Projeto “Saúde Em Nossas Mãos” visa reduzir em pelo menos 30% as infecções hospitalares relacionadas à assistência em saúde nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde selecionou 204 hospitais para o “Projeto Saúde em Nossas Mãos” e o HMMSJP foi um deles. O projeto está em andamento no hospital desde setembro de 2021 e conta com resultados positivos, destacando-se o indicador de Pneumonia Associada à Ventilação (PAV) mecânica que teve redução abaixo das metas pactuadas do projeto.

A iniciativa tem o objetivo de salvar vidas, reduzir gastos públicos e fortalecer a segurança do paciente nas unidades.

Dando continuidade ao ciclo de reformas desenvolvidas no hospital, tivemos a reforma estrutural da UTI Geral que apresentava sinais de comprometimento em sua rede elétrica e inconformidade de critérios estruturais para os cuidados. Tivemos ainda, a reforma do setor de Pediatria com reestruturação da rede elétrica, estrutura e pintura. Reformulação da estrutura da ortopedia para a elaboração do Trauma Ortopédico Eletivo (TOE), projeto que objetiva melhorar a ocupação hospitalar e otimizar o giro de leitos.

10.1 SERVIÇOS DISPONÍVEIS NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Cirurgia Vasculare (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);
7. Oftalmologia (cirurgia eletiva).
8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 9.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - 9.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
 - 9.3 Ortopedia: Cirurgia do Ombro;
 - 9.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 9.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
10. Clínica Médica:
 - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 10.2 Cardiologia;
 - 10.3 Infectologia;
 - 10.4 Gastroenterologia;
 - 10.5 Medicina de Urgência;
 - 10.6 Reumatologia;
 - 10.6 Geriatria;
11. Pediatria
 - 11.1 Cardiopediatria;

- 11.2 Neonatologia;
- 11.3 Neuropediatria;
- 11.4 Gastropediatria;
- 12. Oftalmologia para UTI Neonatal;
- 13. Medicina Intensiva Adulta;
- 14. Ginecologia e Obstetrícia;
- 15. Gestação de Alto Risco;
- 16. Anestesiologia.

Serviços Multidisciplinares

- 17. Odontologia Hospitalar;
- 18. Serviço de Enfermagem:
 - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
- 19. Serviço Social;
 - 19.1 Voluntariado;
- 20. Psicologia Hospitalar;
 - 20.1 Atendimento aos colaboradores;
- 21. Fisioterapia:
 - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
- 22. Fonoaudióloga;
- 23. Pedagogia Hospitalar;
- 24. Farmácia Hospitalar;
- 25. Nutrição e Dietética.

Atualmente o HMMSJP conta com 153 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), uma vez que os leitos de emergência/observação das portas de entrada do Pronto Socorro e Pronto Atendimento Obstétrico não podem ser incluídos como leitos ativos no CNES, contabilizando 172 leitos.

Almeja-se que para o futuro a gestão tenha planos de contemplar reformas estruturais para garantir as condições mínimas exigentes na legislação sanitária e de Corpo de Bombeiros.

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção as Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos

usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Quanto aos repasses do Município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

10.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica: Anestesiologia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Ginecologia e Obstetrícia / Ortopedia e Traumatologia / Pediatria / Pré-Requisito em Área Cirúrgica Básica / Psiquiatria.

Residência Multiprofissional: Saúde da Família / Urgência e Emergência.

Alunos Conveniados com a Faculdades Pequeno Príncipe: Acadêmicos de Medicina (Internato).

Outras Instituições: Acadêmicos e Residentes da Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica.

10.3 PARTICIPAÇÕES EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Rede Cegonha, RUE, Cirurgias Eletivas, Violência Contra a Mulher e Criança.

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP nº 1.287/2012;
- UTI/RAU/HOSP nº 2.275/2012 e nº 2.277/2012;
- UTINeo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) nº 2.722/2014;
- Traumatologia Ortopedia/Média complexidade Portaria nº 2.492/2016;
- Projeto Paciente Seguro Abril/2019(PROADSUS).
- Projeto Saúde Em Nossas Mãos - Setembro/2021 (PROADSUS).

10.4 HABILITAÇÕES CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II Portaria SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional Portaria 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia Ortopedia Portaria 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
- UTI Neo Tipo II SAS 1234/2014;
- UCINCo SAS 1222/2017;

- UCINCa SAS 1222/2017;
- Centro de Trauma Tipo I Portaria SAS 874/2015;
- 10 Leitos Clínicos de Assistência Ventilatória de Emergência à pacientes acometidos pela SARS-CoV-2 de acordo com a Resolução 536/2021/SESA – HMMSJP

10.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

Desde o ano de 2019, o hospital tem buscado melhorias do seu sistema de saúde (estrutura, processo e pessoas) com o objetivo de agregar valor e sustentabilidade. Neste sentido, reduzindo custos desnecessários e beneficiando o paciente. O investimento em equipamentos de alta tecnologia para uma assistência de média e alta complexidade são exemplos dessa melhoria. A aquisição desses equipamentos reduziu um custo muito alto em contratos de alugueis desses equipamentos, reduzindo valores orçamentários consideravelmente e agregando valores a assistência a ser prestada ao paciente.

Considerando que processos seguros de trabalhos é parte fundamental do sistema de saúde, o Escritório de Qualidade/NSP com apoio da alta gestão implanta um ciclo de melhorias onde a alta hospitalar foi o 1º processo trabalhado. Com o objetivo de aperfeiçoar o giro de leitos, dimensionamento real do senso hospitalar, faturamento e garantir uma saída segura para o paciente e instituição.

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão estratégica do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados. O Setor Regulador Assistencial (SRA), implantado no Ano de 2019 veio pela necessidade de regular acesso, dimensionamento da capacidade, monitoramento e avaliação de todos os serviços realizados e ofertados pelo Hospital Maternidade São José dos Pinhais, proporcionando qualidade e segurança da assistência à Saúde.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. Produzindo uma média mensal de atendimento de mais de 2000 usuários por demanda regulada (RUE) e procura direta. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstétrico, pediátrico, clínica médica e cirúrgica (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

Avanços e Conquistas: Entrega da Primeira Etapa da reforma da UTI Geral / Aquisição de novos equipamentos para o Setor de Ortopedia / Realização de treinamentos obrigatórios e essenciais: Técnicas de Reanimação Cardiopulmonar / Adesão do Hospital e Maternidade São José ao Programa Opera Paraná (SESA-PR) / Iniciado processo de contratação de profissionais, reorganização de leitos e fluxos / Implantação do Projeto Ombro Amigo, através da retomada das atividades presenciais do Serviço de Voluntariado / Implantação do setor de Epidemiologia Hospitalar / Fortalecimento do Programa de Assistência ao Planejamento (mutirão de cirurgias de contracepção definitiva – laqueaduras) / Recebimento de emenda impositiva do Poder Legislativo, para investimento em novos recursos de saúde e reformas / Gestão da fila de espera de cirurgias eletivas por meio de mutirões de cirurgias de especialidades (urologia, cirurgia geral e ginecologia obstetrícia) / Recepção de novos residentes em parceria com a Escola de Saúde Pública do Município / Implantação do Projeto de Humanização Quarta Musical na UTI Geral, composto por profissionais do setor e voluntários / Melhorias

estruturais realizadas com a reforma da enfermaria da Maternidade, para o atendimento do Trauma Ortopédico e Eletivo (TOE) / Troca do piso emborrachado das rampas de acessos aos pisos superiores / Em abril, a espera da Fila de Trauma Ortopédico oriundo da Rede de Urgência e Emergência dentro do HMMSJP esteve zerada pela primeira vez em anos / Com estratégias de otimização do giro de leitos e fluxo de trabalho do circuito cirúrgico, houve redução da média de permanência hospitalar correlacionando ao último quadrimestre / A Enfermagem do HMMSJP foi destaque na Linha de Frente do Combate à COVID-19 e é uma das contempladas, em nível estadual, para receber o prêmio destaque COREN-PR / Início da reforma da pediatria / Campanha de vacinação contra influenza dentro no HMMSJP, para todos os servidores / Aquisição de armário específico para endoscópios (com lâmpadas germicidas e filtro de barreira) e videoduodenoscópio (exame de retirada de cálculos da vesícula.

Desafios: Recursos Humanos (Médicos, Equipe de Rouparia e Equipe de Enfermagem) / Rotatividade alta de profissionais contratados / Morosidade na realização de contratos de médicos especialistas, gerando pagamento indenizatório / Estrutura Física (farmácia hospitalar, pronto-socorro e necessidade de conformidade com as normas do corpo de bombeiros e RDC) / Morosidade nos processos de contratos de manutenções corretivas e preventivas de equipamentos essenciais / Impossibilidade de descarte de inservíveis / Aumento das infecções respiratórias na infância gerou superlotação da UPA e HMMSJP.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 01 armário médio com duas portas e três prateleiras / 02 armários em aço para guarda pertences com dezesseis portas / 02 mochos giratórios / 02 cuffômetros / 01 armário para endoscópios / 02 umidificadores aquecidos digitais para ventilação mecânica / 01 videoduodenoscópio eletrônico terapêutico / 01 cadeira fixa para coleta de sangue com apoio para braço / 09 andadores dobráveis / 16 mesas de cabeceira / 01 refrigerador compacto / 01 cadeira de banho em aço carbono para obesos / 01 carrinho de emergência em aço / 05 esfigmomanômetros aneróide / 05 suportes móveis para soro com quatro ganchos / 06 cadeiras de rodas dobráveis / 01 balança digital adulto / 09 biombos triplos / 07 mesas clínicas auxiliares / 03 fornos de microondas trinta litros / 01 balança eletrônica portátil / 01 mesa para exame clínico com cabeceira regulável.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo HMMSJP: Integração de novos Servidores / Capacitação em Hemotransfusão / Técnicas de Reanimação Cardiopulmonar / Capacitação sobre Banho Seco / Capacitação sobre Gestão de Recursos Humanos em Saúde / Capacitação sobre Materiais Perfurocortantes e NR 32 / Capacitação sobre Cuidados com Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), / Integração da Agência Transfusional / Capacitação sobre Comunicação Não-Violenta (CNV) / Dia do Farmacêutico - Homenagem e roda de conversa com o tema: integração multiprofissional e o futuro da profissão / Treinamento do Quadro de Gestão à Vista / Capacitação sobre Segurança do Paciente / Capacitação sobre Comunicação Interna de Acidente de Trabalho (Lava-olhos de emergência, Fluxograma de Acidente de Trabalho, Biossegurança e Acidente de Trabalho com Material Biológico.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do HMMSJP: Capacitação em Massoterapia

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 124 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de atendimentos de Casos Confirmados	14	6	1	-	130	21
Número de Internamentos em Enfermaria de Casos Confirmados	12	5	-	-	22	17
Número de Internamentos em UTI de Casos Confirmados	2	3	2	1	26	8
Número de Óbitos de Casos Confirmados	1	5	2	1	59	9

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 125 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
CONSULTAS MÉDICAS	6.384	6.228	6.851	6.666	20.541	26.129
INTERNAMENTOS	1.020	1.050	1.194	1.780	10.108	5.044
CIRURGIAS GERAIS	341	390	488	467	1.250	1.686
CIRURGIAS ELETIVAS	64	129	209	212	123	614
TOTAL	7.809	7.797	8.742	9.125	32.022	33.473

FONTE: HMMSJP

NOTA 1: Evidencia-se a queda do volume de internamentos, dado o volume de atendimentos diante da Pandemia e presença do Pronto Atendimento Infantil que foi transferido para o HMMSJP à época. Contudo, vale ressaltar, que se manteve acima do ano de 2020 em 66% (2020 - 3.006 internamentos, 2021 - 10108 internamentos e 2021 - 5044 internamentos).

NOTA 2: O aumento das consultas se deve também pelo método de coleta do indicador anteriormente enviado, no qual se acrescentaram as realizadas no Pronto-Socorro da Clínica Médica e Ortopedia - retorno da Neurocirurgia, Cirurgia Geral, Cirurgia Geral & retorno da Bucomaxilo, Ortopedia de mão e ainda Pediatria e Obstetrícia.

QUADRO 126 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
COLONOSCOPIA	18	35	47	16	10	116
ENDOSCOPIA	36	61	60	55	42	212
RAIO-X	2.935	2.696	3.053	1.320	8.943	10.004
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	9	11	11	4	1	35
TOMOGRAFIA	937	986	1.003	1.005	2.858	3.931
ULTRASSOM	629	734	747	678	2.504	2.788
TOTAL	4.564	4.523	4.921	3.078	14.358	17.086

FONTE: HMMSJP

NOTA: O aumento do volume de exames reflete a demanda de aumento de atendimentos do Pronto-Socorro e de ambulâncias.

QUADRO 127 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
COLONOSCOPIA	-	-	1	-	23	1
ENDOSCOPIA	10	-	1	-	7	11
RAIO-X	1.599	1.818	2.129	2.030	4.247	7.576
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	4	-	-	-	4	4
TOMOGRAFIA	176	83	165	112	563	536
ULTRASSOM	191	147	265	272	147	875
TOTAL	1.980	2.048	2.561	2.414	4.991	9.003

FONTE: HMMSJP

NOTA: Exames em geral tiveram aumento pelo cenário da Pandemia do COVID-19 em 2021.

QUADRO 128 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
ANGIO-RESSONÂNCIA	1	-	-	-	1	1
BIÓPSIAS	309	314	401	212	354	1.236
CULTURAS	591	438	535	343	1.632	1.907
SANGUE (exames)	28.154	26.892	29.634	26.230	90.055	110.910
RESSONÂNCIA	19	18	8	12	58	57
DOPPLER COLORIDO	240	230	263	290	1.008	1.023
ECOCARDIO ADULTO	15	32	22	24	40	93
ECOCARDIO INFANTIL	20	13	30	28	258	91
ELETROCARDIOGRAMA	97	107	155	105	94	464
TOTAL	29.446	28.044	31.048	27.244	93.500	115.782

FONTE: HMMSJP.

10.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munic pes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

A linha de cuidados materno-infantil oferece ao município de São José dos Pinhais uma média de atendimentos mensal de 1.915, no 1º RDQA 2022 (aumento de 19% em rela o ao quadrimestre anterior), um

aumento de mulheres com queixas emergenciais obstétricas/ginecológicas. Com registro de 848 partos realizados no 1º quadrimestre de 2022.

O atendimento da Maternidade integra suas ações de cuidados de forma humanizada, oferecendo serviço de apoio à amamentação exclusiva, através do Banco de Leite Humano, que estende seus atendimentos via domiciliar. Somos referência de alto risco à gestante, comportando uma estrutura de atendimento intensivo neonatal que tem em média 18 admissões de recém-nascidos por mês.

Avanços e Conquistas: Aquisição e instalação de persianas nas salas e enfermarias da maternidade, com melhoria na qualidade na assistência / Recebimento do extrator de leite materno elétrico, que facilitou o atendimento do Banco de Leite Humano / Realização de treinamentos obrigatórios e essenciais: Linha de Cuidado Materno Infantil (Gestação de Alto Risco).

Material Adquirido/Recebido: 01 extrator de leite materno hospitalar / 02 otoscópios com cinco espéculos / 02 oftalmoscópios / 02 estadiômetros horizontais / 10 berços hospitalares para recém-nascido em acrílico / 12 detector fetal portátil / 04 tendas de oxigenoterapia para prematuros/recém-nascidos / 01 aminoscópio com três ponteiras.

Desafios: Estrutura Física (reformas estruturais da UTI Neonatal).

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: No mês de abril, foram retomadas as visitas das gestantes à maternidade.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores da Maternidade: Capacitação sobre *Near Miss* Materno (SESA-PR).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2022:

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2022 em andamento.

QUADRO 129 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
PARTO NORMAL	122	125	129	141	521	517
PARTO CESÁREO	66	82	91	92	410	331
TOTAL	188	207	220	233	931	848
Taxa de Parto normal (%)	64,89%	60,39%	58,64%	60,52%	56,0%	61,11%
Taxa de Cesárea (%)	35,11%	39,61%	41,36%	39,48%	44,0%	38,89%

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 130 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
Janeiro	877	234	1259	31	69,66	3,75
Fevereiro	920	199	1083	28	84,95	4,62
Março	981	216	1117	31	87,82	4,54
Abril	925	212	1013	30	91,31	4,36

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 131 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	1° Q 2022
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	90,06%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	4
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,80%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	1,37%
Relatório de alta hospitalar	Manter	3.767
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	23,63%

FONTE: HMMSJP.

NOTA: Aumento na taxa de atendimento referenciado, devido à metodologia de coleta do indicador, Núcleo Interno de Regulação (NIR), com equipe 24 horas.

QUADRO 132 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE

MÊS	ATENDIMENTO 1° Q 2021	ATENDIMENTO 1° Q 2022
Janeiro	3.036	1.895
Fevereiro	4.243	1.785
Março	4.359	1.870
Abril	6.089	2.337

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

NOTA: Número de pronto atendimento diminuiu devido o redimensionamento da contagem.

11 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA DO SUS EM NÍVEL PARANÁ

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são-joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 133 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
PARTO NORMAL	2	2	1	1	9	6
PARTO CESÁREO	4	1	3	-	11	8
TOTAL	6	3	4	1	20	14

FONTE: TABWIN

Códigos de referência: Parto Normal - 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo - 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

QUADRO 134 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
INTERNAMENTOS	487	460	541	428	2.189	1.916
CIRURGIAS EM GERAL	365	365	420	395	1.226	1.545
TOTAL	852	825	961	823	3.415	3.461

FONTE: TABWIN

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

12 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

12.1 FROTA VEICULAR

QUADRO 135 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Descrição	Modalidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2021	1º Q 2022
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	73	73	73	73	51	73
	Terceirizado	7	7	7	7	-	7
	Comodato	1	1	1	1	-	1
Número de Veículos de Médio Porte (Ex. Vans)	Próprio	16	16	16	16	35	16
	Terceirizado	6	6	6	6	4	6
	Comodato	1	1	1	1	-	1
Número de Veículos de Grande Porte (Ex. Ônibus)	Próprio	6	6	6	6	3	6
	Terceirizado	1	1	1	1	-	1
Número de Ambulâncias	Próprio	17	17	17	17	16	17
	Comodato	3	3	3	3	2	3

FONTE: Departamento Administrativo (SEMS/SJP).

12.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUADRO 136 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total gasto			
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
UBS Faxina	Manutenção de cobertura	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 9.788,67	-
UBS Guatupê	Manutenção elétrica	Recursos próprios do Município	-	R\$ 1.449,87	-	-
	Segurança e elétrica		-	R\$ 7.285,37	-	-
	Iluminação externa		-	R\$ 7.990,81	-	-
UBS Ipê	Instalação de bancadas de granito	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 5.718,82	-

UBS Malhada	Troca de padrão de energia e substituição de portão	Recursos próprios do Município	-	R\$ 14.472,53	-	-
UBS Moradias Trevisan	Manutenção dos portões de acesso	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 3.313,92	-
UBS Murici	Manutenção de cobertura e infiltrações	Recursos próprios do Município	-	R\$ 19.971,72	-	-
UBS Parque da Fonte	Adequação do Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP)	Recursos próprios do Município	-	R\$ 15.596,32	-	-
	Divisória salas de odontologia		-	R\$ 9.693,33	-	-
UBS São Marcos	Instalações hidráulicas	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 1.256,10	-
UBS Veneza	Calhas e condutores	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 11.349,63	-
	Pintura externa	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 23.661,93	-
UBS Xingu	Adequação do Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP)	Recursos próprios do Município	-	R\$ 11.208,06	-	-

FONTE: DA SEMS SJP.

NOTA: Além do apresentado no Quadro, foram realizadas outras pequenas manutenções nas UBS (Exemplo: Troca de lâmpadas, com custo em Abril de R\$ 2952,70).

QUADRO 137 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SERVIÇOS DE SAÚDE, EXCETO UBS.

SERVIÇO DE SAÚDE	Serviços Executados	Fonte de recurso	Mês de conclusão do serviços e valor total gasto			
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
CEO	Manutenção e reforma geral	Recursos próprios do Município	-	R\$ 48.538,33	-	-
Escola de Saúde	Reforma Elétrica	Recursos próprios do Município	-	R\$ 34.938,19	R\$ 2.326,28	-
	Pintura, Piso Laminado, e reparos menores		-	R\$ 36.663,23	-	-
	Complementar e serviços diversos		-	R\$ 14.815,62	-	R\$ 5.145,59
	Complementar e outros reparos - Piso, pintura e Grades		-	-	-	R\$ 11.862,28

Farmácia Especial	Válvulas de Descarga	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 612,18	-
HMMSJP	Tratamento granitina UTI	Recursos próprios do Município	-	R\$ 22.590,55	-	-
	Reforma Geral UTI		-	R\$ 45.176,04	R\$ 1.145,97	-
	Portas, pintura, manutenções		-	-	-	R\$ 26.292,28
	Portas, pintura, manutenções		-	-	-	R\$ 26.292,28
	Contactores, controles e ar condicionado		-	-	R\$ 2.849,26	-
	Adequação pediatria		-	-	-	R\$ 61.352,00
	Piso Emborrachado		-	-	R\$ 14.204,65	-
	Adequação da sala dos médicos - maternidade		-	-	-	R\$ 3.690,29
Laboratório Municipal	Grades de segurança	Recursos próprios do Município	-	R\$ 26.717,05	-	-
UAA-RB	Iluminação das Tendas	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 3.977,28	-
UPA Afonso Pena	Manutenção de Ar Condicionado	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 5.457,21	-
	Manutenção de Ar Condicionado		-	-	R\$ 3.343,35	-
	Iluminação das Tendas		-	-	R\$ 1.476,88	-
Vigilância Epidemiológica	Manutenção Portão	Recursos próprios do Município	-	R\$ 1.844,10	-	-

FONTE: DA SEMS SJP.

13 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2022. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 225/2022 (Publicada em DOE de 10/05/2022), sediada na Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.



PROJETO: AMOR CURA “NANINHA”

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais

Nome do Serviço de Saúde.....: Voluntariado

Telefone.....: (41) 3283-2522 - Ramal 254

E-mail.....: lilian.mello@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Ana Paula de Moraes Maia Barros

Autora: Tatiane Carla Pardino de Oliveira Aristich.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A maternidade é um bom momento e quando acompanhada de acolhimento e carinho torna esta ocasião ainda mais especial. Entretanto, muitas vezes esta criança recém nascida pode necessitar de cuidados especiais e para cada um deles um alento pode ser levado com um “presente” personalizado que acompanhará por toda infância.

OBJETIVO

- Fornecer alívio imediato da ansiedade da criança internada na pediatria;
- Promover interação entre equipe/criança/família;
- Permitir que recém nascido tenha um brinquedo que gere vínculo a longo prazo;
- Permitir que a criança que tenha boas lembranças da equipe e do período de internamento.

METODOLOGIA

As naninhas são confeccionadas por mulheres que necessitam de acompanhamento espiritual e psicológico, periodicamente elas se reúnem e com tecidos arrecadados na própria igreja confeccionam como forma de terapia.

Após a entrega no Hospital, as naninhas são entregues para crianças internadas na ala de pediatria e as que nasceram na maternidade.

RESULTADO

No setor de Pediatria podemos mensurar os seguintes resultados:

- Aconchego imediato da criança;
- A mãe/acompanhante sente especial;
- A Criança/familiar adquire vínculo com equipe;
- Diminuição do choro e estresse durante os procedimentos.

Na maternidade:

- A mãe sente-se especial;
- Gera lembrança para o bebê que usará como “cheirinho”

CONCLUSÃO

O projeto o amor cura das naninhas deixa o ambiente mais acolhedor e diferenciado, um local mais humanizado, levando amor servindo as famílias e suas crianças e ao mesmo tempo ajudando mulheres a superar suas dificuldades.

PROJETO: CONTRATAÇÃO DE NOVO EQUIPAMENTO PARA O SETOR DE HEMATOLOGIA DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Regulação em Saúde

Nome do Serviço de Saúde: Laboratório Municipal de São José dos Pinhais

Telefone: (41) 3283-2465

E-mail: cristhine.pieczarka@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Flavia Maressa Lorena Osorio Coutinho

Autores: Cristhine Pieczarka; Marlon Laurindo Brocca; Luana Menezes de Melo; Michele Ceragioli de Maia
Lissa.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O contrato vigente para locação de equipamentos para o Setor de Hematologia do Laboratório Municipal de São José dos Pinhais (LABSJP) finalizou em 2021, sendo oportunidade para revisão e melhoramento do processo automatizado de realização de exames.

O principal e mais realizado exemplo de exame complementar hematológico é o hemograma, que afere a quantidade e forma das células do sangue, ponto de partida para investigação de doenças.

OBJETIVO

- Contratar novo equipamento para realização de exames no Setor de Hematologia do LABSJP;
- Manter a viabilidade de custo da realização do Hemograma no LABSJP;
- Realizar processo de validação e atualização de laudos por sexo e faixa etária.

METODOLOGIA

Foram consideradas as seguintes necessidades para o novo equipamento: melhoria na qualidade das análises, confecção e coloração de lâminas de hemograma de forma totalmente padronizada e automatizada e realização totalmente automatizada do exame de reticulócito.

Em adição, foi realizada busca ativa no mercado de fornecedores com tecnologia avançada para automação do Setor de Hematologia. Além disso, foram avaliadas as informações técnicas dos equipamentos disponíveis no mercado.

Ademais, foi realizado processo de validação no qual os resultados de 133 amostras foram comparados através de dados em planilhas no software Excel e cálculos estatísticos entre os equipamentos.

RESULTADO

Foi desenvolvido o Termo de Referência e realizado o Pregão nº 96/2021, para contratação de novo equipamento, capaz de avaliar mais parâmetros e liberar *flags* para células imaturas. A total automação da confecção e coloração das lâminas permitiu a padronização das lâminas de hemograma e a automação completa do exame de reticulócito.

Devido à realização de um termo de referência de qualidade que estimulou a concorrência entre as empresas, foi possível manter a viabilidade da realização do exame Hemograma no LABSJP (R\$ 3,71) em comparação com a tabela SIGTAP (R\$ 4,11).

Além disso, foram criados novos laudos do exame de hemograma no sistema Winsaúde com valores de referência atualizados por sexo e faixa etária aprimorando a qualidade dos exames realizados pelo LABSJP.

CONCLUSÃO

Portanto, os objetivos foram atendidos uma vez que foram instalados os equipamentos com tecnologia de ponta, a viabilidade do contrato foi mantida uma vez que o valor final da contratação do exame de hemograma ficou abaixo do valor da tabela SIGTAP.

Ainda, foi realizada uma atualização completa dos laudos com valores de referência por sexo e faixa etária, além de reduzir a quantidade de serviço em todos os turnos de trabalho.

PROJETO: FALANDO SOBRE LUTO: OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE ATENDIMENTO À PESSOA ENLUTADA NA PANDEMIA

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais

Nome do Serviço de Saúde.....: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Telefone.....: (45) 9-9907-5746

E-mail.....: lucas.pella@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Marcia Daniele Seima

Autor: Lucas Monteiro Pellá.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A pandemia de Covid-19 produziu um alto número de óbitos no mundo e gerou efeitos na vida e na saúde mental da população. A experiência do luto mudou e surgiram fatores de risco relacionados ao agravamento na saúde mental coletiva. Esse contexto exigiu a reorganização dos sistemas de saúde para disponibilizar a atenção e suporte adequados aos processos de enlutamento das pessoas e coletividades nos territórios e serviços de saúde.

OBJETIVO

- Disponibilizar espaço de sensibilização sobre o luto na pandemia aos profissionais de saúde.
- Sensibilizar os atendimentos dos profissionais de saúde às pessoas e famílias enlutadas na pandemia de COVID-19.

METODOLOGIA

Foram realizadas 2 oficinas com 3 grupos de profissionais de saúde participantes das unidades de saúde citadas. Durante as oficinas, o autor preparou slides com cartilhas da Fundação Oswaldo Cruz e Universidade Federal do Paraná sobre a temática para dialogar com os participantes e suas experiências, expectativas e ideias sobre o luto e o suporte à pessoa enlutada.

A primeira oficina abordava sobre aspectos gerais da perda: sentimentos e comportamentos comuns; como acolher/ajudar uma pessoa enlutada; critérios de risco para avaliar encaminhamento e atendimento profissional. A segunda oficina abordava aspectos específicos do luto pandêmico e seus efeitos na experiência pessoal e social, bem como alternativas para favorecer a elaboração das perdas nesse contexto e o manejo dos profissionais durante atendimentos de saúde.

RESULTADO

As oficinas contaram com 19 participantes de todos os setores e profissões das UBS citadas e houve participação ativa de todos, compartilhando experiências profissionais e pessoais sobre o tema, refletindo sobre como o luto afetava a saúde e a vida das pessoas, especialmente no momento pandêmico.

Alguns participantes estavam em processo de luto recente e lembraram as perdas que atravessaram/atravessam em suas vidas e se emocionaram durante a oficina. Ocorreu um compartilhamento, acolhimento e apoio emocional entre as participantes, demonstrando que as oficinas não tiveram apenas uma função educativa mas também terapêutica para as profissionais que também vivem o momento delicado da pandemia. Um dos grupos solicitou a continuidade das oficinas na forma de grupos terapêuticos.

CONCLUSÃO

As oficinas atingiram seu objetivo de capacitação do atendimento às pessoas enlutadas e em sofrimento psíquico na atenção primária no momento delicado que é a pandemia de COVID-19, possibilitando uma qualificação da escuta e fortalecimento da rede de saúde do Município e prevenção de agravos em saúde mental.

Além disso, possibilitou um espaço de educação permanente dentro do espaço das unidades de saúde e atualização profissional para a equipe que atende os usuários do território.

**PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE LASERTERAPIA DESTINADO ÀS PUÉRPERAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais

Nome do Serviço de Saúde.....: Maternidade

Telefone.....: (41) 3283-5522, ramal 280.

E-mail.....: bancodeleite@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Ana Paula de Moraes Maia Barros

Autoras: Patrícia Campos dos Santos Mendes; Roberta de Freitas; Vani Cararo Sottomaio Maruska; Gisele Saqueto.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A laserterapia de baixa intensidade tem efeitos comprovados e ocorrem pela transferência de energia do feixe laser para o tecido irradiado, entre esses eles pode-se citar: efeito analgésico, antiinflamatório e biomodulador, acelerando a cicatrização local, diminuição de edemas; além de ser uma terapia menos agressiva e indolor, de curto prazo.

OBJETIVO

- Acelerar a cicatrização;
- Diminuir a dor;
- Diminuir o edema local;
- Promover vínculo mãe e bebê;
- Proporcionar conforto durante a amamentação;
- Aumentar a adesão à amamentação.

METODOLOGIA

A aplicação do laser segue o protocolo de laserterapia da instituição, o procedimento somente é realizado por profissionais com treinamento e após a assinatura do termo de consentimento pela paciente.

O tratamento poderá ser indicado pelo profissional que está avaliando a paciente, cabendo ao aplicador definir o protocolo e quantidade de sessões. Devendo ocorrer paralelamente ao manejo da amamentação por todos os profissionais envolvidos nos cuidados da paciente e terapia medicamentosa quando indicada.

São utilizados durante o procedimento óculos de proteção de laser tanto para o operador quanto para o paciente, o aparelho de laser, e a depender do procedimento, é utilizado o azul de metileno.

RESULTADO

O tratamento por laserterapia é relativamente rápido e o seu resultado tem se mostrado:

- Alívio imediato da dor;
- Cicatrização acelerada das fissuras mamárias em apenas uma a duas sessões;
- Conforto imediato para amamentação da mãe;
- Adesão à amamentação;
- Facilitação na pega do recém-nascido.



CONCLUSÃO

O acréscimo desse serviço ampliou a qualidade do atendimento prestado aos usuários do Município. Contribuindo para a manutenção do aleitamento materno exclusivo e com todos os benefícios advindos por ela.

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Urgência e Emergência

Nome do Serviço de Saúde.....: Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD)

Telefone.....: (41) 3282-1998

E-mail.....: sad.saude@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Claudiana Litaver Kozan

Autoras: Luciana Correia Souza; Denilsen Carvalho Gomes.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A Atenção Domiciliar consiste em uma modalidade de atenção à saúde integrada às Rede de Atenção à Saúde, caracterizada por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio.

A implantação deste serviço vem para prestar assistência aos pacientes de maior complexidade e com maiores riscos de complicações que podem acarretar em assistência em serviços de urgência e hospitalar.

OBJETIVO

Descrever sobre o início do Serviço de Atendimento Domiciliar, no município de São José dos Pinhais/PR.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca da implantação do SAD no Município de São José dos Pinhais/PR, dividido em seis etapas.

- Etapa 01- submissão da proposta de 02 EMAD e 1 EMAP.
- Etapa 02 – identificação de informações dos usuários: para as primeiras atividades, a equipe partiu de uma lista de pacientes, fornecida pelo Setor de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde, que faziam uso de oxigênio domiciliar.
- Etapa 03 – categorização dos usuários, de acordo com a complexidade clínica.
- Etapa 04 - mapeamento para a realização das visitas domiciliares, tendo em vista a proximidade do local de moradia dos usuários.
- Etapa 05 – Elaboração de documentos/formulários para a utilização no serviço.
- Etapa 06 – Início das atividades.

RESULTADO

- Etapa 01 – Foi publicada a Portaria GM/MS nº 916, de 25 de abril de 2022, habilitando as equipes de São José dos Pinhais.
- Etapa 02 – Foi possível redirecionar os equipamentos de oxigenoterapia que não estavam em uso no

domicílio a outros usuários.

- Etapa 03 – O SAD atendeu em abril 24 usuários em AD1, 08 em AD2 e 07 em AD3.
- Etapa 04 – As equipes saem com rotas pré-definidas e realizam cerca de 8 a 10 visitas diariamente, otimizando os recursos disponíveis.
- Etapa 05 – Foram elaborados o Manual da Qualidade do SAD e os formulários, que são transcritos para o sistema eletrônico utilizado pelo município, permitindo acesso às informações dos usuários nos diversos níveis da rede.
- Etapa 06 – Iniciou as atividades no mês de janeiro de 2022, e já realizou cerca de 900 atendimentos domiciliares.

CONCLUSÃO

A implantação do SAD em São José dos Pinhais contribui para o acompanhamento de usuários em condições crônicas, implicando em maior qualidade e segurança do tratamento ofertado. Além disso, a desospitalização contribui para a continuidade do cuidado em domicílio colaborando para autonomia dos usuários e seus familiares e para a liberação de leitos em serviços 24h.

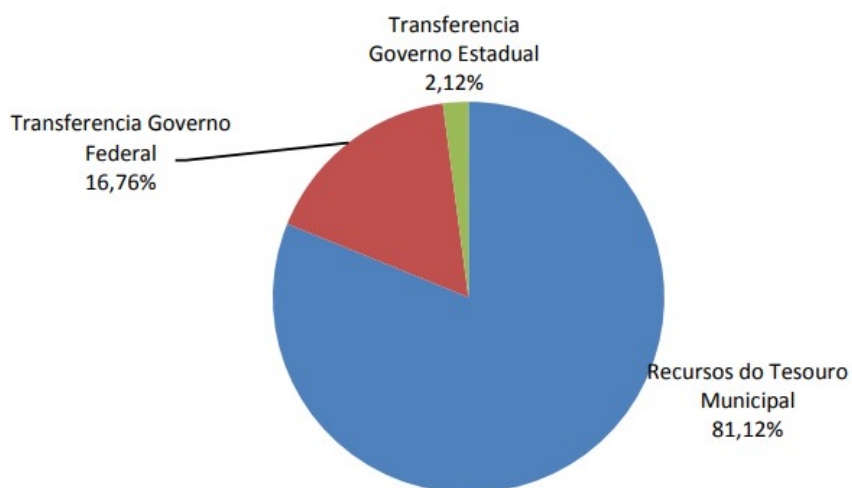
Como etapas futuras, o serviço atuará na desospitalização de pacientes no município para verificar os critérios de elegibilidade para a atenção domiciliar.

APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2022

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022		
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAUDE		
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	21.868.375,03	21.868.375,03
Agente comunitário de saúde	1.035.400,00	1.035.400,00
Implementação da segurança alimentar e nutricional na saúde	35.000,00	35.000,00
Incentivo para Ações Estratégicas	174.798,96	174.798,96
Incentivo financeiro da aps - capitação ponderada	4.230.843,14	4.230.843,14
Incentivo financeiro da aps - desempenho	683.084,99	683.084,99
Programa de informatização da aps	124.100,00	124.100,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	9.047.711,57	9.047.711,57
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	292.861,60	292.861,60
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	74.400,00	74.400,00
Inc. Financeiro Para Ações De Vigilância Sanitaria	66.924,00	66.924,00
Rec. Transf. Implementação de Políticas de Promoção da Equidade	8.400,00	8.400,00
Atenção A Saúde Da População P Procedimento No Mac	2.958.958,91	2.958.958,91
Samu Federal	648.796,00	648.796,00
Faec - transplante de órgãos, tecidos e células	3.533,63	3.533,63
Inc.financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00	62.000,00
Qualificação Das Ações De Vigilância Em Saúde (Pqa-Vs)	155.782,24	155.782,24
Rec. Transf. Incremento Temporário Atenção Básica (Emendas de Bancadas)	1.200.000,00	1.200.000,00
Transferencia Covid 19	357.132,00	357.132,00
Receita de Aplicação Financeira	708.647,99	708.647,99
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	2.770.678,30	2.770.678,30
Incremento temporario mac - resolução sesa nº 1123/2021 - fonte 494	954.796,21	954.796,21
Componente samu 192 - estadual	433.989,00	433.989,00
INCENTIVO CUSTEIO HOSPSUS	780.000,00	780.000,00
Rec. Transf. Resolução 0934 2021 - Ultrassom CAM	204.000,00	204.000,00
Rec. Transf. Resolução 1005 2021	170.000,00	170.000,00
Rec. Transf. Resolução 0931 2021 - Equipamentos Atenção Primária	43.000,00	43.000,00
Receita de Aplicação Financeira	184.893,09	184.893,09
RECURSOS DO MUNICIPIO	104.992.160,60	104.992.160,60
Receita vinculada 15%	54.874.215,79	54.874.215,79
Recursos Próprios	49.607.995,36	49.607.995,36
Demais Recursos - Termos de compromisso	120.133,68	120.133,68
Receita de Aplicação Financeira	389.815,77	389.815,77
Taxa de Vigilancia Sanitaria	834.260,09	834.260,09
Taxa de vigilancia Sanitaria	780.833,80	780.833,80
Receita de Aplicação Financeira	53.426,29	53.426,29
OPERAÇÕES DE CREDITO	6.822,72	6.822,72
Receita de Operações de Crédito		-
Receita de Aplicação Financeira	6.822,72	6.822,72
Total das Receitas		130.472.296,74
SUPERAVIT EXERCICIOS ANTERIORES		28.975.943,41

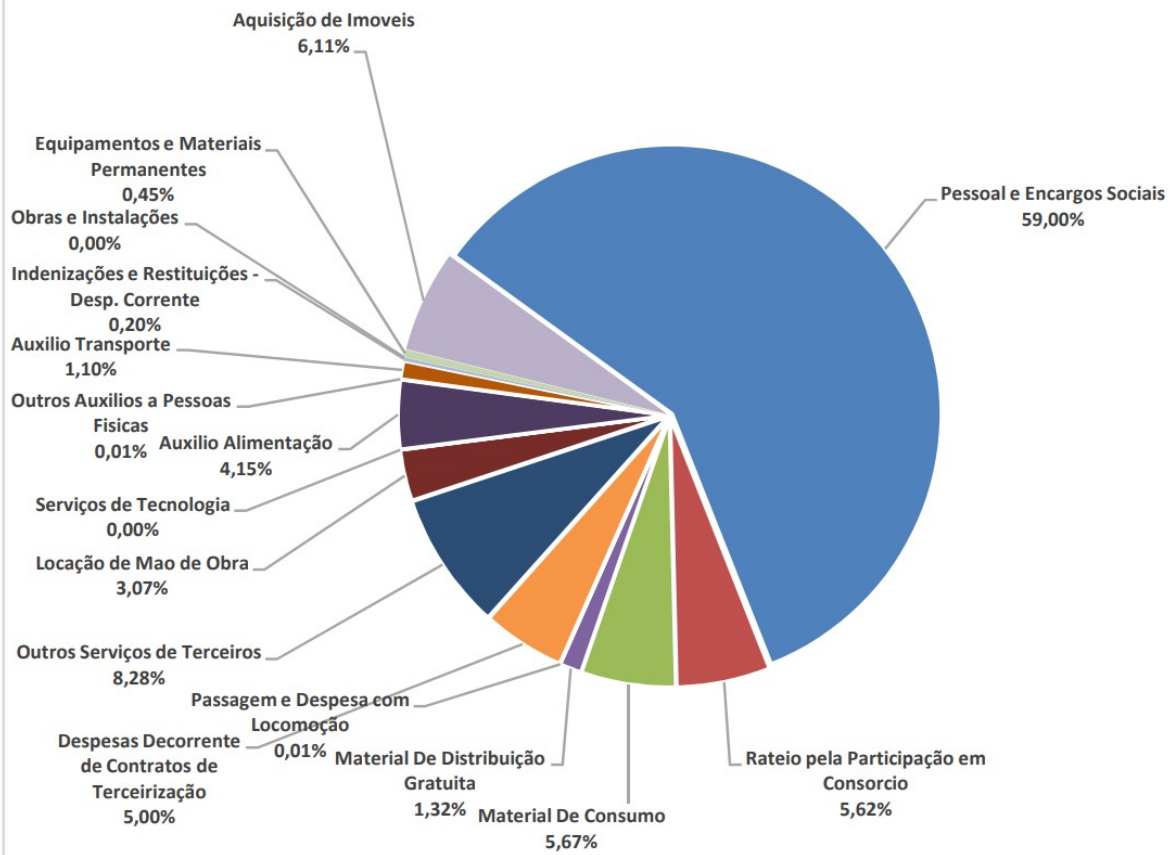
AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022			
BALANCETE DA RECEITA POR ORIGEM DO RECURSO			
Descrição	RECEITA		Superávit
	1º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
Recursos do Tesouro Municipal	104.992.160,60	104.992.160,60	7.625.994,85
Transferencia Governo Federal	21.868.375,03	21.868.375,03	15.129.030,50
Transferencia Governo Estadual	2.770.678,30	2.770.678,30	3.920.823,32
Operações de Credito	6.822,72	6.822,72	-
Outros Recursos Taxa Vigilância	834.260,09	834.260,09	2.300.094,74
Total	130.472.296,74	130.472.296,74	28.975.943,41

PERCENTUAL ORIGEM DA RECEITA



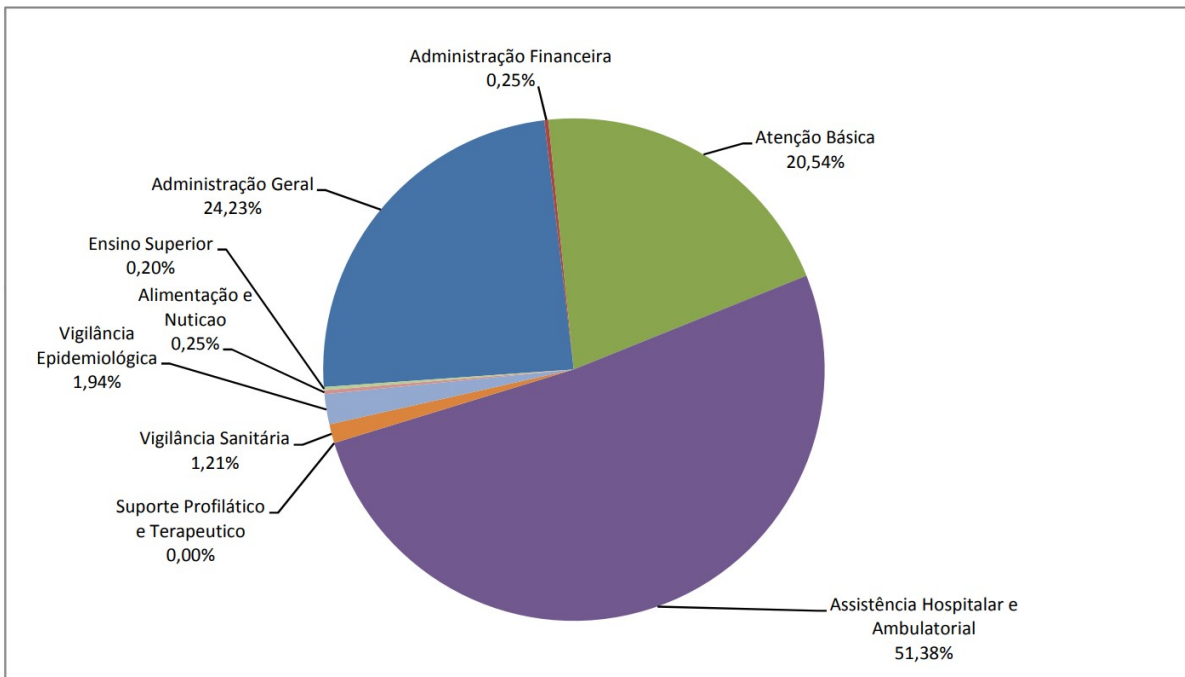
AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022			
DESpesas empenhadas em Saúde			
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	TOTAL	
		-	
DESpesas Correntes	118.489.767,02	118.489.767,02	93,44%
Pessoal e Encargos Sociais	74.821.851,06	74.821.851,06	59,00%
Rateio pela Participação em Consorcio	7.126.603,51	7.126.603,51	5,62%
Material De Consumo	7.196.170,25	7.196.170,25	5,67%
Material De Distribuição Gratuita	1.670.171,06	1.670.171,06	1,32%
Passagem e Despesa com Locomoção	10.925,34	10.925,34	0,01%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceiriza	6.337.603,91	6.337.603,91	5,00%
Outros Serviços de Terceiros	10.504.911,31	10.504.911,31	8,28%
Locação de Mao de Obra	3.898.270,76	3.898.270,76	3,07%
Serviços de Tecnologia	4.722,00	4.722,00	0,00%
Auxilio Alimentação	5.258.751,50	5.258.751,50	4,15%
Outros Auxilios a Pessoas Fisicas	9.000,00	9.000,00	0,01%
Auxilio Transporte	1.391.133,14	1.391.133,14	1,10%
Indenizações e Restituições - Desp. Corrente	259.653,18	259.653,18	0,20%
DESPESA DE CAPITAL	8.321.330,76	8.321.330,76	6,56%
Obras e Instalações		-	0,00%
Equipamentos e Materiais Permanentes	571.330,76	571.330,76	0,45%
Aquisição de Imoveis	7.750.000,00	7.750.000,00	6,11%
TOTAL DA DESPESA	126.811.097,78	126.811.097,78	100,00%
Resultado do Exercício (superávit)		32.637.142,37	

GRÁFICO - DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE

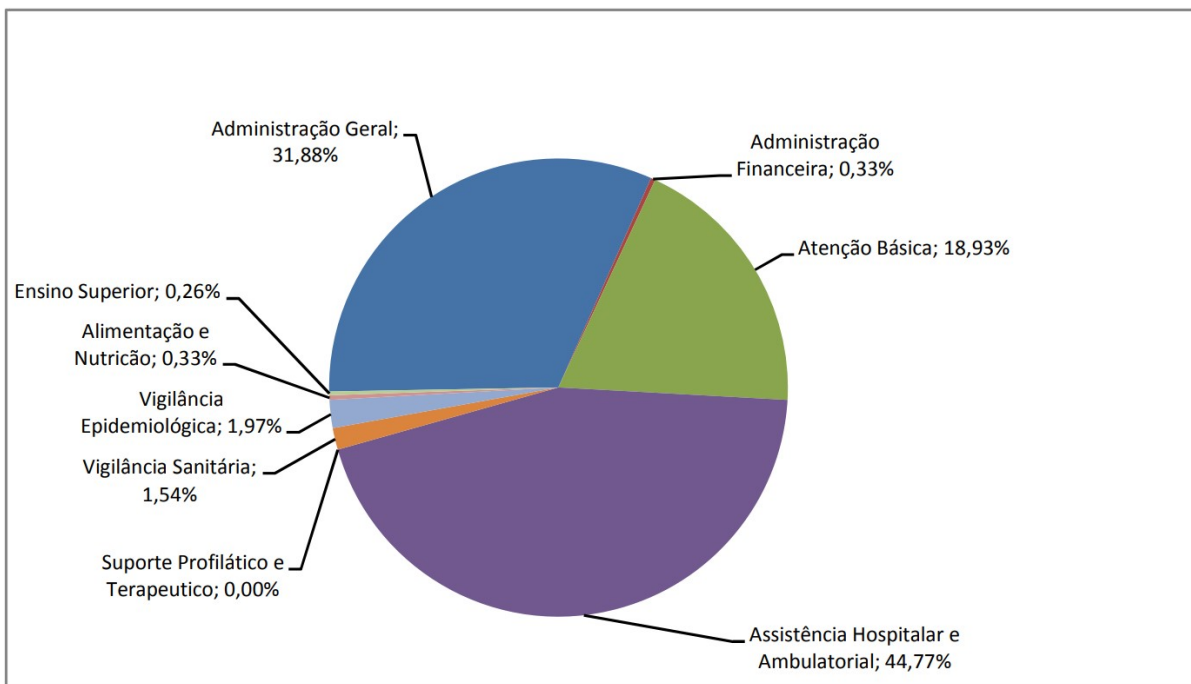


AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022			
BALANCETE DA DESPESA POR ORIGEM DO RECURSO			
Descrição	DESPESA EMPENHADA		Superávit/ Déficit 2022
	1º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do Tesouro Municipal	94.636.133,05	94.636.133,05	17.982.022,40
Pessoal e Encargos	56.438.378,42	56.438.378,42	
Outras Despesas Correntes - Custeio	30.396.834,63	30.396.834,63	
Investimentos	7.800.920,00	7.800.920,00	
Transferencia Governo Federal	28.926.132,92	28.926.132,92	8.071.272,61
Pessoal e Encargos	17.340.120,33	17.340.120,33	
Outras Despesas Correntes - Custeio	11.156.133,73	11.156.133,73	
Investimentos	429.878,86	429.878,86	
Transferencia Governo Estadual	1.521.039,73	1.521.039,73	5.170.461,89
Pessoal e Encargos	-	-	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.521.039,73	1.521.039,73	
Investimentos	-	-	
Outros Recursos	1.727.792,08	1.727.792,08	1.406.562,75
Pessoal e Encargos	1.043.352,31	1.043.352,31	
Outras Despesas Correntes - Custeio	593.907,87	593.907,87	
Investimentos	90.531,90	90.531,90	
Operações de Crédito	-	-	6.822,72
Investimento	-	-	
Total	126.811.097,78	126.811.097,78	32.637.142,37

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE DE 2022			
DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO			
DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	TOTAL	
SUB FUNCAO	126.811.097,78	126.811.097,78	%
Administração Geral	30.726.024,31	30.726.024,31	24,23%
Administração Financeira	314.635,69	314.635,69	0,25%
Atenção Básica	26.044.939,63	26.044.939,63	20,54%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	65.152.475,61	65.152.475,61	51,38%
Suporte Profilático e Terapeutico	788,40	788,40	0,00%
Vigilância Sanitária	1.539.618,92	1.539.618,92	1,21%
Vigilância Epidemiológica	2.465.258,06	2.465.258,06	1,94%
Alimentação e Nuticao	315.251,50	315.251,50	0,25%
Ensino Superior	252.105,66	252.105,66	0,20%
TOTAL DA DESPESA	126.811.097,78	126.811.097,78	100,0%



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE DE 2022					
DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO					
RECURSOS DO TESOUREO MUNICIPAL					
DESCRIÇÃO	Impostos	Taxa de Saude	Outros	TOTAL	
SUB FUNCAO	94.636.133,05	1.338.342,62	389.449,46	96.363.925,13	%
Administração Geral	30.722.803,81			30.722.803,81	31,88%
Administração Financeira	314.635,69			314.635,69	0,33%
Atenção Básica	18.063.499,92		174.670,80	18.238.170,72	18,93%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	43.139.819,51			43.139.819,51	44,77%
Suporte Profilático e Terapeutico	788,40			788,40	0,00%
Vigilância Sanitária	143.673,27	1.338.342,62		1.482.015,89	1,54%
Vigilância Epidemiológica	1.898.333,95			1.898.333,95	1,97%
Alimentação e Nutrição	315.251,50			315.251,50	0,33%
Ensino Superior	37.327,00		214.778,66	252.105,66	0,26%
TOTAL DA DESPESA	94.636.133,05	1.338.342,62	389.449,46	96.363.925,13	100%



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2022
RECEITAS FINANCEIRA POR RECURSO

Fonte	tipo	RECURSO	TIPO	Superávit 2021	RECEITA	Empenhado	Disponível 2022
0	IMPOSTOS	RECURSOS LIVRES	IMPOSTOS	-	49.607.995,36	49.607.995,36	-
88	OUTROS	FMS/SJP - CEF Ag3363 cc71047-6 - TAC Saúde - Fonte 088	OUTROS	131.772,35	7.170,72	-	138.943,07
303	IMPOSTOS	Ec 29- 15%	IMPOSTOS	6.374.765,38	55.223.633,09	45.028.137,69	16.570.260,78
304	OUTROS	Alienação ativos saude	OUTROS	1.022,98	25,41	-	1.048,39
329	ESTADUAL	REPASSE ESTADUAL SAMU	ESTADUAL	0,04	-	-	0,04
355	CONVENIO	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	CONVENIO	0,03	-	-	0,03
494	FEDERAL	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	FEDERAL	6.599.449,06	20.215.079,06	28.906.040,41	2.091.512,29
494	ESTADUAL	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO 253-6	ESTADUAL	1.922.012,53	2.264.936,65	1.431.304,54	2.755.644,64
4941	FEDERAL	S / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 4941	FEDERAL	-	-	-	-
1016	FEDERAL	MS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 FONTE 1016	FEDERAL	2.197.780,00	-	-	2.197.780,00
1017	FEDERAL	FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363	FEDERAL	644.740,60	1.200.000,00	-	1.844.740,60
1019	COVID FED	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 -	COVID FED	1.347.691,85	357.132,00	3.220,50	1.701.603,35
1020	ESTADUAL	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6	ESTADUAL	600,96	-	-	600,96
1029	ESTADUAL	MS/SJP - CUSTEIO ESTADO - CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 1029	ESTADUAL	558,75	-	-	558,75
1023	ESTADUAL	FMS/SJP - CEF AG.3363 C/C 253-6 - FONTE 1023	ESTADUAL	2.473,89	-	-	2.473,89
1033	COVID FED	SJP / SUS INVEST CEF AG. 3363 C/C 624039-0	COVID FED	436.409,04	-	-	436.409,04
1035	COVID FED	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO CEF AG. 3363 C/C 624038-2 - FONTE 1035	COVID FED	7.503,30	-	-	7.503,30
495	FEDERAL	BLATB CEF 624001-3 F 495	FEDERAL	63.831,81	1.903,61	-	65.735,42
496	FEDERAL	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	FEDERAL	2.411,72	801,02	2.600,36	612,38
496	ESTADUAL	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	ESTADUAL	40.394,53	1.801,82	-	42.196,35
496	ESTADUAL	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG. 3363 C/C 253-6 FONTE 496	ESTADUAL	322.318,73	-	-	322.318,73
496	ESTADUAL	MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	ESTADUAL	85.699,20	3.854,02	85.700,19	3.853,03
500-518	Estadual	FMS/SJP-BLINV-E/INVESTIMENTO AG 3363	Estadual	1.361.131,68	494.739,46	-	1.855.871,14
497	ESTADUAL	Vigia SUS	ESTADUAL	23.974,43	805,45	13.106,10	11.673,78
497	FEDERAL	FMS/HIV AIDS 624000-5	FEDERAL	729,08	138,78	-	867,86
497	FEDERAL	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	FEDERAL	143.172,67	3.892,29	4.035,00	143.029,96
497	ESTADUAL	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	ESTADUAL	1.690,16	293,44	-	1.983,60
497	ESTADUAL	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - Custeio	ESTADUAL	18.385,78	548,87	-	18.934,65
497	ESTADUAL	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	ESTADUAL	2.485,80	109,25	1.165,55	1.429,50
495	ESTADUAL	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITARIO	ESTADUAL	3.056,57	75,89	-	3.132,46
499	FEDERAL	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	FEDERAL	129.754,90	3.290,33	-	133.045,23
498	ESTADUAL	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ESTADUAL	761,52	6,76	-	768,28
498	ESTADUAL	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	ESTADUAL	-	15,77	-	15,77
499	ESTADUAL	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	ESTADUAL	367,69	9,13	-	376,82
499	ESTADUAL	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	ESTADUAL	253,89	3,61	-	257,50
500	FEDERAL	BLINV/INOVASUS	FEDERAL	1.372,52	222,09	-	1.594,61
500	FEDERAL	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	FEDERAL	166.104,20	4.125,04	-	170.229,24
500	FEDERAL	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	FEDERAL	368.188,87	9.143,63	-	377.332,50
500	FEDERAL	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500	FEDERAL	27.398,25	680,41	-	28.078,66
500	FEDERAL	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500	FEDERAL	8.202,10	203,70	-	8.405,80
500	FEDERAL	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500	FEDERAL	-	-	-	-
500	FEDERAL	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	FEDERAL	249.394,57	6.193,48	-	255.588,05
500	FEDERAL	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	FEDERAL	211.673,48	5.256,71	-	216.930,19
500	FEDERAL	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	FEDERAL	222.072,32	5.514,46	-	227.586,78
500	ESTADUAL	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	ESTADUAL	119,08	2,96	-	122,04
500	ESTADUAL	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	ESTADUAL	41.943,21	1.041,61	-	42.984,82
500	ESTADUAL	AQUIS. EQUIP. FISIIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	ESTADUAL	7.876,88	364,76	-	8.241,64
500	ESTADUAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - AF	ESTADUAL	81.216,05	2.016,93	-	83.232,98
500	ESTADUAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - AF	ESTADUAL	2.090,69	51,92	-	2.142,61
500	FEDERAL	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 1	FEDERAL	355.600,93	8.831,02	-	364.431,95
500	ESTADUAL	FMS/SJP-BLINV-E/INVESTIMENTO	ESTADUAL	1.411,26	-	-	1.411,26
510	Taxa	Taxa Vigilancia Sanitaria	Taxa	2.300.094,74	734.731,64	1.338.342,62	1.696.483,76
510	Taxa	Taxa Vigilancia Sanitaria - Prefeitura	Taxa	-	99.528,45	-	99.528,45
518	FEDERAL	FMS INVEST SUS	FEDERAL	1.945.549,20	45.967,40	-	1.991.516,60
628	op credito	Atenção Básica	op credito	-	6.822,72	-	6.822,72
1730	OUTROS	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.EQ.MED.HOSP. C/C 71034-4 FONTE 1730	OUTROS	168.743,55	4.189,94	-	172.933,49
1730	OUTROS	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.MOBILIARIO.HOSP. C/C 71046-8	OUTROS	-	0,85	-	0,85
1731	OUTROS	FMS/SJP-COOP. TÉCNICA RES. PEQUENO PRÍNCIPE CEF AG.3363 C/C 71038	OUTROS	579.563,22	53.657,46	214.778,66	418.442,02
1764	OUTROS	CRÉDITOS DIVERSOS PARA APLICAÇÃO EM SAÚDE	OUTROS	103.913,79	-	-	103.913,79
1770	OUTROS	Restituição Judicial Ação Liquidação Hospital	OUTROS	266.213,58	-	174.670,80	91.542,78
		Total		28.975.943,41	130.376.808,97	126.811.097,78	32.541.654,60

**AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE**

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2021	Empenhado	%
0	Todos	87.528.555,51	49.607.995,36	56,68%
3	Todos	0,00	0,00	
88	Termo de ajustamento de conduta nr 10/2019 ? Mp/paraná	131.772,35	0,00	0,00%
303	Todos	142.980.350,38	45.028.137,69	31,49%
304	Coordenar as Atividades administrativas	1.022,98	0,00	0,00%
329	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	0,00	0,00	
355	Convênio nr 834905 - fns	0,00	0,00	
494	Incentivo organização da assistência farmacêutica	5.000,00	0,00	0,00%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	114.436,15	0,00	0,00%
494	Incremento pab	71.941,32	651,00	0,90%
494	Fortalecer as ações de cadastramento usuários sus na atenção primária	169.329,30	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	11.619.223,38	4.940.982,59	42,52%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	3.000.002,00	1.866.920,74	62,23%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	4.310.590,97	1.060.780,04	24,61%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	255.567,93	62.136,87	24,31%
494	Incentivo PSE	28.982,96	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	1.002,00	0,00	0,00%
494	Incremento mac	2,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	92.899,61	1.822,00	1,96%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.084.926,48	972.333,13	46,64%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.748.164,51	537.904,71	30,77%
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	4.050.002,00	1.722.276,94	42,53%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	250.000,00	31.093,16	12,44%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.236.477,74	515.095,00	41,66%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	2.000.000,00	2.000.000,00	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	129.873,40	129.306,20	99,56%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	3,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	6.704.896,47	2.594.759,65	38,70%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / upa rui barbosa	2,00	0,00	0,00%
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	600.001,00	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / componente pré-natal	91.795,94	0,00	0,00%
494	Programa de apoio informatização e qualificação dos dados da aps	701.955,96	18.875,31	2,69%
494	Incremento mac	156.672,15	156.671,14	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	3.735.213,52	2.177.045,33	58,28%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	1.460.795,19	616.832,18	42,23%
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	3.635.432,86	893.399,83	24,57%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	152.306,85	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	293.180,09	57.603,03	19,65%
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	1.039.421,35	385.071,97	37,05%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	292.476,14	86.097,76	29,44%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / agentes de combate a	314.947,88	77.447,73	24,59%
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	161.437,26	0,00	0,00%
4941	Incremento pab	16,00	0,00	0,00%
4941	Incremento mac	2,00	0,00	0,00%
4941	Incremento mac	2,00	0,00	0,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	4.951,84	0,00	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	18.607.955,27	9.432.238,64	50,69%
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	3.349,72	2.600,36	77,63%
496	Programa saúde do viajante	85.701,20	85.700,19	100,00%
497	Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	43.943,94	0,00	0,00%
497	Manter o incentivo para o núcleo de prevenção à violência e promoção da saúde	12.488,80	1.165,55	9,33%
497	Coordenar o incentivo de vigilância e prevenção de violência e acidentes	3,00	0,00	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	26.851,59	13.106,10	48,81%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev.	77.725,59	4.035,00	5,19%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	2,00	0,00	0,00%
498	Incentivo organização da assistência farmacêutica	761,52	0,00	0,00%
499	Prêmio inova sus	837,00	0,00	0,00%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	624,58	0,00	0,00%
500	Prêmio inova sus	5.339,00	0,00	0,00%
500	Adquirir equipamentos de fisioterapia ou reabilitação pessoa com deficiência	1.000,00	0,00	0,00%
500	Incentivo financeiro estadual para fortalecimento do laboratório / vigiasus	41.944,21	0,00	0,00%
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	150.002,00	0,00	0,00%
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	5.815.790,74	1.338.342,62	23,01%
510	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	2,00	0,00	0,00%
518	Transposição e transferência de saldos - asps - lc 172/2020	7.395,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde vila nova	1,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde Afonso pena	1,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde central	1,00	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos de fisioterapia ou reabilitação pessoa com deficiência	5.000,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde Montreal	75.001,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a vigilância alimentar e nutricional	39.500,00	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos ub's / resolução sesa 773/2020	24.900,41	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde quississana	75.001,00	0,00	0,00%
518	Reformar unidade de saúde ipê	15.000,00	0,00	0,00%
518	Construir unidade de saúde vila inã	75.001,00	0,00	0,00%
518	Reformar unidade de saúde martinópolis 1200-06	1,00	0,00	0,00%
518	Reformar unidade de saúde borda do campo 1200-01	1,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção primária ub's 2000-4	219.800,00	0,00	0,00%
518	Reformar e ampliar unidade de saúde moradas trevisan	1,00	0,00	0,00%
518	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	47.181,56	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1170-02	163.803,90	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos urgência e emergência - resolução sesa 613/2019	90.360,04	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-10	18.322,00	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-08	257.932,36	0,00	0,00%

518	Adquirir equipamentos proposta 1190-16	72.620,00	0,00	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1190-03	157.778,04	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos hospital resolução sesa 935/2021	250.000,00	0,00	0,00%
518	Coordenar e manter as atividades hospitalares	50.009,37	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-06	38.163,34	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos urgência e emergência - upa - resolução sesa	41.238,16	0,00	0,00%
518	Unidade móvel de saúde - ambulância tipo a 1190-09	230.000,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-17	71.042,02	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada transporte sanitário 1190-15	35.000,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada upa 1190-11	60.678,14	0,00	0,00%
518	Investimento transporte sanitário / resolução sesa 783/2019	170.000,00	0,00	0,00%
518	Investimento transporte sanitário / resolução sesa 87/2020	407.000,00	0,00	0,00%
518	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / upa rui barbosa	1,00	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada cam 1190-19	7.434,99	0,00	0,00%
518	Estruturar a rede de atenção especializada cam 1190-12	84.661,00	0,00	0,00%
518	Aquisição de equipamentos cam resolução sesa 934/2021	130.000,00	0,00	0,00%
518	Incentivo organização da assistência farmacêutica	35.441,51	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde vila nova	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde alfonso pena	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde central	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde montreal	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde quissisana	1,00	0,00	0,00%
628	Construir unidade de saúde vila iná	1,00	0,00	0,00%
628	Finisa/caixa - construção e reformas de equipamentos públicos urbanos de	49.271.044,00	0,00	0,00%
1019	Enfrentamento do coronavirus ? Covid 19	372.507,52	0,00	0,00%
1019	Centro de atendimento para enfrentamento do coronavirus covid 19	1.330.385,73	3.220,50	0,24%
1033	Adquirir equipamentos covid - 19 proposta 1200-09	436.112,79	0,00	0,00%
1730	Termo de compromisso aquisição de equipamentos - ministério público d	168.709,07	0,00	0,00%
1730	Termo de compromisso aquisição de mobiliário hospitalar / ministério público	39,48	0,00	0,00%
1731	escola de saúde pública - pequeno princip	1.061.963,22	214.778,66	20,22%
1764	Coordenar e manter o curso de residência médica	103.913,79	0,00	0,00%
1770	Restituição judicial ação liquidação hospital	266.213,58	174.670,80	65,61%
Total		361.996.121,65	126.811.097,78	35,03%

**AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

CODIGO	Descrição	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	8.790.413,79	8.790.413,79	11,75%
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinario	450.099,31	450.099,31	0,60%
3190045100	Adicional de Contrato Temporário	418.800,00	418.800,00	0,56%
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxilio Alimentação	959.390,98	959.390,98	1,28%
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS	661.420,96	661.420,96	0,88%
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	37.987.186,95	37.987.186,95	50,77%
3190110700	Abono Permanência	76.873,33	76.873,33	0,10%
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	690.888,66	690.888,66	0,92%
3190113102	Vencimento Comissionados Detentores De Cargo Permanente	241.123,96	241.123,96	0,32%
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo Permanente	6.114.433,07	6.114.433,07	8,17%
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	3.365.334,04	3.365.334,04	4,50%
3190114200	Férias Indenizadas	756.848,28	756.848,28	1,01%
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo	41.195,31	41.195,31	0,06%
3190114306	13º Salário - Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	685,88	685,88	0,00%
3190114501	-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	1.564.292,13	1.564.292,13	2,09%
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupantes De Cargo Efetivo	13.386,55	13.386,55	0,02%
3190115100	Outros Adicionais , vantagem , gratificação e outros complementos de salario	2.571.600,00	2.571.600,00	3,44%
3190117400	Subsidios (exceto agentes politicos)	74.276,51	74.276,51	0,10%
3190130100	Fgts	244.075,46	244.075,46	0,33%
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Cargo Efetivo	362.478,56	362.478,56	0,48%
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	476.061,42	476.061,42	0,64%
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	1.703.364,08	1.703.364,08	2,28%
3190164400	Serviços Extraordinários	1.558.943,68	1.558.943,68	2,08%
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	87.276,50	87.276,50	0,12%
3190949901	Diversas Indenizações Trabalhistas	5.001,40	5.001,40	0,01%
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	115.614,51	115.614,51	0,15%
3190949903	Devolução Irrf	1.753,61	1.753,61	0,00%
3190949904	Correção Tj-Pr Devolução Irrf	521,50	521,50	0,00%
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trbalhador	5.488.510,63	5.488.510,63	7,34%
TOTAL		74.821.851,06	74.821.851,06	100,00%

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022
DESPESAS CORRENTES

Elemento	Descrição	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
3371703200	Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	3.499.845,43	3.499.845,43	8,01%
3371703901	Fundo De Contingência	102.795,24	102.795,24	0,24%
3371703902	Serviços De Exames E Consultas	2.138.867,47	2.138.867,47	4,90%
3371703903	Taxa De Manutenção	1.385.095,37	1.385.095,37	3,17%
3390300102	Gasolina	162.587,50	162.587,50	0,37%
3390300103	Diesel	256.821,57	256.821,57	0,59%
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	20.876,69	20.876,69	0,05%
3390300400	Gás Engarrafado	170.836,79	170.836,79	0,39%
3390300711	Alimentação Hospitalar	199.838,00	199.838,00	0,46%
3390300712	Generos Alimentícios Para Copa E Cozinha	5.201,58	5.201,58	0,01%
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	14.169,61	14.169,61	0,03%
3390300900	Material Farmacológico	1.127.888,27	1.127.888,27	2,58%
3390301000	Material Odontológico	215.009,10	215.009,10	0,49%
3390301400	Material Educativo E Esportivo	14.948,10	14.948,10	0,03%
3390301500	Material Para Festividades E Homenagem	2.916,00	2.916,00	0,01%
3390301600	Material De Expediente	116.889,08	116.889,08	0,27%
3390301800	Materiais E Medicamentos Para Uso Veterinário	2.280,00	2.280,00	0,01%
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	62.267,34	62.267,34	0,14%
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho	3.213,75	3.213,75	0,01%
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização	300.429,77	300.429,77	0,69%
3390302300	Unifomes Tecidos E Aviamentos	4.002,66	4.002,66	0,01%
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	28.640,08	28.640,08	0,07%
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	578.938,56	578.938,56	1,33%
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	83.848,43	83.848,43	0,19%
3390302700	Material De Manopla E Patrulhamento	40.850,00	40.850,00	0,09%
3390302800	Material De Proteção E Segurança	5.380,80	5.380,80	0,01%
3390303500	Material Laboratorial	1.152.711,18	1.152.711,18	2,64%
3390303600	Material Hospitalar	2.281.029,78	2.281.029,78	5,22%
3390303901	Pneus	103.610,70	103.610,70	0,24%
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	24.040,11	24.040,11	0,06%
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veiculos	215.842,96	215.842,96	0,49%
3390304300	Material para reabilitação profissional	290,00	290,00	0,00%
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins	393,30	393,30	0,00%
3390309901	Outros Materiais De Consumo	418,54	418,54	0,00%
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	358.824,57	358.824,57	0,82%
3390320300	Material destinado a Assitencia Social	1.304.066,49	1.304.066,49	2,99%
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	800,00	800,00	0,00%
3390329902	Serviço De Saude Para Distribuição Gratuita	6.480,00	6.480,00	0,01%
3390330100	Passagens Para O País	10.925,34	10.925,34	0,03%
3390340100	Contratos de Terceirização PF	1.346.043,30	1.346.043,30	3,08%
3390340200	Contratos de Terceirização Pj	4.991.560,61	4.991.560,61	11,43%
3390360700	Estagiários	682.000,00	682.000,00	1,56%
3390361500	Locação De Imóveis	177.110,02	177.110,02	0,41%
3390369600	Pagamento antecipado	1.600,00	1.600,00	0,00%
3390370202	Limpeza E Conservação Da Saúde Pública	2.651.321,16	2.651.321,16	6,07%
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública	1.246.949,60	1.246.949,60	2,86%
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	47.106,65	47.106,65	0,11%
3390391000	Locação De Imóveis	407.296,10	407.296,10	0,93%
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	251.955,52	251.955,52	0,58%
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	30.619,00	30.619,00	0,07%
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	765.841,40	765.841,40	1,75%

3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	392.737,22	392.737,22	0,90%
3390391901	Retifica E Recuperação De Motores	1.707,16	1.707,16	0,00%
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	5.322,06	5.322,06	0,01%
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	71.689,27	71.689,27	0,16%
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular	8.628,23	8.628,23	0,02%
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular	14.016,29	14.016,29	0,03%
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternagem E Pintura Veicular	21.851,11	21.851,11	0,05%
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veículos	15.068,25	15.068,25	0,03%
3390392000	Manutenção E Conservação De Bens moveis de outras naturezas	2.360,00	2.360,00	0,01%
3390394100	Fornecimento De Alimentação	1.546.068,16	1.546.068,16	3,54%
3390394399	Serviço De Energia Eletrica - Dos Demais Setores	1.000.000,00	1.000.000,00	2,29%
3390394499	Serviço De Agua E Esgoto Dos Demais Setores	360.000,00	360.000,00	0,82%
3390394600	Serviços Domésticos	1.230.914,70	1.230.914,70	2,82%
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Juridica	48.967,96	48.967,96	0,11%
3390395010	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade	2.340,00	2.340,00	0,01%
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção basica de saude	2.117.333,14	2.117.333,14	4,85%
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Labora	459.554,53	459.554,53	1,05%
3390395100	Serviço de Analise e pesquisas científicas	51.397,00	51.397,00	0,12%
3390395300	Serviços De Assistência Social	371.440,88	371.440,88	0,85%
3390395800	Serviços De Telecomunicações	154.689,80	154.689,80	0,35%
3390395900	Serviços De Áudio, Vídeo E Foto	2.610,00	2.610,00	0,01%
3390396100	Serviços de Socorro e Saneamentos	75.451,94	75.451,94	0,17%
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	17.152,80	17.152,80	0,04%
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas	17.054,00	17.054,00	0,04%
3390396902	Seguros De Veículos Da Saúde Pública	2.783,00	2.783,00	0,01%
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	43.606,99	43.606,99	0,10%
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	2.700,00	2.700,00	0,01%
3390398000	Hospedagem	3.857,93	3.857,93	0,01%
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Jurídica	100.080,20	100.080,20	0,23%
3390401100	Locação De Softwares	4.722,00	4.722,00	0,01%
3390460100	Indenização Auxílio-Alimentação	5.258.751,50	5.258.751,50	12,04%
3390480120	Auxílios A Pessoas Físicas - Vinculadas A Projetos Incentivados	9.000,00	9.000,00	0,02%
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	1.391.133,14	1.391.133,14	3,19%
3390923000	Material de Consumo	4.260,00	4.260,00	0,01%
3390923900	Outros Serviços de Terceiro pj	255.393,18	255.393,18	0,58%
Total		43.667.915,96	43.667.915,96	100,00%

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022

INVESTIMENTOS

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES		
		1º Quadrimestre	Acumulado	%
4490520600	Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	6.332,90	6.332,90	0,08%
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial	61.380,00	61.380,00	0,74%
4490521200	Aparelhos E Utensílios Domésticos	14.018,00	14.018,00	0,17%
4490523300	Máquinas Para Áudio, Vídeo E Foto	9.996,00	9.996,00	0,12%
4490523400	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos	8.910,00	8.910,00	0,11%
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados	418.507,76	418.507,76	5,03%
4490524200	Mobiliário Em Geral	42.964,10	42.964,10	0,52%
4490525100	Peças Não Incorporáveis A Imóveis	9.222,00	9.222,00	0,11%
4490610300	Terrenos	7.750.000,00	7.750.000,00	93,13%
TOTAL		8.321.330,76	8.321.330,76	100%

**AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

RESUMO POR ORIGEM DOS RECURSOS

ELEMENTO / RECURSO	Tesouro	Federal	Estadual	TOTAL
Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	8.790.413,79	-	-	8.790.413,79
Contrato Temporário - Serviço Extraordinario	450.099,31	-	-	450.099,31
Adicional de Contrato Temporário	418.800,00	-	-	418.800,00
Contrato por tempo determinado - Auxilio Alimentação	959.390,98	-	-	959.390,98
Contrato por tempo determinado - FGTS	661.420,96	-	-	661.420,96
Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	29.534.238,71	8.452.948,24	-	37.987.186,95
Abono Permanência	54.779,56	22.093,77	-	76.873,33
Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	512.463,16	178.425,50	-	690.888,66
Vencimento Comissionados Detentores De Cargo Permanente	171.540,92	69.583,04	-	241.123,96
Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo Permanente	1.328.420,12	4.786.012,95	-	6.114.433,07
Gratificação Por Tempo De Serviço	1.160.412,95	2.204.921,09	-	3.365.334,04
Férias Indenizadas	294.678,08	462.170,20	-	756.848,28
13º Salário - Pessoal Efetivo	16.135,74	25.059,57	-	41.195,31
13º Salário - Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	685,88	-	-	685,88
-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	429.394,31	1.134.897,82	-	1.564.292,13
Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupantes De Cargo Efetivo	9.378,40	4.008,15	-	13.386,55
Outros Adicionais , vantagem , gratificação e outros complementos de salario	2.571.600,00	-	-	2.571.600,00
Subsidios (exceto agentes politicos)	74.276,51	-	-	74.276,51
Fgts	244.075,46	-	-	244.075,46
Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Cargo Efetivo	362.478,56	-	-	362.478,56
Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	476.061,42	-	-	476.061,42
Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	1.703.364,08	-	-	1.703.364,08
Serviços Extraordinários	1.558.943,68	-	-	1.558.943,68
Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	87.276,50	-	-	87.276,50
Diversas Indenizações Trabalhistas	5.001,40	-	-	5.001,40
Licença Prêmio Indenizada	115.614,51	-	-	115.614,51
Devolução Irrf	1.753,61	-	-	1.753,61
Correção Tj-Pr Devolução Irrf	521,50	-	-	521,50
Plano de Seguridade Social do Trbalhador	5.488.510,63	-	-	5.488.510,63
	57.481.730,73	17.340.120,33	-	74.821.851,06

**AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022
DESPEAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOIRO (LIVRES + EC29)				
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica
3190040100	Contratação Por Tempo Determinado - Vantagens	2.894.300,67	1.888.579,46	4.007.533,66	-	
3190041000	Contrato Temporário - Serviço Extraordinario	171.020,47	72.605,12	206.473,72	-	
3190045100	Adicional de Contrato Temporário	114.000,00	108.000,00	196.800,00	-	
3190049901	Contrato por tempo determinado - Auxilio Alimentação	269.783,68	195.939,70	493.667,60	-	
3190049902	Contrato por tempo determinado - FGTS	263.086,19	143.530,06	254.804,71	-	
3190110101	Vencimentos E Vantagens Fixas Pessoal Efetivo	1.234.207,87	7.018.161,19	19.399.379,67	-	1.062.978,81
3190110700	Abono Permanência	23.576,24	5.279,68	2.196,40	-	17.279,16
3190113101	Vencimento Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	306.644,45		161.728,93	-	44.089,78
3190113102	Vencimento Comissionados Detentores De Cargo Permanente	56.701,00		61.474,32	-	53.365,60
3190113302	Gratificação Por Exercício De Funções - Detentores De Cargo Permanente	173.725,26	164.888,54	929.802,84	-	43.912,68
3190113700	Gratificação Por Tempo De Serviço	207.038,41	98.616,78	566.759,97	-	145.386,38
3190114200	Férias Indenizadas	26.230,17	238.734,25	14.627,38	-	15.086,28
3190114301	13º Salário - Pessoal Efetivo		990,29	15.145,45	-	
3190114306	13º Salário - Comissionados Não Ocupantes De Cargo Efetivo	685,88			-	
3190114501	-Férias - Abono Constitucional - Pessoal Efetivo	41.908,12	154.683,10	155.371,74	-	48.991,90
3190114506	Férias - Abono Constitucional - Comissionados ? Não Ocupantes De Cargo Efe	7.154,83			-	2.223,57
3190115100	Outros Adicionais , vantagem , gratificação e outros complementos de salário	2.571.600,00			-	
3190117400	Subsidios (exceto agentes politicos)	74.276,51			-	
3190130100	Fgts	244.075,46			-	
3190130206	Contribuições Ao Inss - Comissionados Não Detentores De Cargo Efetivo	362.478,56			-	
3190130208	Contribuições previdenciárias - Inss - Servidores Efetivos	476.061,42			-	
3190130700	Contribuição ao INSS - Contrato por tempo determinado	1.703.364,08			-	
3190164400	Serviços Extraordinários	60.527,97	372.546,56	1.026.801,93	-	68.815,82
3190940301	Indenizações trabalhistas - Inativo civil - poder executivo	87.276,50			-	
3190949901	Diversas Indenizações Trabalhistas	5.001,40			-	
3190949902	Licença Prêmio Indenizada	115.614,51			-	
3190949903	Devolução Irrf	1.753,61			-	
3190949904	Correção Tj-Pr Devolução Irrf	521,50			-	
3191130800	Plano de Seguridade Social do Trbalhador	219.172,53	1.410.597,74	3.539.854,42	143.673,27	175.212,67
TOTAL		11.711.787,29	11.873.152,47	31.032.422,74	143.673,27	1.677.342,65

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022

INVESTIMENTOS

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIVRES + EC29)			CUSTEIO FEDERAL		OUTRAS		TOTAL
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Ensino Superior	Atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Ensino Superior	
4490520600	Aparelhos E Equipamentos De Comunicação					2.733,00	3.599,90		6.332,90
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico	-			7.780,00	53.600,00			61.380,00
4490521200	Aparelhos E Utensílios Domésticos	1.678,00	5.340,00		7.000,00				14.018,00
4490523300	Máquinas Para Áudio, Vídeo E Foto			4.250,00			3.400,00	2.346,00	9.996,00
4490523400	Máquinas, Utensílios E Equipamentos Diversos							8.910,00	8.910,00
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados			33.077,00	49.550,00	286.508,76	49.372,00		418.507,76
4490524200	Mobiliário Em Geral	6.575,00			9.077,10	13.630,00		13.682,00	42.964,10
4490525100	Peças Não Incorporáveis A Imóveis							9.222,00	9.222,00
4490610300	Terrenos	7.750.000,00							7.750.000,00
TOTAL		7.758.253,00	5.340,00	37.327,00	73.407,10	356.471,76	56.371,90	34.160,00	8.321.330,76

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOIRO (LIVRES + EC29)			
		Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Suporte te rapeutico
3371703200	Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita		3.499.845,43		
3371703901	Fundo De Contingência			102.795,24	
3371703902	Serviços De Exames E Consultas			138.867,47	
3371703903	Taxa De Manutenção		100.154,57	1.284.940,80	
3390300102	Gasolina	69.120,00		41.471,98	
3390300103	Diesel	36.840,00			
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos	438,71		1.504,66	
3390300400	Gás Engarrafado	40.200,00			
3390300711	Alimentação Hospitalar				
3390300712	Generos Alimenticios Para Copa E Cozinha	572,90		2.875,20	
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	2.604,61			
3390300900	Material Farmacológico	515.708,98	4.917,80	33.154,49	
3390301000	Material Odontológico	100.602,50			
3390301400	Material Educativo E Esportivo				
3390301500	Material Para Festividades E Homenagem	2.916,00			
3390301600	Material De Expediente	48.884,40			788,40
3390301800	Materiais E Medicamentos Para Uso Veterinário				
3390301900	Material De Acondicionamento E Embalagem	5.635,70			
3390302000	Material De Cama Mesa E Banho				
3390302100	Material De Copa E Cozinha			869,97	
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização	105.622,20			
3390302300	Unifomes Tecidos E Aviamentos				
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	2.520,00		1.226,24	
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	16.453,67	16.737,68	15.840,11	
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	1.408,00	930,00	90,00	
3390302700	Material De Manopla E Patrulhamento	3.325,00			
3390302800	Material De Proteção E Segurança	718,00			
3390303500	Material Laboratorial	615,00		1.148.666,18	
3390303600	Material Hospitalar	577.798,75	4.439,00	28.432,60	
3390303901	Pneus	18.416,12			
3390303905	Lonas E Pastilhas De Freio	1.447,09		4.421,31	
3390303999	Outros Materiais Para Manutenção De Veiculos	18.591,84		67.184,59	
3390304300	Material para reabilitação profissional				
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins				
3390309901	Outros Materiais De Consumo				
3390320200	Medicamentos para uso domiciliar	59.407,47			
3390320300	Material destinado a Assistencia Social	63.954,55	238.177,94		

3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita	800,00			
3390329902	Serviço De Saude Para Distribuição Gratuita	6.480,00			
3390330100	Passagens Para O País			543,07	
3390340100	Contratos de Terceirização PF	220.955,91		1.125.087,39	
3390340200	Contratos de Terceirização Pj	2.531.365,65		2.460.194,96	
3390360700	Estagiários	682.000,00			
3390361500	Locação De Imóveis	177.110,02		27.682,28	
3390369600	Pagamento antecipado	1.600,00			
3390370202	Limpeza E Conservação Da Saúde Pública	2.651.321,16			
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública	1.246.949,60			
3390390500	Serviços Técnicos Profissionais	14.058,25			
3390391000	Locação De Imóveis	21.500,00			
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos	307,00		34.999,98	
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	29.899,00			
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis	50.583,56	12.581,85	205.142,39	
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamento	27.152,40	5.400,00	15.291,00	
3390391901	Retifica E Recuperação De Motores	838,64		868,52	
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem	814,17		1.781,71	
3390391904	Serviços Gerais De Mecânica Veicular	5.718,08		39.168,06	
3390391905	Serviços Gerais De Elétrica Veicular			3.822,97	
3390391906	Serviços Gerais De Estofamento Veicular	1.513,43		3.229,47	
3390391907	Serviços De Funilaria, Lanternagem E Pintura Veicular	4.752,16		5.188,62	
3390391999	Outros Serviços De Manutenção E Conservação De Veicu	302,69		3.145,43	
3390392000	Manutenção E Conservação De Bens moveis de outras naturezas				
3390394100	Fornecimento De Alimentação	27.619,11			
3390394399	Serviço De Energia Eletrica Dos Demais Setores	1.000.000,00			
3390394499	Serviço De Agua E Esgoto Dos Demais Setores	360.000,00			
3390394600	Serviços Domésticos	91.620,00			
3390394801	Serviço De Seleção E Treinamento - Pessoa Juridica				
3390395010	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade			2.340,00	
3390395030	Serviços E Procedimentos Em atenção basica de saude	1.804,00		1.087.091,94	
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laboratorial				
3390395100	Serviço de Analise e pesquisas científicas				
3390395300	Serviços De Assistência Social	9.800,00		361.640,88	
3390395800	Serviços De Telecomunicações	154.689,80			
3390395900	Serviços De Áudio, Vídeo E Foto		402,00	402,00	
3390396100	Serviços de Socorro E Saneamentos			75.451,94	
3390396301	Impressos Em Geral De Uso Interno	3.325,00			
3390396302	Impressos Para A Divulgação De Serviços, Obras E Campanhas			180,00	
3390396902	Seguros De Veículos Da Saúde Pública			2.783,00	
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	25.722,00		17.884,99	
3390397900	Serviço De Apoio Administrativo, Técnico E Operacional	2.700,00			
3390398000	Hospedagem				
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Jurídica	2.466,38	2.404,00	22.138,00	
3390401100	Locação De Softwares	4.722,00			
3390460100	Indenização Auxílio-Alimentação	255.411,93	1.829.966,09	2.885.664,28	
3390480120	Auxílios A Pessoas Físicas - Vinculadas A Projetos Incentivados		9.000,00		
3390490100	Indenização Auxílio-Transporte	56.852,70	460.051,09	794.522,95	
3390923000	Material de Consumo	4.260,00			
3390923900	Outros Serviços de Terceiro pj	196.583,08		58.810,10	
Total		11.567.399,21	6.185.007,45	12.107.396,77	788,40

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE DE 2021
DESPESAS CORRENTES POR SUBFUNÇÃO

		CUSTEIO FEDERAL					
Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Incremento temporário do teto mac/cirurgias/órfãos/diárias uti
				-			
				-			
				2.000.000,00			
				-			
				-	21.997,44	29.998,08	
				33.304,12		2.758,80	183.918,65
				-	191,61		18.741,71
				102.956,79			27.680,00
				150.238,00			
				-	631,40	1.122,08	
				11.565,00			
			4.923,00	351.127,60		-	
			114.080,57	84,50		20,28	
			14.948,10	-			
				-			
			8.932,17	50.357,79		7.094,12	832,20
				-		2.280,00	
				56.631,64			
			230,00	-			2.983,75
			50.638,00	104.713,20		10.088,70	3.442,60
				-			
				397,71			
			2.674,91	-			
			1.962,14	418.249,77		100.000,00	3.695,19
			1.495,75	52.368,38		49,50	
				37.525,00			
				4.545,40			117,40
				3.350,00		80,00	
			271.087,86	627.447,34		9.460,42	7.915,88
				71.780,54	5.599,84	7.814,20	
				-	164,37		18.007,34
				-	17.522,47		112.544,06
			290,00	-			
			393,30	-			
			336,04	-	82,50		
	299.417,10			-			
	15.834,40		285.859,60	699.600,00		640,00	

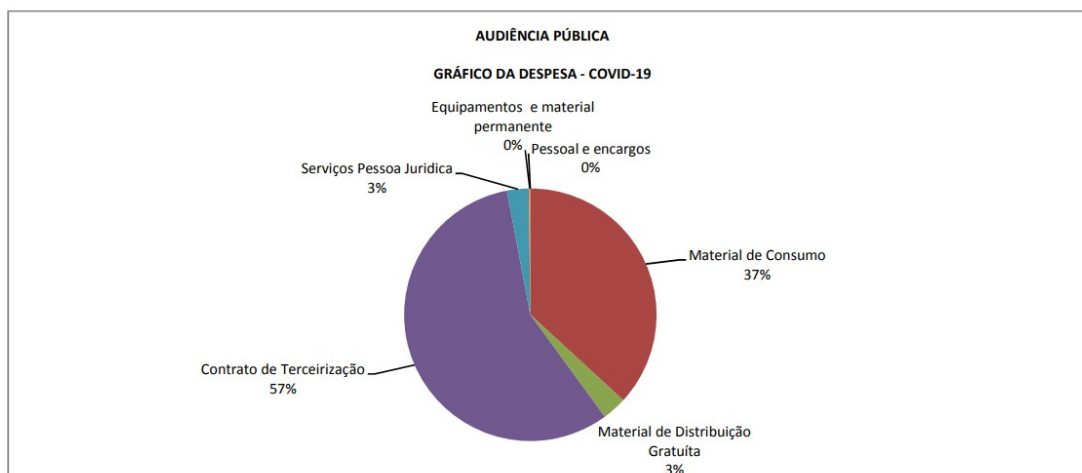
				-			
				-			
				-			
				-			
				-			
				-			
				-			
				-			
				-			
				-			
				-			
			16.200,40	-			
				138.411,40		48.697,80	99.004,62
				216.648,54			
				720,00			
		3.220,50	411.609,49	11.997,44			
			6.446,40	149.747,42		188.700,00	
				-			
				-			2.274,83
				-			22.509,04
				-			4.805,26
				-			9.273,39
				-			8.657,92
				-			11.500,87
				-			
				1.511.069,05		7.380,00	
				-			
				-			
				1.139.294,70			
				-			
				-			
				1.028.437,20			
				399.029,14			
				-		51.397,00	
				-			
				-			
				-			
				-			
				-			
				-	10.807,80	2.800,00	
			1.120,00	-	605,60	14.483,40	
				-			
				-			
				-			
				-		500,00	
			19.512,69	25.530,73		77,00	
				-			
172.384,60				-			
				-			
48.606,70				-			
				-			
				-			
				-			
220.991,30	315.251,50	3.220,50	1.212.740,42	9.397.128,40	57.603,03	485.441,38	537.904,71

CUSTEIO ESTADUAL			Outros			TOTAL
Hosp SUS	Saude do Viajante	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilancia Sanitária	Ensino Superior	
						3.499.845,43
						102.795,24
						2.138.867,47
						1.385.095,37
						162.587,50
						256.821,57
						20.876,69
						170.836,79
			49.600,00			199.838,00
						5.201,58
						14.169,61
88.950,60		4.035,00	125.070,80			1.127.888,27
221,25						215.009,10
						14.948,10
						2.916,00
						116.889,08
						2.280,00
						62.267,34
						3.213,75
25.055,10						194.807,57
						105.622,20
3.604,95						4.002,66
15.120,00					7.098,93	28.640,08
6.000,00						578.938,56
					27.506,80	83.848,43
						40.850,00
						5.380,80
						1.152.711,18
754.447,93						2.281.029,78
						103.610,70
						24.040,11
						215.842,96
						290,00
						393,30
						418,54
						358.824,57
						1.304.066,49

						800,00
						6.480,00
					10.382,27	10.925,34
						1.346.043,30
						4.991.560,61
						682.000,00
						204.792,30
						1.600,00
						2.651.321,16
						1.246.949,60
					16.848,00	47.106,65
				72.000,00		379.613,82
						251.955,52
						30.619,00
					70.706,17	765.841,40
						392.737,22
						1.707,16
				451,35		5.322,06
				4.294,09		71.689,27
						8.628,23
						14.016,29
				3.252,41		21.851,11
				119,26		15.068,25
				2.360,00		2.360,00
						1.546.068,16
						1.000.000,00
						360.000,00
						1.230.914,70
				3.960,00	45.007,96	48.967,96
						2.340,00
						2.117.333,14
	60.525,39					459.554,53
						51.397,00
						371.440,88
						154.689,80
				1.806,00		2.610,00
						75.451,94
				220,00		17.152,80
				665,00		17.054,00
						2.783,00
						43.606,99
						2.700,00
				3.000,00	357,93	3.857,93
	25.174,80			66,00	2.710,60	100.080,20
						4.722,00
				115.324,60		5.258.751,50
						9.000,00
				31.099,70		1.391.133,14
						4.260,00
						255.393,18
893.399,83	85.700,19	4.035,00	174.670,80	238.618,41	180.618,66	43.667.915,96

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022					
DEMONSTRATIVO DA RECEITAS PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19					
Receita	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Enfrentamento COVID Federal	100.000,00	13.500,00	200.000,00	43.632,00	357.132,00
Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - SESA					-
Total	100.000,00	13.500,00	200.000,00	43.632,00	357.132,00

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022					
DESPESA EMPENHADA COVID 19					
DESCRIÇÃO	FONTES DE RECURSO				
	Próprios	Federal	Estatual	Demais Recursos	Total
Pessoal e encargos	-	0,00	-		0,00
Material de Consumo	1.363.434,26	0,00	0,00	372.696,58	1.736.130,84
Material de Distribuição Gratuita	147.488,10	0,00	0,00		147.488,10
Contrato de Terceirização	2.690.835,13	0,00	0,00		2.690.835,13
Serviços Pessoa Juridica	129.026,33	3.220,50	0,00		132.246,83
Equipamentos e material permanente	0,00	0,00	0,00	8.111,88	8.111,88
Total	4.330.783,82	3.220,50	0,00	380.808,46	4.714.812,78



AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022			
BALANCETE RECURSOS COVID 19			
Descrição	RECEITA		Superávit
	1º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
		-	
Transferencia Governo Federal	357.132,00	357.132,00	2.145.515,69
Transferencia Governo Estadual	-	-	3.633,60
Total	357.132,00	357.132,00	2.149.149,29

Descrição	DESPESA EMPENHADA		superávit/ Déficit 2022
	1º QUADRIMESTRE	Total	
Transferencia Governo Federal	3.220,50	3.220,50	2.499.427,19
Pessoal e Encargos		-	
Outras Despesas Correntes - Custeio	3.220,50	3.220,50	
Investimentos		-	
Transferencia Governo Estadual	-	-	3.633,60
Pessoal e Encargos	-		
Outras Despesas Correntes - Custeio	0,00		
Investimentos	-	-	

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022
BALANÇO DAS DESPESAS COVID 19

codigo	DESCRIÇÃO	Proprios	Especifico Covid	Demais Recursos	Total
3190040000	Contração Por Tempo Determinado				-
3190110000	Vencimentos E Vantagem Fixa				-
3371703002	Material Farmacológico				-
3390300199	Outros Combustíveis E Lubrificantes Automotivos				-
3390300400	Gás Engarrafado	40.200,00			40.200,00
3390300712	Generos Alimenticios Para Copa E Cozinha				-
3390300799	Outras Despesas Com Gêneros Alimenticios	1.377,70			1.377,70
3390300900	Material Farmacológico	512.901,38		5.418,00	518.319,38
3390301000	Material Odontológico	100.602,50		44.994,84	145.597,34
3390301600	Material De Expediente	29.468,40			29.468,40
3390301900	Material De Ar Condicionado E Embalagem	5.635,70			5.635,70
3390302200	Material De Limpeza E Produção De Higienização	91.089,10		3.635,50	94.724,60
3390302300	Uniformes Tecidos E Aviamentos				-
3390302400	Material Para Manutenção De Bens Imóveis	2.520,00			2.520,00
3390302500	Material Para Manutenção De Bens Móveis	8.957,28		8.000,00	16.957,28
3390302600	Material Elétrico E Eletrônico	1.040,00			1.040,00
3390302700	Material de Manobra e Patrulhamento	3.325,00			3.325,00
3390302800	Material De Proteção E Segurança				-
3390303500	Material Laboratorial	465,00			465,00
3390303600	Material Hospitalar	565.852,20		310.648,24	876.500,44
3390304200	Ferramentas				-
3390304400	Material De Sinalização Visual E Afins				-
3390320300	Materiais De Saúde Para Distribuição Gratuita	147.488,10			147.488,10
3390329901	Outros Materiais Para Distribuição Gratuita				-
3390340000	Outras Despesas De Pessoal Decorrentes De Contratos De Terceiriz	2.690.835,13			2.690.835,13
3390361600	Locação De Bens Móveis E Intangíveis				-
3390370302	Vigilância Da Saúde Pública				-
3390391200	Locação De Máquinas E Equipamentos				-
3390391400	Locação Bens Móveis E Outras Naturezas E Intangíveis	29.899,00			29.899,00
3390391600	Manutenção E Conservação De Bens Imóveis		3.220,50		3.220,50
3390391700	Manutenção E Conservação De Máquinas E Equipamentos	2.160,00			2.160,00
3390391903	Serviços De Alinhamento, Balanceamento E Cambagem				-
3390394100	Fornecimento De Alimentação				-
3390394600	Serviços Domésticos	91.620,00			91.620,00
3390395030	Serviços E Procedimentos Em Saúde De Média E Alta Complexidade				-
3390395099	Demais Despesas Com Serviço Médico - Hospitalar, Odontológico E Laboratorial				-
3390397400	Fretes E Transportes De Encomendas	5.347,33			5.347,33
3390399999	Demais Serviços De Terceiros, Pessoa Jurídica				-
4490520800	Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológico, Laboratorial E Hospitalar				-
4490523500	Equipamentos De Processamento De Dados			8.111,88	8.111,88
4490524200	Mobiliários Em Geral				-
total		4.330.783,82	3.220,50	380.808,46	4.714.812,78



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 04/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	343.767.883,00	343.767.883,00	110.283.677,79	32,08
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	80.500.000,00	80.500.000,00	16.004.067,65	19,88
IPTU	68.500.000,00	68.500.000,00	11.069.343,46	16,16
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	12.000.000,00	12.000.000,00	4.934.724,19	41,12
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	25.260.100,00	25.260.100,00	10.311.755,59	40,82
ITBI	25.200.000,00	25.200.000,00	10.289.835,38	40,83
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	60.100,00	60.100,00	21.920,21	36,47
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	185.700.000,00	185.700.000,00	65.017.166,11	35,01
ISS	180.000.000,00	180.000.000,00	61.489.567,51	34,16
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	5.700.000,00	5.700.000,00	3.527.598,60	61,89
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	52.307.783,00	52.307.783,00	18.950.688,44	36,23
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	559.456.017,00	562.456.017,00	255.472.790,73	45,42
Cota-Parte FPM	102.000.000,00	102.000.000,00	43.075.582,09	42,23
Cota-Parte ITR	250.000,00	250.000,00	71.941,11	28,78
Cota-Parte IPVA	62.000.000,00	62.000.000,00	53.159.924,64	85,74
Cota-Parte ICMS	388.605.917,00	391.605.917,00	157.004.113,30	40,09
Cota-Parte IPI-Exportação	6.600.000,00	6.600.000,00	2.161.229,59	32,75
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100,00	100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100,00	100,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = (I) + (II)	903.223.900,00	906.223.900,00	365.756.468,52	40,36



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 04/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (VI)	48.800.044,00	48.800.044,00	18.063.499,92	37,02	15.379.235,06	31,51	15.377.071,06	31,51
DESPESAS CORRENTES	48.416.828,00	48.416.828,00	18.058.159,92	37,30	15.373.895,06	31,75	15.371.731,06	31,75
DESPESAS DE CAPITAL	383.216,00	383.216,00	5.340,00	1,39	5.340,00	1,39	5.340,00	1,39
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	116.215.072,00	123.423.057,93	42.952.849,43	34,80	35.858.992,48	29,05	35.831.173,40	29,03
DESPESAS CORRENTES	116.130.060,00	123.338.045,93	42.952.849,43	34,83	35.858.992,48	29,07	35.831.173,40	29,05
DESPESAS DE CAPITAL	85.012,00	85.012,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	15.000,00	15.000,00	788,40	5,26	788,40	5,26	788,40	5,26
DESPESAS CORRENTES	15.000,00	15.000,00	788,40	5,26	788,40	5,26	788,40	5,26
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	4.636.706,00	6.786.800,74	1.482.015,89	21,84	1.421.778,99	20,95	1.421.778,99	20,95
DESPESAS CORRENTES	4.321.011,00	6.471.105,74	1.425.643,99	22,03	1.379.948,99	21,32	1.379.948,99	21,32
DESPESAS DE CAPITAL	315.695,00	315.695,00	56.371,90	17,86	41.830,00	13,25	41.830,00	13,25
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.297.022,00	4.297.022,00	1.898.333,95	44,18	1.898.333,95	44,18	1.898.333,95	44,18
DESPESAS CORRENTES	4.297.021,00	4.297.021,00	1.898.333,95	44,18	1.898.333,95	44,18	1.898.333,95	44,18
DESPESAS DE CAPITAL	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	700.002,00	700.002,00	15.834,40	2,26	9.768,00	1,40	9.768,00	1,40
DESPESAS CORRENTES	700.002,00	700.002,00	15.834,40	2,26	9.768,00	1,40	9.768,00	1,40
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	30.057.060,00	52.635.825,38	30.755.148,51	58,43	22.201.916,88	42,18	21.794.364,08	41,41
DESPESAS CORRENTES	29.926.048,00	44.454.813,38	22.996.895,51	51,73	14.451.916,88	32,51	14.044.364,08	31,59
DESPESAS DE CAPITAL	131.012,00	8.181.012,00	7.758.253,00	94,83	7.750.000,00	94,73	7.750.000,00	94,73
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	204.720.906,00	236.657.752,05	95.168.470,50	40,21	76.770.813,76	32,44	76.333.277,88	32,25



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 04/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSP	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPSP (XII) = (XI)	95.168.470,50	76.770.813,76	76.333.277,88
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPSP em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	95.168.470,50	76.770.813,76	76.333.277,88
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		54.863.470,28	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)¹		54.863.470,28	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)¹	40.305.000,22	21.907.343,48	21.469.807,60
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)		0,00	
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,02	20,99	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (Não aplicado)¹ (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022 (saldo final = XIXd)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 04/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o)=(n-m), se < 0, então (o)=0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q=(XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r)=(p-(o+q)) se < 0, então (r)=0	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v)=(o+q)-u)
Empenhos de 2022	54.863.470,28	95.168.470,50	40.305.000,22	0,00	0,00	0,00		0,00		40.305.000,22
Empenhos de 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.980.065,61	-12.340.781,08	360.715,47	-360.715,47
Empenhos de 2020	119.793.806,31	188.483.093,07	68.689.286,76	13.963.724,28	0,00	0,00	11.322.455,74	303.649,86	2.337.618,68	66.351.668,08
Empenhos de 2019	119.276.844,28	193.970.114,00	74.693.269,72	13.595.118,69	0,00	0,00	11.096.633,96	181.245,92	2.317.238,81	72.376.030,91
Empenhos de 2018 e anteriores	110.321.058,16	161.313.617,84	50.992.559,68	9.681.753,04	0,00	0,00	8.682.878,22	0,00	998.874,82	49.993.684,86
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "v")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo exercício anterior)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										0,00
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012					RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS					
					Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))	
						Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXIV) (saldo inicial = XXIII)					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a serem compensados (XXV) (saldo inicial igual ao saldo final)					0,00	830.695,84	830.695,84	830.695,84	830.695,84	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI) (saldo inicial)					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)					0,00	830.695,84	830.695,84	830.695,84	830.695,84	0,00



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 04/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	20,00	500.020,00	1.899.321,00	379,85
Provenientes da União	20,00	500.020,00	1.899.321,00	379,85
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	655.320,00	656.325,00	1.403.142,53	213,79
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	655.340,00	1.156.345,00	3.302.463,53	285,60



76.105.543/0001-35
RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
83030-720 (041) 3381-6800

Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2022 a 04/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO								
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	17.916.937,00	21.864.692,72	7.966.491,61	36,44	7.050.340,60	32,25	7.050.340,60	32,25
DESPESAS CORRENTES	17.594.322,00	20.302.195,75	7.893.084,51	38,88	7.043.340,60	34,69	7.043.340,60	34,69
DESPESAS DE CAPITAL	322.615,00	1.562.496,97	73.407,10	4,70	7.000,00	0,45	7.000,00	0,45
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	91.758.313,00	97.553.515,88	21.837.985,30	22,39	12.526.120,88	12,84	12.479.928,49	12,79
DESPESAS CORRENTES	42.267.265,00	45.528.957,41	21.481.513,54	47,18	12.467.565,88	27,38	12.421.373,49	27,28
DESPESAS DE CAPITAL	49.491.048,00	52.024.558,47	356.471,76	0,69	58.555,00	0,11	58.555,00	0,11
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	24.990,00	41.203,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	5.000,00	5.126,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	19.990,00	36.076,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	195.003,00	293.183,09	57.603,03	19,65	45.629,41	15,56	45.629,41	15,56
DESPESAS CORRENTES	195.003,00	293.183,09	57.603,03	19,65	45.629,41	15,56	45.629,41	15,56
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.308.998,00	1.849.801,50	513.247,11	27,75	106.447,02	5,75	106.447,02	5,75
DESPESAS CORRENTES	1.308.993,00	1.753.677,33	513.247,11	29,27	106.447,02	6,07	106.447,02	6,07
DESPESAS DE CAPITAL	5,00	96.124,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	40.000,00	200.937,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	35.000,00	161.437,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00	39.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	14.179,00	2.154.224,60	3.220,50	0,15	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	8.839,00	1.711.381,14	3.220,50	0,19	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	5.340,00	442.843,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	111.258.420,00	123.957.558,08	30.378.547,55	24,51	19.728.537,91	15,92	19.682.345,52	15,88



76.105.543/0001-35

RUA PASSOS DE OLIVEIRA 1101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

83030-720

(041) 3381-6800

**Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde**

Período: 01/2022 a 04/2022

RREO – ANEXO 12 (LC, 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100	Até o Bimestre (e)	% (e/c)x100	Até o Bimestre (f)	% (f/c)x100
Atenção Básica (XL) = (IV + XXXII)	66.716.981,00	70.664.736,72	26.029.991,53	36,84	22.429.575,66	31,74	22.427.411,66	31,74
Assistência Hospitalar e Ambulatorial (XLI) = (V + XXXIII)	207.973.385,00	220.976.573,81	64.790.834,73	29,32	48.385.113,36	21,90	48.311.101,89	21,86
Suporte Profilático e Terapêutico (XLII) = (VI + XXXIV)	39.990,00	56.203,03	788,40	1,40	788,40	1,40	788,40	1,40
Vigilância Sanitária (XLIII) = (VII + XXXV)	4.831.709,00	7.079.983,83	1.539.618,92	21,75	1.467.408,40	20,73	1.467.408,40	20,73
Vigilância Epidemiológica (XLIV) = (VIII + XXXVI)	5.606.020,00	6.146.823,50	2.411.581,06	39,23	2.004.780,97	32,61	2.004.780,97	32,61
Alimentação e Nutrição (XLV) = (XIX + XXXVII)	740.002,00	900.939,26	15.834,40	1,76	9.768,00	1,08	9.768,00	1,08
Outras Subfunções (XLVI) = (X + XXXVIII)	30.071.239,00	54.790.049,98	30.758.369,01	56,14	22.201.916,88	40,52	21.794.364,08	39,78
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	315.979.326,00	360.615.310,13	125.547.018,05	34,81	96.499.351,67	26,76	96.015.623,40	26,63
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	62.469.770,00	75.747.448,32	30.593.326,21	40,39	19.838.274,48	26,19	19.787.176,09	26,12
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	253.509.556,00	284.867.861,81	94.953.691,84	33,33	76.661.077,19	26,91	76.228.447,31	26,76

Fonte: Sistema de Gestão Pública

Notas:

¹Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.²Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).³Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

MARGARIDA MARIA SINGER
NINA SINGER
Prefeita

CLAUDIO R. W. G. DOS SANTOS
Secretário Municipal de Finanças
Portaria n. 4/2021

ELOIZE MINATOWICZ PISKA
Coord.(a) Sistema Controle Interno
Portaria n. 9/2021

ANA CAROLINA MORO R ALMEIDA
Contador(a)

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE DE 2022	
DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	365.756.468,52
DESPESA EMPENHADA	95.168.470,50
Percentual sobre Despesa Empenhada	26,02%
DESPESA LIQUIDADADA	76.770.813,76
Percentual sobre Despesa Liquidada	20,99%

Fonte: Sistema Prefeitura - Atualizado em 18/05/2022

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
AB-SB	- Saúde Bucal da Atenção Básica
ACE	- Agente de Combate à Endemias
ACLS	- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AD	- Atenção Domiciliar
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
AMMES	- Ambulatório Multiprofissional Especializado
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APC	- Associação Paranaense de Cultura
APS	- Atenção Primária em Saúde
ASB	- Auxiliar em Saúde Bucal
ATMB	- Acidentes de Trabalho com Materiais Biológico
BERA	- <i>Brainstem Evoked Response Audiometry</i> (Exame do Sistema Auditivo)
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CECADH	- Centro de Capacitação e Desenvolvimento Humano
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP-SEMS/SJP	- Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CEPAME	- Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material

	Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CEVIDES	- Comissão de Enfrentamento a Violência Doméstica e Exploração Sexual contra Criança e Adolescentes
CFR	- Conselho Federal de Farmácia
CGIAE	- Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CIC	- Central de Informações do COVID-19
CINVI	- Centro Integrado de Políticas de Atenção e Prevenção a Violência
CIOMS	- <i>Council for International Organizations of Medical Sciences</i>
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CMEI	- Centro Municipal de Educação Infantil
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNRM	- Comissão Nacional de Residência Médica
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
CNV	- Comunicação Não Violenta
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
COMPED	- Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COREME	- Comissão de Residência Médica
COREMU	- Comissão de Residência Multiprofissional
COREN-PR	- Conselho Regional de Enfermagem do Paraná
COVID-19	- <i>Coronavirus Disease 2019</i>
CRA – Casa Verde	- Centro de Referência do Adolescente – Casa Verde
CRAS	- Centro de Referência da Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRF	- Conselho Regional de Farmácia
DAAP	- Divisão de Apoio à Atenção Primária
DAPO	- Divisão de Atos e Publicações Oficiais
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DAFI	- Divisão Administrativa e Financeira
DAUE	- Departamento de Atenção à Urgência e Emergência
DELOG	- Departamento de Logística
DIU	- Dispositivo Intrauterino

DORT	- Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
DPV	- Diretoria de Promoção e Vigilância em Saúde
DSASTE	- Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
DVE	- Divisão de Vigilância Epidemiológica
ECCU	- Exame Citopatológico de Colo de Útero
ECG	- Eletrocardiograma
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
eAB-SB	- Equipe de Atenção Básica – Saúde Bucal
eAP	- Equipe de Atenção Primária
EMAD	- Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar
EMAP	- Equipe Multiprofissional de Apoio
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
ESB	- Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
eSF-SB	- Equipe de Saúde da Família – Saúde Bucal
E-SIC	- Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão
ESP/SJP	- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEAS	- Fundação Estatal de Atenção em Saúde
FEM	- Farmácia Especial Municipal
Fiocruz	- Fundação Oswaldo Cruz
FOCA	- Formação de Oficiais de Controle Animal
FPP	- Faculdades Pequeno Príncipe
FUNAI	- Fundação Nacional do Índio
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GM	- Gabinete do Ministro
GRAER	- Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo
GTARO	- Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito
Hib	- Vacina <i>Haemophilus influenzae</i> Tipo b
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná
IDH-M	- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem

IFPR	- Instituto Federal do Paraná
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
ILTB	- Infecção Latente pelo <i>Mycobacterium tuberculosis</i>
IST	- Infecção Sexualmente Transmissível
KED	- <i>Kendrick Extrication Device</i> (Dispositivo de Extricação de Kendrick)
LABSJP	- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais
LACEN-PR	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LER	- Lesão por Esforço Repetitivo
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MEC	- Ministério da Educação
MMH	- Materiais médico-hospitalares
MPT	- Ministério Público do Trabalho
MS	- Ministério da Saúde
M.A.P.A.	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
Nº	- Número
NASF-AB	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEPEM	- Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem e Medicina
NEPO	Núcleo de Educação Permanente de Odontologia
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NR	- Norma Regulamentadora
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OMS	- Organização Mundial de Saúde
OPAS	- Organização Pan-americana de Saúde
OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireoide
PAB	- Programa Auxílio Brasil
PAS	- Programação Anual de Saúde
PAV	- Pneumonia Associada à Ventilação
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PCR/RT	- <i>Reverse-Transcriptase Polymerase Chain Reaction</i> (Detecção COVID-19)
PE	- Ponto Estratégico
PEP	- Profilaxia Pós-Exposição
PEPSATT	- Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PICC	- Cateter Central de Inserção Periférica
PICS	- Práticas Integrativas Complementares à Saúde
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

PM SJP	- Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PNH	- Política Nacional de Humanização
PNI	- Programa Nacional de Imunização
POP	- Procedimento Operacional Padrão
PPD	- Prova Tuberculínica
PR	- Paraná
PrEP	- Profilaxia Pré-Exposição
PRM	- Programa de Residência Médica
PRMS	- Programa de Residência Multiprofissional em Saúde
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PROCON	- Proteção e Defesa do Consumidor
PSF	- Programa Saúde da Família
PSS	- Processo Seletivo Simplificado
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PUC	- Pontifícia Universidade Católica
Q	- Quadrimestre
RAAS	- Registro de Ações Ambulatoriais de Saúde
RAS	- Rede de Atenção a Saúde
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RDC	- Resolução da Diretoria Colegiada
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RH	- Recursos Humanos
RIPSA	- Rede Integrada de Informações para a Saúde
RS	- Rio Grande do Sul
RT	- Responsável Técnico
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SAD	- Serviço de Atendimento Domiciliar
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SAPS	- Secretaria de Atenção Primária em Saúde
SARS	- Síndrome Respiratória Aguda Grave

SARS-CoV-2	- Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2
SAVP	- Suporte Avançado de Vida em Pediatria
SB	- Saúde Bucal
SEBRAE	- Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas
SECOM	- Secretaria Municipal de Comunicação Social
SEMARH	- Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SERMALI	- Secretaria Municipal de Recursos Materiais e Licitações
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SESI	- Serviço Social da Indústria
SI PNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINAR	- Sistema Nacional de Arquivos
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINASE	- Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SISAB	- Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
SISBI-POA	- Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal
SISCAN	- Sistema de Informação do Câncer
SisCNRM	- Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SMA	- Serviço Municipal de Auditoria
SMSE	- Sistema Municipal Saúde Escola
SRA	- Setor Regulador Assistencial
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave, em inglês SARS
SUS	- Sistema Único de Saúde
SVE	- Sistema de Vigilância Epidemiológica
SVP	- Suporte Básico de Vida
SVS	- Secretaria de Vigilância em Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TEA	- Transtorno do Espectro do Autismo
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio

TI	- Tecnologia da Informação
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
TOE	- Trauma Ortopédico Eletivo
TOT	- Tubo Orotraqueal
TV	- Televisor
UAA RB	- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UCINCa	- Unidade de Cuidados Intermediários Canguru
UCINCo	- Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UI	- Unidade de Insulina
UNINGÁ	- Universidade INGÁ-UNINGÁ
UPA AP	- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTINeo	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIGIAR	- Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos
VIGIDESASTRES	- Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada aos Riscos Decorrentes dos Desastres Naturais
VIGISOLO	- Vigilância em Saúde Ambiental de Populações Expostas às Áreas Contaminadas por Contaminantes Químicos
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
VSPEA	- Vigilância em Saúde Ambiental que integra a Vigilância em Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde